

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.305 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Diretor: CARLOS LACERDA — Sábado-Domingo, 10-11 de Abril de 1954

PROJETO DOS MÉDICOS: 30 EMENDAS EXAMINADAS (Pág. 3)

Estudante morto Última homenagem



HORACIO Antunes foi enterrado ontem. A beira de sua sepultura um padre falou sôbre a importância da harmonia e paz entre os jovens. Que fôsse aquela a última vez que um jovem estudante tombava naquelas circunstâncias. Mais de 500 dos seus colegas, o ministro da Guerra, o chefe de Polícia e dezenas de oficiais compareceram ao entêrro. Uma salva de 90 tiros foi a última homenagem ao estudante morto no conflito. (Noticiário na pág. 2)

CHANTAGISTAS A SERVIÇO DE PERON NO URUGUAI

O govêrno prendeu tôda a quadrilha — Fichados como ladrões e achacadores

MONTEVIDÉU, 10 (Western — urgente — por Rodriguez Araya) — O Conselho do Govêrno resolveu, hoje, ordenar a prisão de todos os integrantes do movimento revolucionário "La Escoba", acusados de se associarem ilìcitamente.

Êsse movimento era financiado pelo regime peronista. Conforme confessaram alguns de seus integrantes, editavam um jornal que se dedicava a chantagens. Omar Diaz, o diretor do jornal, recebia grandes quantias em dinheiro da Confederação Geral dos Trabalhadores de Buenos Aires e da Atlas.

Todos os integrantes do movimento têm prontuário policial como ladrões ou achacadores. A campanha publicitária que desenvolviam era de permanente ataque às instituições uruguaias e se imiscuiam na vida privada de muitas pessoas, de quem, conforme ficou provado, exigiam fabulosas somas. (*Mais notícias na página 5*)

Mais energia do Rio para São Paulo

Dentro de uma semana: parecer sôbre Lodi e Lutero

Daniel de Carvalho: "Não pedirei prorrogação de prazo" — Reunindo elementos

O DEPUTADO Daniel de Carvalho (PR de Minas) dará parecer, dentro de sete dias, sôbre o pedido do juiz da 8.ª Vara Criminal, para processar os deputados Lutero Vargas e Euvaldo Lodi.

Disse-nos êle ontem:

"Acredito que dentro de uma semana o meu trabalho estará terminado.. Não pretendo pedir prorrogação de prazo. Estou reunindo elementos necessários às conclusões do meu parecer".

O deputado Daniel de Carvalho acha que o assunto, apesar de relevante como fixação de jurisprudência para casos futuros, deve ser resolvido dentro dos prazos regimentais.

Não esperará êle, assim, que se resolvam os casos relativos às licenças para processamento dos deputados Rui Almeida, Raimundo Padilha e Tenório Cavalcanti, pedidas respectivamente pelos srs. almirante Carlos Penna Botto, Coriolano de Gois e Barcelos Feio.

Condições: normalização do Paraíba e estoque no reservatório de Lajes — Maior o consumo êste ano — Menos dez por cento para o comércio e para a indústria

MAIS 500 mil quilowatts-hora serão enviados para S. Paulo quando a vazão do Paraíba o permitir. No momento, enviam-se 2 milhões diàriamente, para refôrço do abastecimento paulista, considerado bastante precário.

Em declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, o presidente da Comissão de Racionamento, comandante Miguel Magaldi, salientou a gravidade da situação em S. Paulo.

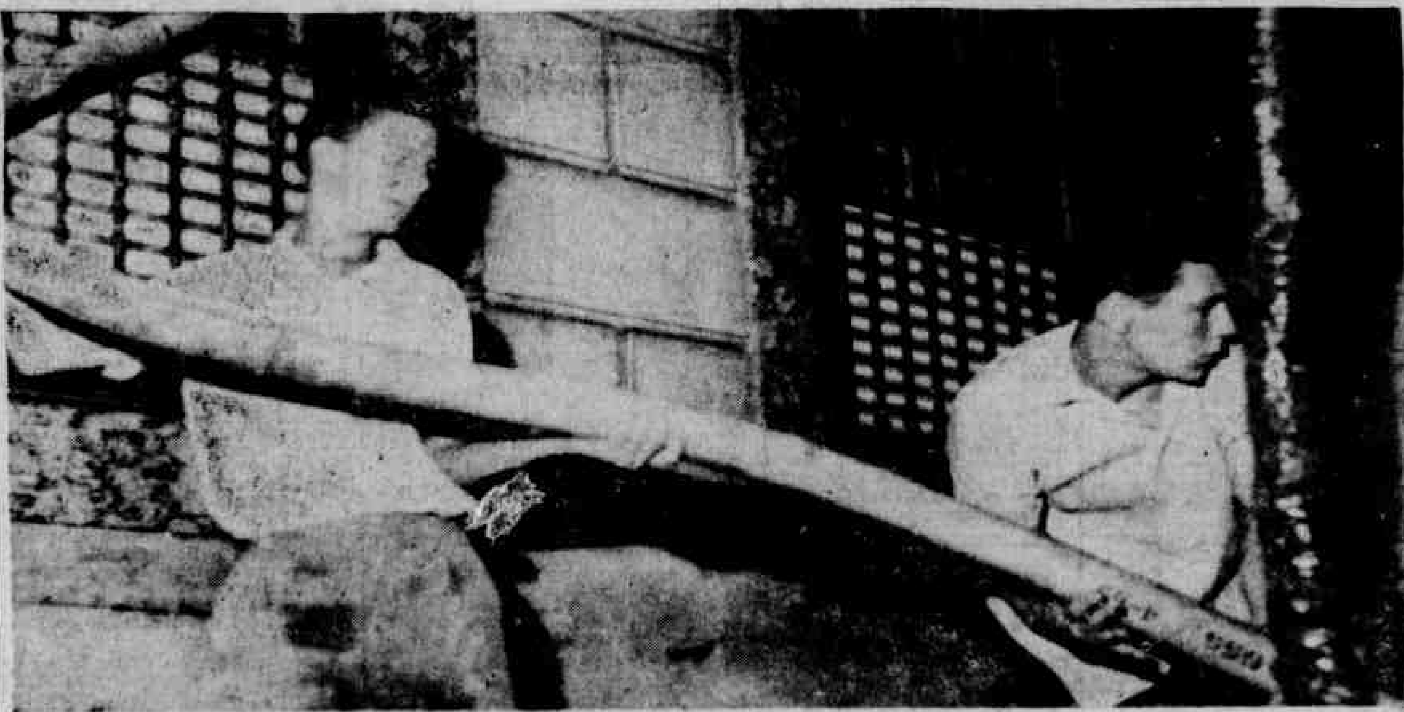
CONDIÇÕES

São condições para o aumento do refôrço a normalização da vazão do Paraíba e o estoque de água no reservatório de Lajes. Esta será guardada para a época da sêca (junho, julho e agosto).

"De um modo geral — salientou o comandante — a situação do sistema Rio está melhor do que a registrada em 1953, embora tenha havido aumento de consumo (passou de 5.600 para 6.500 quilowatts-hora).

RELATÓRIO

No relatório que o presidente da Comissão de Racionamento entregou ao Conselho de Águas e Energia Elétrica, propondo medidas de restrição ao consumo de eletricidade, opinou o comandante Magaldi pela diminuição de 10% no fornecimento ao comércio e indústria. A proposta da Comissão será aceita pelo Conselho.



ALUNOS TENTAM SALVAR SEU COLÉGIO — *Um incêndio destruiu, ontem, totalmente o Instituto Princesa Isabel, na rua Conde de Baependi. Antes que a primeira guarnição do Corpo de Bombeiros chegasse ao local, os alunos (moças e rapazes) mobilizaram-se ràpidamente para salvar o seu colégio. Mas não puderam evitar que o fogo devorasse o velho prédio.* (Noticiário na página 6)



ÊSSES dois pequenos holandeses, chegados pelo "Altair", são os mais novos imigrantes da colônia de Castrolândia, no Paraná. Acompanhando-os, vieram mais 45 adultos. Trouxeram dez tratores, toneladas de fertilizantes e sementes, máquinas e semeadeiras. Breve virá uma grande fábrica de laticínios no valor de Cr$ 23 milhões. Castrolândia conta com 345 pessoas, mil cabeças de gado, (400 bezerros nascidos). Já nasceram ali vinte crianças, brasileiras, apesar dos olhos azuis e cabelos louros. No "Altair", veio um técnico de eletricidade que vai instalar geradores nas casas dos colonos, que fazem parte de uma grande cooperativa holandesa que se está transferindo para o Brasil.

Oposição no contrôle do Banco do Brasil

Deputado trabalhista (Lúcio Bittencourt) apresenta emenda à Constituição — Maior fiscalização dos dinheiros públicos — Escolha de representante da minoria parlamentar (Leia na pág. 3)

Juscelino joga sinuca e pingue-pongue com os craques

O GOVERNADOR Juscelino Kubitschek, ontem, jogou sinuca e pingue-pongue, e almoçou com os craques da seleção brasileira que estão concentrados em Cazambu. Passou quase três horas com os jogadores, conversando e pilheriando com êles.

Fêz discurso, posou para os fotógrafos ao lado dos craques, falou em diversos microfones, e disse à imprensa que "estava tranquilo e satisfeito, porque a seleção brasileira tinha gente e espírito para conquistar grandes vitórias para o nosso esporte".

Referindo-se aos mineiros do selecionado (Gerson e Mauro), disse: "Tenho certeza de que estarão sempre entre os melhores do time". Confessou também seu orgulho por Cazambu ter sido escolhida para a concentração do selecionado. (Outras notícias na página de esportes)

Condenado Sousa Dantas

27 horas de julgamento

SALVADOR, 9 (Newton Carlos, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Foi condenado a nove anos, depois de 27 horas de julgamento, o desembargador Sousa Dantas, assassino do seu amigo, o advogado Jorge Teixeira de Carvalho, crime ocorrido há dois anos, por motivos passionais.

O julgamento começou às 14 horas de quinta-feira e terminou às 17 horas de hoje.

O advogado carioca Serrano Neves, contratado para auxiliar a acusação, não compareceu. A acusação foi feita pelos advogados Arnaldo Silveira e Borges Fortes.

O julgamento movimentou tôda Salvador, constituindo-se a sensação do ano.

O advogado de defesa, sr. Edgar Matta, de sessenta anos, teve a sua primeira derrota de vulto no júri.

Plínio com Ademar de Barros

O SR. Plínio Salgado está em entendimentos com o sr. Ademar de Barros para uma possível aliança política.

O vereador Cotrim Neto, do PRP, será candidato a deputado na chapa do PSP ademarista.

AINDA INVICTOS OS BRASILEIROS EM CARACAS

Leia página de Esportes

Vozes da Cidade

O HOSPITAL de S. João de Meriti *está completamente pronto, mas só será inaugurado 60 dias antes das eleições, porque o deputado Barbosa de Moura (PSD) assim o deseja.*

A DENUNCIA do deputado Loureiro da Silva como um dos responsáveis pelo escândalo da "Última Hora" colocou o PTB do Rio Grande do Sul em dificuldades para escolhê-lo como candidato daquele partido ao govêrno do Estado. O Código Eleitoral veda àqueles que respondem a processo criminal a possibilidade de se candidatarem a qualquer pôsto eletivo.

AMIGOS do sr. Tancredo Neves fizeram ver ao presidente da República a impossibilidade em que êle se encontrava de interferir junto ao procurador geral do Distrito no processo que resultou na denúncia do sr. Lutero Vargas. Afirmam êsses amigos do sr. Getúlio Vargas que o dr. Fernando Maximiliano não admite qualquer interferência em relação aos processos que se encontrem na sua Procuradoria. Por outro lado, veladamente, informam ao presidente da República que o sr. Maximiliano está ligado à UDN do Rio Grande do Sul.

O SENADO Americano está discutindo projeto de lei que reduz de 52% para 35% o impôsto de renda que incide sôbre os lucros auferidos pelas sociedades norte-americanas provenientes de negócios de suas filiais ou subsidiárias no continente americano.

POR determinação do presidente da República, o ministro da Justiça vem mantendo demarches no sentido de encontrar uma fórmula conciliadora para a eleição do presidente do Supremo Tribunal, em face dos incidentes ocorridos na última sessão.

JOSÉ DO RIO

ALCANCE MAIOR NO CONFLITO

Coronel-comandante do Colégio Militar faz importantes declarações — O estudante assassino será identificado — Versão da chefia da Polícia

SERÁ descoberta a identidade do aluno da Escola Técnica Nacional que matou o estudante Horácio Antunes, do Colégio Militar. A Polícia Técnica já tem elementos necessários para identificá-lo, havendo testemunhas e uma relação de suspeitos.

Isso foi o que ficou esclarecido durante a entrevista coletiva concedida, ontem à noite, pelo coronel-comandante do Colégio. O coronel Tito Campo e outros oficiais presentes à entrevista garantiram ao repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA que o assassino responderá por seu crime.

ALCANCE MAIOR

Falando sôbre o incidente, o coronel Mário Mendes de Morais, comandante do colégio, afirmou que "talvez as escaramuças entre os colegiais tenham alcance maior", recusando-se, porém, a comentar suas palavras.

O coronel Proença, encarregado das investigações, foi o incumbido também de dar conta aos repórteres da verdade dos fatos. Disse êle, baseado em depoimentos de pessoas que tomaram parte nas escaramuças, ou delas tiveram conhecimento direto, que:

1. Não houve desrespeito às alunas da Escola Técnica. Seu diretor desmentiu categòricamente notícias publicadas pelo jornal "Última Hora". 2. Os colegiais não levavam munição ou sabre. Os fuzis não estavam carregados. 3. Foram depredadas apenas as oficinas tipográfica e de madeira. Nada aconteceu com os laboratórios de física e química e outras dependências da escola. 4. Os alunos do Colégio Militar resolveram invadir a Escola Técnica sòmente quando viram ensanguentado um dos seus colegas (o estudante que morreu).

INCIDENTE

Falando sôbre o primeiro incidente, que motivou o conflito, disse o coronel Proença que sòmente um inquérito poderá esclarecê-lo. No momento, porém, poderia adiantar alguns fatos.

Êsse, por exemplo: a agressão ao aluno do Colégio Militar foi originada de uma briga entre alunos dos dois estabelecimentos, ficando um dêles ferido. Seus colegas procuraram saber o nome do agressor e foram novamente agredidos. Voltaram, então, dispostos à violência.

DISCIPLINA

Na entrevista, falou-se ainda da tradicional disciplina dos alunos do colégio. Disse o coronel Proença que uma falta fora das dependências da instituição era considerada ainda mais grave, motivo porque são raras. Apelou para o testemunho dos repórteres.

FICHADOS OS REPÓRTERES

Os jornalistas que fôram ao Colégio Militar passaram antes por uma verdadeira barreira. O ambiente era de completo aparato militar. Tiveram que mostrar suas credenciais e deixar o nome (fotógrafo e repórter).

Durante a entrevista, o coronel-comandante explicou o motivo de tal aparato, dizendo ter sido insultado poucas horas antes, por um professor da Escola Técnica que fôra ao seu gabinete. Por isso determinara a identificação do pessoal da imprensa.

ASFIXIA MECANICA

Os médicos do HCE deram a "causa-mortis" do estudante Horácio Antunes: "ferimento da face e do pescoço, feito por instrumento desconhecido, atingindo a traquéia e provocando asfixia mecânica".

A Polícia Técnica já tem elementos para identificar a arma assassina: um formão.

3 DIAS DE LUTO

O Colégio Militar encontra-se de luto. Suas aulas reiniciar-se-ão apenas segunda-feira. A interrupção das aulas — disse-nos o comandante — significa ato de solidariedade ao estudante morto. Não por falta de disciplina.

O ambiente no colégio, porém, é de revolta. Grupos de alunos conversam sôbre o incidente, não sabendo ainda qual providência tomar. Trama-se alguma coisa. Quando algum oficial se aproxima, os estudantes se afastam, voltando a se reunir minutos mais tarde.

O chefe de polícia, general Morais Ancora, acompanhado do delegado Sílvio Terra, diretor da Polícia Técnica, esteve ontem na Escola Técnica e no Colégio Militar, iniciando os trabalhos para apurar a causa dos acontecimentos.

Por determinação do corregedor da polícia aprendeu-se o fichário da Escola Técnica, para que alunos do Colégio Militar possam reconhecer o estudante assassino.

Hoje será ouvida na Polícia Técnica a pessoa que poderá dizer a hora exata em que Horácio dera entrada na enfermaria do Colégio Militar. Com isso, pretende o sr. Sílvio Terra esclarecer se a vítima foi agredida antes ou durante o conflito. No entanto, pessoas que assistiram ao conflito afirmam que Horácio foi agredido, no pátio da Escola Técnica, no momento em que os alunos do Colégio Militar invadiram a Escola. A versão do coronel-comandante do colégio é outra.

INVASÃO PREMEDITADA

Apesar do delegado Sílvio Terra não querer dar a verdadeira versão sôbre as investigações sabe-se que a Polícia Técnica descobriu ter sido premeditada a invasão da Escola Técnica.

Havia uma ordem dos comandantes da guarda e da portaria para que os portões do colégio fôssem abertos, às 16 horas. Entretanto, às 15 horas, os alunos começaram a pular o muro, antes de terminar a Ordem Unida, que era dada por um capitão. Daí, muitos dêles saírem armados de mosquetão. Nessa ocasião um sargento, comandante do Corpo da Guarda, sem saber do que se tratava mandou abrir os portões do colégio.

AS TESTEMUNHAS

Moradores das proximidades da Escola Técnica foram arrolados para prestar depoimentos. Também, os alunos da Escola Técnica, (seção de carpintaria) foram arrolados em face da natureza do instrumento que teria causado a morte do aluno (formão e não estilete).

A polícia também já apurou que os alunos do Colégio Militar pretendem uma revanche contra os alunos da Escola Técnica, logo que as aulas sejam reiniciadas (dia 19).

Até agora, a direção do Colégio Militar, segundo apurou a polícia, ainda não tomou nenhuma medida acauteladora para evitar nova invasão.

NOTA DO MINISTÉRIO

Em nota oficial distribuída ontem pelo Ministério da Guerra afirma-se terem os alunos da Escola Técnica Nacional provocado os do Colégio Militar no portão dêste estabelecimento, à rua S. Francisco Xavier. Os estudantes, indignados, passaram a perseguir os jovens da Escola Técnica, "revidando a agressão".

Diz ainda a nota oficial que alunos do Colégio Militar estão sendo ameaçados e agredidos em diversos pontos da cidade.



Comandante Mário Mendes de Morais: - "Alcance maior no conflito"

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL.48-6299

História das firmas ligadas ao diretor de Aguas

REVELAÇÕES DO VEREADOR GLADSTONE DE MELO NA CÂMARA MUNICIPAL

O SENHOR Edgar Pereira Braga e pessoas de sua família estão diretamente vinculado a firmas interessadas nas atividades da repartição de que o sr. Edgar é diretor — demonstrou ontem, na Câmara Municipal, o vereador Gladstone Chaves de Melo.

A ANTECESSORA DA ESIL

— "A antecessora da atual emprêsa de Construções e Saneamento" — informou o vereador — "é a ESIL, emprêsa de Saneamento e Instalações Ltda., estabelecida à rua Visconde de Inhaúma, 134, salas 1324-29.

"Essa firma constituiu-se da associação por contrato da emprêsa geral de engenharia com o sr. Rosauro Mariano da Silva. No contrato de sociedade, que foi registrado no Departamento de Indústria e Comércio sob o n.º 27.876, a 14 de fevereiro de 1949, consta que são sócios Benedito Neto, Paulo Osório Jordão de Brito, Vitor de Oliveira Pinheiro, de um lado, representantes da Emprêsa Geral de Engenharia e, por outro lado, Rosauro Mariano da Silva.

"Reza êsse contrato que o capital é de 300 mil cruzeiros assim distribuídos: Emprêsa Geral de Engenharia, 200 ações, e Rosauro, 100 ações. Ali se diz que a gerência da emprêsa será inicialmente, e por 2 anos, entregue a Benedito Neto e, no impedimento dêste, os srs. Rosauro Mariano da Silva, Paulo Osório Jordão de Brito e Vitor de Oliveira Pinheiro, sucessivamente. Na cláusula 15, se diz que "quaisquer dúvidas entre os sócios serão solucionadas por arbitramento, figurando como árbitro o consultor técnico da sociedade, devendo no seu contrato com a sociedade constar essa atribuição".

CONSULTOR TÉCNICO

"Tenho informação — disse o vereador — "de que o consultor técnico dessa sociedade é o engenheiro Pereira Braga. Mas, de qualquer modo, o contrato a que me refiro foi assinado pelos srs. Benedito Neto e Rosauro Mariano da Silva, tendo como testemunhas os srs. Paulo Osório Jordão de Brito, Vitor Oliveira Pinheiro e Edgar Pereira Braga.

"Tempos depois, foi alterado o contrato de sociedade dessa emprêsa e então o mesmo capital de 300 mil cruzeiros foi redistribuído assim: 75 quotas de Rosauro Mariano da Silva, 75 de Paulo Osório Jordão de Brito, 75 de Vitor de Oliveira e 75 de Oscar Pereira Braga. Êsse Oscar Pereira Braga é irmão do sr. Edgar Pereira Braga, cirurgião-dentista, domiciliado à rua São Clemente, 143.

AÇÃO CRIMINAL

"Depois desentenderam-se os componentes da firma e o sr. Benedito Neto, segundo informações que tenho, está movendo ação criminal contra os outros sócios da firma. Em consequência da briga, o sr. Rosauro Mariano da Silva e outros companheiros constituíram a Emprêsa de Construções e Saneamento Ltda., na qual devem figurar, agora, o sr. Georges Pereira Braga, filho de Edgar Braga, rapaz nascido a 25 de setembro de 1929, contando hoje 24 anos de idade.

"Naquela época, apenas saído da maioridade, êsse rapaz contava na firma, então constituída, com 245 quotas, isto é, 245 mil cruzeiros de ações. Mais tarde, a firma Emprêsa de Construções e Saneamento Ltda. se transformou em Emprêsa de Construções e Saneamento S. A. Isso em outubro de 1952. E nessa ocasião, além do filho de Edgar Braga, passou a ser acionista da firma a senhora Hilda Pereira Braga, mulher do diretor do DAE.

"Por outro lado, quando se deu a briga na primeira emprêsa e surgiu a Emprêsa de Construções e Saneamento Ltda., essa nova emprêsa, constituída por elementos da família Braga, foi funcionar nos escritórios da Tetracap. E por que? Porque havia um sócio em comum.

"Então não havia dificuldade em que a recém-fundada Emprêsa de Construções e Saneamento viesse a funcionar na mesma sala da emprêsa Tetracap e tivesse o mesmo telefone: 32-6080.

"Pois bem, por essa época a Tetracap construiu a segunda adutora. E quem era o fiscal da segunda adutora? O sr. Edgar Pereira Braga. A Emprêsa de Construções e Saneamento Ltda. tomou por empreitada a construção da dupla tubulação da elevatória do Guaicurus, tubulação essa que foi dar na saída do Rio Comprido.

"Da Emprêsa de Construções e Saneamento é sócio e conta com 245 ações o sr. Rosauro Mariano da Silva. E quem projetou a elevatória de Guaicurus? Foi o sr. Rosauro Mariano da Silva, engenheiro da Prefeitura. E quem preparou as concorrências para a construção da elevatória de Guaicurus? Foi o sr. Rosauro, engenheiro da Prefeitura e sócio da firma que construiu parte da elevatória, cuja concorrência foi preparada pelo mesmo.

Amanhã em Bonsucesso mais um 'Comício em Casa'

NO núcleo residencial do IAPETC, em Bonsucesso, apartamento 101, da rua "B", bloco 12, será realizada, amanhã, domingo, 11, às 18 horas, mais um "Comício em Casa", que contará com a presença de Carlos Lacerda e Raul Brunini, candidatos da Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe, à deputado e vereador, respectivamente.

Êsse comício, para o qual estão convidados todos os residentes naquele subúrbio, será realizado em atenção ao convite feito aos dois candidatos pelo sr. Mota Filho. Durante o mesmo, Carlos Lacerda e Brunini responderão a tôdas as perguntas que lhes forem formuladas e debaterão, com os presentes, problemas do interêsse do Distrito Federal e daquele Conjunto.

O Paraíba seria reduzido à metade

Grave ameaça à energia elétrica do Distrito Federal - Usina em S. Paulo, a causa

"SERIA ameaça paira sôbre o fornecimento de energia elétrica ao Distrito Federal e Estado do Rio, caso o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica conceda autorização para ser desviado um braço do rio Paraíba, em S. Paulo, a fim de ser construída, na cidade de Caraguacetuba, uma usina elétrica", disse-nos o deputado Paulo Mendes, da UDN fluminense.

Segundo o deputado, uma emprêsa paulista pretende construir usina elétrica na cidade de Caraguacetuba desviando um braço do rio Paraíba e aproveitando um desnível de cêrca de 600 metros, na Serra do Mar.

A potência da usina será, de acôrdo com os planos apresentados, de 300 mil cavalos de fôrça.

"O aproveitamento atual daquele rio constitui um dos fatores de progresso, principalmente no Vale do Paraíba.

Além disso êle é essencial à usina de Forçacava que abastecerá de energia o Distrito Federal e o Estado do Rio.

Na época das cheias a vazão do Paraíba, chega aos 4 mil metros cúbicos por segundo, e na estiagem, desce para 60 metros. O desvio de um dos braços do rio provocará uma diminuição de 30 metros cúbicos na vazão, na estiagem.

Haverá assim uma diminuição de 50% no seu aproveitamento com graves prejuízos para a indústria e a economia do Estado do Rio e Distrito Federal.

"Para se ter uma idéia dos prejuízos que advirão com o desvio do rio — continua o deputado — basta citar que a usina de Volta Redonda necessita, para operar, cêrca de 40 metros cúbicos de água por segundo. Com o desvio, não haverá vazão para isso".

Segundo o sr. Paulo Mendes o rio tem sua vazão diminuída de ano para ano em consequência do desflorestamento, principalmente.

Paulo Mendes: Menos 50% na vazão do Paraíba, na estiagem

"Dê um tiro na cara de um que os outros correm"

Violências policiais contra estudantes grevistas — Dissolução da passeata a cachações

UMA comissão de estudantes dos cursos noturnos de diversos colégios particulares estêve na nossa redação, a fim de protestar contra as violências policiais de que foram vítimas, quando, em passeata, visitavam estabelecimentos de ensino, conclamando os estudantes secundários a se solidarizarem com a greve geral de protesto contra os altos preços cobrados pelos colégios. Declarou-nos o vice-presidente da AMES, Agildo Bernardes Pereira, que integrava o grupo de manifestantes, que, ao chegarem ao Teatro Municipal, foram interceptados por elementos da polícia que quebraram os cartazes de propaganda, apreenderam um altofalante cedido pelo PSB e dissolveram a passeata a cachações. Nessa ocasião um dos investigadores teria dito: "Dê um tiro na cara de um que os outros correm".

MAIS AMEAÇAS

Os estudantes dispersados pela polícia tornaram a se reunir no largo da Carioca, onde novas ameaças de violência policial foram feitas. Reuniram-se num grupo que veio à nossa redação.

A comissão dos estudantes, em nossa redação

Palmas contra Moisés Lupion

A Câmara votou urgência para o caso

A CÂMARA aprovou, ontem, sob uma ruidosa salva de palmas um requerimento de urgência para o caso da venda da fábrica de papel "Arapoti", ao sr. Moisés Lupion.

A votação, feita nominalmente, foi de 91 votos a favor da urgência e 64 contra.

O requerimento foi posto em votação por fôrça de deliberação da Comissão de Justiça. Anunciado, falaram alguns oradores para encaminhar a votação. A favor do sr. Lupion, um deputado informou que se tratava de ofensiva política contra o PSD paranaense, que realiza, hoje, a sua convenção. Argumentou-se, em contrário, com o fato de estarem os casos Lupion na Câmara desde 1951, sendo o pedido de urgência do ano passado.

A votação, nominal, foi feita mediante chamada dos deputados. Quando o presidente anunciou o resultado, a Câmara o saudou com uma salva de palmas.

Assim o caso de Arapoti será discutido, no plenário, logo depois da Semana Santa, quando a Câmara retomará os seus traba-

O Itamarati não disse nada contra "Marina-Sacopã"

O CÔNSUL AINDA NÃO PEDIU LICENÇA PARA CASAR, E TALVEZ NÃO O FAÇA — BOATOS

O ITAMARATI nada disse contra Marina-Sacopã. Não está impedindo o seu casamento com o cônsul Vilar, e nem sabe se o cônsul pretende se casar com ela ou com qualquer outra pessoa.

NÃO HOUVE PEDIDO

O diretor da Divisão do Pessoal do Itamarati, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA desmentiu que houvesse negado o pedido de casamento feito pelo cônsul, negando, também, a existência de tal pedido.

De fato, para que um cônsul se case, é preciso licença, sendo que o Itamarati faz uma sindicância a respeito da noiva, tal como faz com qualquer dos candidatos à carreira diplomática. A Divisão do Pessoal é o órgão encarregado de fazer as investigações, cabendo ao diretor despachar o processo.

Raríssimos são os casos em que se nega licença para o casamento.

NÃO QUER CASAR

Pessoas íntimas do cônsul Vilar desmentiram também seu anunciado noivado com Marina ou com qualquer outra moça. Êle mesmo, entre amigos, ao ler a notícia disse que tão cedo não pedirá licença para se casar.

Esvai-se, assim, mais uma lenda, das muitas criadas à margem do crime do Sacopã.

EM 48 HORAS O CANDIDATO DE GARCEZ

SÃO PAULO, 10 (Da Sucursal) — Até o momento em que passamos esta nota (1 hora da madrugada) continuam reunidos, nos Campos Elísios, sob a presidência do governador Lucas Garcez, líderes políticos da situação (PSD, PTB e PR).

Motivo: a escolha (ainda) do candidato oficial. A tendência até agora é para formação da chapa Prestes Maia-Cunha Bueno. Espera-se mesmo o lançamento da candidatura situacionista, se o governador Lucas Garcez agir com decisão para dentro de 48 horas.

NOVAMENTE AMIGOS

Outra informação obtida nos círculos políticos da capital dá conta das pazes feitas pelos srs. Ademar de Barros e Caio Dias Batista, ontem.

Dessa forma, novamente amigos, os srs. Caio Dias Batista e Ademar de Barros, ao que se diz, não mais apresentarão ao público os documentos comprometedores que guardavam e têm um do outro.

Julgamentos aos sábados no Tribunal do Júri

O JUIZ João Claudino de Oliveira e Cruz, do Tribunal do Juri, baixou portaria mandando reorganizar a pauta de julgamentos, a fim de que se julguem processos também aos sábados.

DESCONGESTIONAMENTO

Essa medida visa descongestionar o mais rapidamente possível a 1.ª Vara Criminal, que ainda tem para julgar processos anteriores a 1951. Com julgamentos às quartas e sábados, quebrando antiga praxe, no mínimo seis réus virão a juri, sendo que mais de um julgamento será feito por dia quando os processos não forem muito complicados para as partes.

Dentro de um ano, se não houver modificação no ritmo dos julgamentos, o juri estará descongestionado, muito embora não fique em dia.

Outra providência tomada pelo juiz-presidente do Juri, foi dividir o mês em dois: na primeira quinzena julgam-se os homicídios, e na segunda as tentativas, processos mais simples e que comportam mais de um julgamento por dia, normalmente. Os réus de crime de tentativa, presos anteriormente a 1925, não ficarão mais tanto tempo esperando julgamento.

O PRIMEIRO NA SABATINA

Hoje já está na pauta para julgamento o réu Darli Duarte Coelho, preso desde 1949 esperando para ir a Juri. Darli é acusado de ter assassinado um homem na Prainha, no dia 22 de fevereiro de 1948.

Brasil: terceiro lugar no tenis de mesa

O GRUPO "A" do Campeonato Mundial de Tenis de Mesa Masculino, apresentou esta classificação final:

1.º Lugar — Inglaterra, com 8 jogos, 8 vitórias e 0 derrotas; 40 partidas individuais ganhas e 6 perdidas.
2.º Lugar — França, com 8 jogos, 6 vitórias e 2 derrotas; 35 pontos ganhos e 14 perdidos.
3.º Lugar — Brasil, com 8 jogos, 6 vitórias e 2 derrotas; 33 pontos ganhos e 15 perdidos.
4.º Lugar — Estados Unidos, com 8 jogos, 6 vitórias e 2 derrotas; 32 pontos ganhos e 16 perdidos.
5.º Lugar — Austria, com 8 jogos, 4 vitórias e 4 derrotas; 27 pontos ganhos e 20 perdidos.
6.º Lugar — País de Gales, com 8 jogos, 3 vitórias e 5 derrotas; 16 pontos ganhos e 28 perdidos.
7.º Lugar — Israel, com 8 jogos, 2 vitórias e 6 derrotas; 10 pontos ganhos e 36 perdidos.
8.º Lugar — Paquistão, com 8 jogos, 1 vitória e 7 derrotas; 11 pontos ganhos e 38 perdidos.
9.º Lugar — Itália, com 8 jogos, 0 vitórias e 8 derrotas; 9 pontos ganhos e 40 perdidos.

(Noticiário da UP)

Nota da Redação — O Brasil derrotou a França, mas no desempate com esta e os EE. UU., perdeu para uma e venceu o outro, pelo saldo das partidas individuais. Mesmo assim, a colocação do Brasil, já que franceses, norte-americanos e austríacos, eram tidos como bem superiores e candidatos aos postos imediatos, foi das melhores, após os ingleses.

Câmara de Araçatuba apóia Armando Falcão

O PRESIDENTE da Câmara Municipal de Araçatuba comunicou ao deputado Armando Falcão que, a requerimento do vereador João Batista Coelho, foi aprovado um voto de congratulações pelas denúncias contra Carlos Jereissati.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

COMUNICADO N.º 54/14

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei n.º 1.779, de 22 de dezembro de 1952, atendendo a solicitação feita pelas classes interessadas, resolveu prorrogar até 31 de maio próximo futuro, o prazo para o embarque, no interior, dos cafés da presente safra 1953/1954, despachados com destino aos portos de exportação.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1954.

João Pacheco e Chaves
Presidente

O SABONETE REGINA é uma maravilha!

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas 20
Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Conta POPULAR até Cr$ 100.000 5% a.a.
AGÊNCIAS METROPOLITANAS
mantidas pelo
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Agência de Madureira — Estrada da Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Rua Maris e Barros, 76-A
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 498-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 463-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância

PÔSSO APANHAR A BOLA?

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O MISSIVISTA GETÚLIO

ESTA' Getúlio, mais uma vez, encrencando-se por ter escrito cartas. Quem privou com êle, sabe o mêdo que êle sempre teve de escrevê-las, a essas eternas testemunhas mudas, que são as cartas.

E' o diabo, uma carta. Escrita no recesso de um gabinete, colada dentro de um invólucro inviolável, mandada, por mão própria, a um destinatário que a lê em recolhimento, contendo tôdas as recomendações de sigilo e discrição, mesmo assim, lá um dia, ressuscitando das sombras de uma época passada, lá vem a velha carta, com dez, quinze anos de idade, comprometer o ingênuo que a escreveu.

Getúlio é vítima antiga dêsses indiscretos documentos que agora, novamente, como um castigo, se derramam sôbre sua cabeça, criando êste caso de alta traição que é o seu conluio com Perón, via Luzardo.

A primeira vez que Getúlio sofreu a traição das cartas foi quando, presidente do Rio Grande, candidato à presidência da República, conspirador contra Washington Luís, escrevera-lhe, confiando na sua ingenuidade de homem, sôbre sucessão presidencial.

Era uma carta de traição. Dizia êle a Washington que permanecia fechado a qualquer manifestação sôbre sucessão presidencial, o que era mentira, pois que já era candidato. Acrescentava que não queria perturbar o ambiente, o que também não era verdade, pois já conspirava para a revolução de trinta. Seguia dizendo que deixava à livre iniciativa de Washington a abertura das demarches, o que também era pêta, pois as demarches, no Rio Grande, estavam acesas.

Era uma carta de traição a Washington, pois tudo quanto nela Getúlio assegurava era, realmente, mentira ou despistamento, como se chamou na época, criando um têrmo novo para o dicionário político.

E era uma carta de dupla traição, pois que traia, também, os próprios amigos, os que com êle conspiravam, todos os que levantavam seu nome para a presidência da República.

Dizia, então, Getúlio a Washington que "nenhum representante do Rio Grande tem autorização para tratar do caso, em nome da situação dominante do Estado". Só "entre nós, com a confiança e franqueza necessárias, quando V. Exa. entender".

Traia os amigos, pondo-os de lado. E retraia Washington, ao despedir-se: "Pode V. Exa. ficar tranquilo que o Partido Republicano do Rio Grande lhe não faltará com o seu apoio, no momento preciso".

No momento preciso, o que se viu foi Getúlio quebrar o corpo de banda e passar rasteira em Washington.

A missiva, entretanto, apesar de sigilosa, também o traiu, caindo, depois, sôbre sua cabeça, para dar-lhe a coroa destinada àqueles que faltam à palavra empenhada em nome da amizade. E' de 10 de maio de 29 e ainda hoje existe, definindo Getúlio.

Êle tomou, depois disso, ojeriza pelas cartas. Quase nunca as escreve. Quando precisa, manda um empregado escrevê-las, assiná-las, apenas com recados que poderá, amanhã, traindo o subalterno, revogar com um dito. E quando de forma alguma pode fugir à sua redação, Getúlio encangalha os óculos, sustém a pena, medita, medita sôbre cada palavra vaga que lança no papel e deixa, na sua grafia firme, um pensamento sempre opaco, tênue, propositadamente aéreo, para não comprometer-se com o futuro, pela traição das cartas.

Agora, novamente, desabam as cartas sôbre êle neste espantoso "affaire" Perón.

Quando Lourival, com tanta presteza, se lançou, em entrevista, ao afã impossível de contestar João Neves, não teve o fito de destruir a argumentação irrespondível do "Meu depoimento". Getúlio, de malandro, mais uma vez traído pelas cartas, quis, apenas, que o secretário baratinasse a respeito das missivas aludidas por João Neves. E Lourival disse que as cartas de Getúlio a Perón eram simples correspondência social — como vai? Vou bem. Beijinhos aos garotos — sem nenhum significado outro.

Não. Não é isto o que se está dizendo. O que queremos é que sejam divulgadas as cartas escritas por Luzardo; o que exigimos é que venham a público as missivas firmadas por Perón. Cartões de boas festas não interessam ao caso.

E' isto o que queremos e o que vamos conseguir com a fôrça da opinião pública.

Ráo chamado a depor na Câmara

Dezoito quesitos apresentados por Bilac Pinto — História da nomeação de Luzardo — Encontros antes ou depois da posse — Visita de Miranda — Supressão das fronteiras entre Brasil e Argentina

O DEPUTADO Bilac Pinto apresentou ontem, na Câmara, os dezoito quesitos do requerimento de convocação para que o ministro Vicente Ráo compareça à Câmara e defenda o govêrno das acusações de alta traição.

OS QUESITOS

São os seguintes os quesitos apresentados:

1. Se o sr. Getúlio Vargas, na qualidade de candidato à Presidência da República, em 1950 ou em janeiro de 1951:

a) conversou pessoalmente com Perón;

b) se amigos seus falaram a Perón em seu nome;

c) se recebeu emissários ou amigos de Perón ou membros de seu Govêrno ou do seu partido;

2. Se o sr. Vargas, antes da sua posse, conhecia os planos peronistas de constituir um bloco econômico com a participação do Chile, da Argentina e do Brasil.

3. Se o sr. Vargas, antes de sua posse, foi sondado, direta ou indiretamente, por Perón, acêrca da possibilidade de o Brasil participar de uma união com o Chile e a Argentina;

4. Se o sr. Vargas, antes de sua posse, se manifestou favoràvelmente ao plano de Perón, de integrar o Brasil na união dos três países citados;

5. Se o sr. Vargas recebeu, antes da sua posse, na Fazenda São Pedro, onde se achava hospedado, a visita do vice-presidente da Argentina e do sr. Miranda;

6. Caso a resposta ao item anterior seja afirmativa, pergunta-se: qual o motivo da visita e quais os assuntos tratados por êsses políticos argentinos com o sr. Vargas?;

7. Histórico do provimento da Embaixada brasileira em Buenos Aires, no início do atual Govêrno;

8. Se o sr. Vargas, antes ou depois de empossado na Presidência, tomou a iniciativa ou acolheu proposta de Perón, no sentido de um encontro de ambos, em Buenos Aires, ou no Rio;

9. Se o Govêrno (1951-1954) dirigiu alguma vez convite a Perón para visitar o Brasil;

10. Se o sr. Vargas, em entendimentos, diretos ou indiretos, com Perón, admitiu a "supressão das fronteiras" entre o Brasil e a Argentina;

11. Se o sr. Vargas, em entendimentos, diretos ou indiretos, com Perón, manifestou o propósito de celebrar com a Argentina tratado semelhante ao que êste último país pactuou com o Chile (1953);

12. Se o sr. Vargas, em entendimentos diretos ou indiretos com Perón, fêz sentir a êste que a sua difícil situação no Congresso impossibilitou a realização imediata do tratado referido no item n.º 11;

13. Se o sr. Vargas recebeu carta do embaixador Freitas Valé relatando sua entrevista com o embaixador chileno em Buenos Aires, sr. Conrado Rios Gallardo, logo após a assinatura do tratado de Santiago, acêrca das declarações do sr. João Neves da Fontoura a respeito dêsse tratado;

14. Caso a resposta ao item anterior seja afirmativa, pede-se que seja apresentada à Câmara cópia fotostática dêsse documento;

15. Se o sr. João Alberto transmitiu ao sr. Vargas as manifestações de Perón acêrca do discurso proferido pelo sr. João Neves da Fontoura, sôbre blocos regionais;

16. Caso a resposta seja afirmativa pede-se que sejam reproduzidas as palavras de Perón ao sr. João Alberto;

17. Se o sr. Vargas mandou dizer a Perón, pelo sr. Geraldo Rocha, que não estava de acôrdo com as declarações do sr. João Neves da Fontoura condenando a política de blocos regionais;

18. Quais os critérios adotados pelo Itamarati para formulação de convites aos Chefes de Estado da América do Sul, para visitarem o Brasil.

COLCHÃO E TRAVESSEIRO DE ESPUMA DE LATEX

Fortalit

Durabilidade infinita e lavável — Flexibilidade controlada, conservando a temperatura normal. Ventilado e Anti-Alérgicos. — Fabricamos colchões e travesseiros para recém-nascidos, em qualquer tamanho. — Fornecemos às Emprêsas de Ônibus — Aviação e Estufadores de Móveis, placas de espuma de Latex, em diversos tamanhos para serem recortadas, dando um ótimo acabamento e grande flexibilidade aos assentos, poltronas etc.

FABRICA "FORTALIT"
VISITEM NOSSAS EXPOSIÇÕES
Rua do Catete, 205 — Tel. 45-6891
Representantes Exclusivos:
HAMILTON FRANCO & CIA. LTDA.
Rua Santana, 103 — Tel. 43-3872
Recorte e guarde êste anúncio

Informação política

SECRETARIA DO SENADO

FORAM tomadas as primeiras medidas para a reestruturação geral da Secretaria do Senado Federal, que, desde alguns meses, vem sendo estudada por uma comissão especial. Em reunião realizada ontem, a Comissão Diretora promoveu o senador Alfredo Neves a vice-diretor (o sr. Neves só poderá empossar-se quando não mais for senador) e decidiu que se abra concurso para o preenchimento de vagas de auxiliar de taquigrafo.

Dentro de alguns dias, será submetido à Comissão Diretora, posteriormente ao plenário, projeto de resolução que criará vários cargos técnicos naquela Secretaria e que deverão ser preenchidos por concurso.

Amazonas

TEM tido prosseguimento os entendimentos que visam o lançamento de um candidato de conciliação à sucessão governamental no Amazonas. Até agora, o nome que reúne maiores possibilidades continua sendo o do senador Vivaldo Lima.

Três ministros

O GOVERNADOR do Rio Grande do Norte e o senador Georgino Avelino almoçaram em companhia de três ministros: Tancredo Neves, Antônio Balbino e Couto Filho, tendo a conversa girado em tôrno da política do Rio Grande.

MILTON CAMPOS-BERNARDES

HÁ alguns meses, udenistas e perristas mineiros vêm manifestando sua forte preferência pela chapa Milton Campos-Artur Bernardes, para o Senado Federal. Essa chapa, porém, encontra resistência no PR, da qual participa o senador Bernardes Filho. Repugna ao senador mineiro a possibilidade do seu partido eleger um segundo membro da família para o Monroe.

O Partido Republicano só tem um compromisso com o governador Juscelino Kubitschek: apoiar seu govêrno, até o término do seu mandato. Quanto à posição a ser assumida pelo partido, nas eleições, nada há assentado e nada impede que o PR venha a formar ao lado da UDN, conforme é do desejo dos udenistas.

Apreciadas, ontem, 30 emendas ao Projeto dos Médicos

SEGUNDA-FEIRA, NOVA REUNIÃO ESPECIAL — OS QUINQUÊNIOS E A INCLUSÃO DE OUTROS BENEFICIÁRIOS

A COMISSÃO de Constituição e Justiça do Senado deu início, ontem, à apreciação do parecer do senador Joaquim Pires, ao projeto dos médicos. Foram examinadas 30 emendas, ficando as demais para serem apreciadas na segunda-feira.

Foram aprovadas as emendas número 1 e 2. A primeira extingue o art. 5.º e seus parágrafos, que concedem quinquênios aos funcionários beneficiados pelo projeto. A segunda suprime o art. 14, que autoriza a abertura do crédito de 600 milhões para despesas decorrentes da lei. Em consequência, foram consideradas prejudicadas as de números 3, 4 e 5.

Depois de considerar prejudicada a segunda parte da emenda n.º 8, relativa à supressão da defesa de tese, a Comissão declarou-se pela constitucionalidade da emenda que exclui dos benefícios do projeto os funcionários já beneficiados por leis especiais.

Também foi aprovada a emenda n.º 22, que suprime expressões do art. 4.º, o mesmo acontecendo com a de n.º 26, que inclui entre os beneficiários os agrônomos, veterinários e químicos, nas condições especificadas.

OUTROS FUNCIONARIOS

Foi aprovada a emenda que suprime o final do art. 2.º e dá nova redação ao art. 4.º, que inclui nos benefícios do projeto outras categorias de funcionários: A emenda que inclui os servidores que exerçam funções de trabalho inerentes ao diploma que possuem, e tenham mais de dois anos de serviço, foi aprovada.

EXTENÇÃO E RESTRIÇÃO

Duas outras das emendas aprovadas se referem à restrição, a justas proporções, dos favores concedidos pelo projeto e, finalmente, à extensão dos benefícios a outros servidores.

REJEITADAS

Foram rejeitadas as seguintes emendas: que beneficia professôres extranumerários do Pedro II; que dispõe sôbre benefícios a serem concedidos aos classificadores de produtos vegetais do M. da Agricultura; que efetiva funcionários interinos; que dá nova redação ao artigo 4.º, atribuindo aos estatísticos qualidades de diploma por curso de nível superior; que acrescenta ao artigo 4.º a expressão: "bem como os possuidores de cursos de especialização exigidos por lei" e, finalmente, a que acrescenta ao mesmo art. 4.º a palavra "estatísticos".

Foram consideradas prejudicadas as seguintes emendas: nos. 7, 12, 8 (em sua segunda parte), 12 e, finalmente a de n.º 14. Quanto à de n.º 23, a Comissão decidiu não tomar conhecimento da mesma, por não ter sido ela devidamente justificada.

Levantada a preliminar de inconstitucionalidade, pela Comissão sôbre qualquer projeto ou dispositivo do mesmo, raramente é êle aceito pelo plenário, que vota sempre em conformidade com o parecer dêsse órgão.

Desminta boatos: Cordeiro está firme

Declara Etelvino — Campanha de rumores

"PODE desmentir todos os boatos que apareçam em tôrno de novos candidatos lançados por mim ao govêrno de Pernambuco e mais alguns que apareçam", disse-nos o sr. Etelvino Lins, ao ser interrogado sôbre a notícia de que emissário seu estava no Rio, para propor o nome do sr. Barbosa Lima Sobrinho, em substituição ao sr. Cordeiro de Farias.

Está sendo levada a efeito, aqui, uma campanha de boatos, que visa a lançar confusão sôbre a política pernambucana. Os componentes da chamada "legião estrangeira", que são os partidários do sr. Jarbas Maranhão, fazem circular rumores de tôda a ordem.

Ontem, além da notícia de que um emissário coordenava a candidatura do ex-governador Barbosa Lima, informou-se, que novo candidato surgira. Era o sr. Francisco Veras, industrial pernambucano.

Diante da onda de boatos, o deputado Lima Cavalcanti telegrafou ao governador Etelvino Lins, dizendo-lhe que sabia serem falsas tais notícias, mas que, mesmo assim, seria bom uma informação formal, autorizada. A resposta do governador Etelvino Lins foi a seguinte, dada por telegrama:

"Hipótese inteiramente absurda. Pode desmenti-la, bem como outras mais que apareçam neste sentido. Abraços. Etelvino".

Mendes de Morais quer voltar

O GENERAL Mendes de Morais está trabalhando para voltar à Prefeitura. Para isso teria assumido compromissos para assegurar a eleição do sr. Lutero Vargas e de seus companheiros de chapa, os comunistas.

A notícia da nomeação do general, corre com insistência, não só no próprio Palácio Guanabara, como na Câmara dos Deputados.

Contrôle pela oposição: Banco do Brasil e Institutos

O DEPUTADO Lúcio Bittencourt (PTB de Minas) apresentou à Câmara uma emenda constitucional, determinando o contrôle das autarquias por representantes dos partidos da oposição.

ÓRGAO COLETIVO

Determina a emenda:

1. As autarquias, as fundações de direito público e as sociedades de economia mista serão dirigidas por um órgão de deliberação coletiva, do qual participará, obrigatòriamente, um representante dos partidos que constituirem a minoria no Congresso.

2. Verificada a vaga, os componentes da minoria na Câmara e no Senado, reunidos sob a presidência do respectivo líder neste último, indicarão, por ofício, ao presidente da República, o nome da pessoa que deverá ser nomeada ou eleita, fixando, também, o prazo do seu mandato.

3. Durante o mandato, a pessoa nomeada ou eleita só poderá ser afastada do cargo por sentença judiciária ou processo administrativo em que se apure falta grave, salvo se a minoria no Congresso, pelo voto da metade e mais um de seus membros, solicitar sua destituição.

4. A pessoa indicada não terá o seu nome sujeito à aprovação do Senado.

5. O dirigente nomeado exercerá ampla fiscalização sôbre todos os atos da sociedade em cuja direção se integrar.

6. A lei poderá estender o regime previsto nesta emenda a outros órgãos do serviço público, especialmente aquêles que exerçam funções quase-jurisdicionais ou quaselegislativas.

Diz o deputado Lúcio Bittencourt, na justificação da sua emenda:

"A permanente presença de um representante da minoria parlamentar em tôdas as deliberações mais importantes, com amplos poderes para fiscalizar os atos dos dirigentes e servidores, constituirá um freio ao uso indevido do cargo e à malversação dos dinheiros públicos, permitindo, também, a imediata denúncia de qualquer desvio verificado nos desejáveis padrões da ética administrativa".

FÓRMULA

"A aplicação da fórmula em nosso país — prossegue o deputado Lúcio Bittencourt — não é, porém, tão fácil quanto nos Estados Unidos. A multiplicidade de partidos e a facilidade com que os nossos homens públicos se transferem de legenda tornam impraticável entre nós o processo americano, onde o Presidente detém o poder da escolha. Admitir êste seria atribuir ao chefe do partido dominante mais uma grande arma de corrupção, para a conquista de elementos nas fileiras dos partidos contrários.

Daí o sistema que imaginamos, no sentido de atribuir à própria minoria parlamentar o poder de indicar a pessoa cuja nomeação deve ser feita; essa pessoa continuará dependendo da confiança de seus mandantes para poder permanecer no exercício do cargo".

TAMBÉM O BANCO

Sendo o Banco do Brasil uma sociedade de economia mista, está compreendido no projeto do deputado Lúcio Bittencourt.

VENDA EXCEPCIONAL!
SÓ 30 dias

Vendas a vista e a prazo
Diretamente na Fábrica
tudo sem intermediários

3 LUZES Cr$ 1.200,00
4 LUZES Cr$ 1.500,00
5 LUZES Cr$ 1.800,00
Colocados em sua residência sem mais despesas

LUSTRES artìsticamente confeccionados com PINGENTES LAPIDADOS do melhor cristal TCHECOSLOVACO

TRINDADE LUSTRES LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.123
Entre Avenida Passos e Praça da República
UMA ORGANISAÇÃO DE CONCEITO NACIONAL!

PIRAMIDAL!
FORA DO COMUM!
Não há dúvida alguma! É coisa jamais vista ou sentida!!
UMA ATÔMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE
5ª avenida
Roupas para homem aos milhões, a preços baixíssimos! Camisas brancas aos milhões! Camisas Esportivas! Calças, Blusões, Cuecas, Capas, Gravatas e tudo o que você quiser obter para seu uso.
Vá aproveitar a mirabolante ou outro substantivo máximo de coisa útil que você quiser aplicar, mas, vá à 5.ª AVENIDA e compre a vista ou pelo Credenciário, SEM ENTRADA e SEM FIADOR, aproveitando as vantagens de
UMA ATÔMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE
5ª avenida
AVENIDA RIO BRANCO. ESQUINA DE 7 DE SETEMBRO

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — *N. 1.305*

Rio de Janeiro, 10-11 de Abril de 1954

Antologia de um mistificador

NUM dos "Comícios em Casa", que começamos a fazer, José Cândido Moreira de Souza e eu, para levar a cada grupo de família uma oportunidade de debater os problemas que suscitam aflição ou despertam esperança no povo, ouvi de um operário duas observações muito interessantes. Uma, a propósito de um projeto sôbre indenização à família, por morte do trabalhador, como no caso de despedida. Estudando o assunto, verifiquei que o projeto sôbre a indenização por morte a que se referiu outro dos ouvintes do "Comício em Casa" está em estudos na Comissão de Legislação Social; e que foi apresentado por outro distinto deputado, com a colaboração técnica de um prezado amigo nosso, o advogado William Monteiro de Barros. O projeto prevê um escalonamento da indenização, em mensalidades iguais às recebidas em vida pelo trabalhador, para facilitar à emprêsa e assegurar à família do morto um período de adaptação à nova realidade.

A OUTRA observação, do ouvinte que nos interpelou, foi de uma ironia cortante para com o sr. Vargas — que tivera, ali, muitos dos seus antigos eleitores:

"Êle só governa com discursos"...

Hoje fui reler alguns dos copiosos discursos do sr. Vargas. Quase sempre tôda gente se esquece da importância que êles têm, publicados e irradiados amplamente, na mistificação do povo, que é, muito mais do que qualquer fator, a causa das vitórias passadas dêsse demagogo incorrigível.

Extraí, ao acaso, alguns trechos de alguns discursos. São todos do ano de 1951. Quase não é preciso comentá-los. O povo há de comentar por si mesmo. Ei-los:

"TRABALHADORES do Brasil! A vossa sorte é o objeto constante dos meus cuidados e preocupações. (...) Nunca vos prometi para faltar". (Natal, 1951).

"A economia popular, fruto do trabalho, será defendida e protegida. (...) Os especuladores dos lucros ilícitos, os exploradores da pobreza, os mercadores da miséria alheia ficam advertidos de que a lei não os cerca de imunidades nem a justiça popular os seus foros de impunidade". (No Palácio Tiradentes, em 31 de janeiro de 51).

"O GOVÊRNO procurará, antes de tudo, frear o alto custo da vida, estabelecendo um justo preço para os gêneros de primeira necessidade, e detendo, com medidas enérgicas, o avanço inflacionista. Será preciso rever os tabelamentos de última hora, os reajustamentos improvisados de salários, que visaram tão sòmente a interêsses particulares ou de grupos, sem atender às conveniências gerais. Urge adotar providências que assegurem efetivamente ao trabalhador das cidades alimentação adequada, transporte fácil e habitação barata".

(Discurso no Maracanã, em 18-2-51).

"O POVO será o agente fiscalizador, o supremo juiz, o tribunal inapelável não só dos meus atos e decisões, como da conduta pública e da probidade funcional dos meus auxiliares diretos, e ainda de todos os crimes, abusos e extorsões dos que pretendem explorá-lo, ostensiva ou disfarçadamente". (Idem).

"TORTURAM-ME a alma e a sensibilidade os apêlos (em cartas) e clamores dos infelizes e dos necessitados, cuja maior aspiração é apenas a de conservar e melhorar a própria vida".

"E' possível que se faça em breve uma redução no preço do pão".

"FAZ grande empenho o meu Govêrno em manter num alto nível de moralização e de probidade os que colaboraram na vida administrativa do país, em qualquer dos seus setores".

"Esse espírito de probidade e de dedicação à causa pública é o espírito do meu Govêrno e é também o que espero de todos os meus auxiliares".

"IMPÕE-SE o reajustamento das classes trabalhadoras às novas condições de vida e à elevação do custo de moradia, da alimentação e do vestuário. Para êsse fim já ordenei uma revisão das tabelas de salário mínimo, para a qual já se voltam as atenções dos técnicos encarregados dêsse estudo".

(Discurso irradiado do Palácio Rio Negro, em 2 de março de 51).

"AO lado da revisão dos salários, adquire importância primacial a tarefa urgente do barateamento da vida. Vida cara e salários baixos significam miséria e sofrimento".

(Aqui se desmonta um dos truques dos autores de discursos do demagogo: dizer lugares comuns com ar de quem vai resolvê-los... Fazer discursos, no Govêrno, como se estivesse na Oposição).

"A SITUAÇÃO penosa dos pracinhas é um dos temas que mais ferem a minha sensibilidade de brasileiro: abandonados, sem recursos, mal vestidos, mal alimentados, estendendo, nas mãos descarnadas, as medalhas ganhas na guerra"...

(Exagêro, em grande parte. Mas, no ponto em que isto foi real — que fêz Gegê Promessa? Nada). (Do mesmo discurso, em março de 51).

"A CEXIM, utilizando sua singular experiência na posição estratégica que ocupa na economia brasileira, deverá ser aparelhada tècnicamente para orientar um crédito construtivo à produção nacional, no sentido de substituir importações e produzir exportações"... (Mensagem ao Congresso, em 1951).

"A APLICAÇÃO inadequada dos fundos do impôsto sindical redundou em grande desperdício de recursos que poderiam ser melhor empregados, no sentido de favorecer o progresso social dos trabalhadores". (Mensagem de 1951. Exatamente nessa ocasião, Danton Coelho, ministro do Trabalho, autorizava a entrega de dinheiro do fundo sindical a dois "conselheiros", Deocleciano e Inojosa, como está provado agora).

"Não pode a Nação suportar por mais tempo os atuais índices de vida de suas classes desfavorecidas, quando países menos dotados em suas potencialidades geográficas têm conseguido elevá-los a níveis mais consentâneos com a condição humana". (Idem).

"O programa de bem-estar deve estender-se a todo o território nacional, abrangendo os limites naturais da área geográfica e social de cada problema". (Até agora, 3 anos depois, o resultado foi apenas êste: mais de 300 mil cruzeiros retirados do Impôsto Sindical pelo sr. Josué de Castro, para a Comissão de Bem-Estar Social, sem prestação de contas).

"UMA orientação completamente nova já foi dada ao Banco do Brasil, na sua Carteira de Exportação e Importação, nestes dois primeiros meses do meu Govêrno. Brevemente se farão sentir, em todo o país, as suas consequências salutares e moralizadoras". (Discurso irradiado do Palácio Rio Negro em 7 de abril de 51).

"A desgraça é má conselheira, e devem temer o dia em que o povo faça justiça pelas próprias mãos". (Do mesmo discurso).

"...Vim hoje à vossa presença (trabalhadores) neste ambiente de festa, sem as apreensões e os receios da reação policial como nos dias passados"... (Discurso de 1.º de Maio de 51, no Vasco. Gregório já estava lá. Mas ainda não havia metralhadoras).

"DEVO lembrar que o meu Govêrno achou o fundo sindical desvirtuado dos seus fins, utilizado para as manobras políticas mais inescrupulosas. Medidas já foram tomadas, para moralizar essa aplicação: e a Divisão de Organização e Assistência Sindical tem efetuado rigorosos e intensivos exames nos processos de previsão orçamentária, a fim de evitar a dispersão e desperdício na aplicação das rendas sindicais". (Idem).

"OUTRA providência já determinada pelo meu Govêrno é o aumento do salário-mínimo dos trabalhadores, em todo o território nacional, aumento que "nunca será menor" de 50% e que, em certos casos, para determinadas regiões e gêneros de trabalho, poderá elevar-se a duas ou três vêzes mais o salário-mínimo atual. Os estudos nesse sentido já estão em andamento no Ministério do Trabalho e a fixação definitiva dos novos níveis de salário-mínimo deverá ficar pronta até fins de setembro do corrente ano". (Isto "êle disse" a 1.º de Maio de 51. Três anos depois, prepara-se para instituir o salário-mínimo. Com três anos de atraso, muito menos do que havia anunciado).

"E' oportuno lembrar que há também dois paulistas ilustres, colaborando com dedicação e inteligência na obra de restauração econômica e financeira encetada pelo meu Govêrno: Horácio Láfer na pasta da Fazenda e Ricardo Jafet na presidência do Banco do Brasil".

"Em vez das especulações financeiras desordenadas, das operações vinculadas (...), temos hoje uma política firme, em que as reservas ouro das nossas exportações estão sendo empregadas na importação de matérias-primas para as nossas indústrias, máquinas agrícolas e bens de produção em geral". (Discurso em S. José dos Campos, em 19-5-51).

"Após êste primeiro ano de poupança e de sacrifícios, de cortes e compressão de despesas, podemos esperar, para o ano próximo (1952), o início auspicioso de uma nova era de prosperidade e recuperação nacional". (Discurso irradiado a 5 de julho de 51).

"As medidas que o Govêrno pretende tomar visam mais ampla e frequente publicação de livros didáticos superiores e científicos nacionais, tradução dos livros estrangeiros fundamentais, concessão de facilidades às reitorias, à direção das faculdades e às organizações estudantis para a importação de livros técnicos e científicos, bem como maior desenvolvimento das bibliotecas universitárias e escolares". (Discurso na Universidade do Brasil, em 28 de julho de 51).

Farto de copiar tanta mentira, penso que o leitor estará também enjoado de ler tantá falsidade. Terminemos aqui. Tem razão o meu amigo do Estácio: eis um homem público que governa sòmente com discursos. Êle mente, êle trai, êle engana, êle provoca. Mas governar, mesmo, só em discurso.

CARLOS LACERDA

P.S. — Eis um passatempo útil: quem tiver discursos do sr. Vargas em casa, recortes de jornal velho, etc., faça o favor de mandar, assinalando os trechos que estejam em contradição com os atos e fatos do seu Govêrno. Na medida do possível, tratarei de publicar êsses trechos. C. L.

Nem só Aranha sobe



(*Desenho de HILDE*)

PSP: inabalável em sair da maioria

Longe dos governos comprometidos — Declarações de Arnaldo Cerdeira: "Só voltaremos ao poder em 1955"

"NÃO tem qualquer procedência a notícia de divisão ou divergência na bancada do meu partido" — declarou-nos o deputado Arnaldo Cerdeira a propósito das informações sôbre cisão na bancada ademarista, em relação à maioria da Câmara.

RESOLUÇÃO INABALÁVEL

"A nossa resolução de abandonar o bloco majoritário é inabalável e definitiva" — prosseguiu. "Não nos interessam cargos nem posições oficiais. A nossa linha é de absoluta independência. Não estamos contra ninguém, mas estamos com o povo e para isso só nos resta permanecer longe dos governos que tanto se acham comprometidos em sua atuação administrativa e até política.

Ao govêrno só voltaremos, êste ano, em São Paulo e, em 1955, ao Catete".

As declarações do deputado Arnaldo Cerdeira desmentem as notícias de divisão na atitude do PSP, retirando-se da maioria.

GUIA ELEITORAL

MODELOS DE REQUERIMENTOS

(MODELO PARA O PEDIDO DE INSCRIÇÃO ELEITORAL)

Exmo. Snr. Dr. Juiz da ...... Zona Eleitoral do Distrito Federal

(8 linhas em branco)

Fulano de tal, brasileiro, natural de ...., (estado civil), (profissão), com ...... anos de idade, nascido em (dia, mês e ano do nascimento), filho de .... e de ...., residente à rua .... n.º ......, no bairo de ...., vem requerer a V. Exa. a sua inscrição eleitoral, para o que junta a sua .... (especificar o documento) cuja restituição pede após o preenchimento das formalidades legais.

Nestes têrmos,

P. Deferimento.

Rio de Janeiro, ...

Assinatura

....

O requerimento deve ser acompanhado de qualquer dos seguintes documentos: certidão de idade, extraída no Registro Civil; carteira de identidade; carteira profissional; certidão de casamento; certificado de reservista.

As certidões de idade destinadas ao alistamento são gratuitas quando pedidas pelos delegados de partido. O requerimento é isento de sêlo, dispensado o reconhecimento de firma.

Queriam que Tancredo protegesse Lutero

Impedido pela Lei de Responsabilidade

O MINISTRO da Justiça, sr. Tancredo Neves, está sendo acusado por círculos ligados ao sr. Getúlio Vargas de não ter interferido junto ao juiz da 8.ª Vara Criminal em favor do deputado Lutero Vargas, evitando, assim, que o filho do presidente da República fôsse processado.

IMPEDIDO

Acontece que o sr. Tancredo Neves está impedido, pela Lei de Responsabilidade, de atuar em favor de Lutero.

Determina essa Lei (n. 1.079, de 10-4-1950), no seu art. 6.º:

"São crimes de responsabilidade contra o livre exercício dos poderes Legislativo e Judiciário e dos poderes constitucionais dos Estados:

... 6. — Usar de violência ou ameaça para constranger juiz, ou jurado, a proferir ou deixar de proferir despacho, sentença ou voto, ou a fazer ou deixar de fazer ato de seu ofício".

O ministro da Justiça incorreria neste dispositivo da Lei de Responsabilidade se interferisse junto ao juiz para que êle deixasse de denunciar Lutero.

Câmara fechada na Semana Santa

A CAMARA estará fechada durante tôda a Semana Santa, foi a decisão tomada ontem pelo plenário.

Houve dois requerimentos:

1 — Do sr. Benjamim Farah, determinando a suspensão dos trabalhos durante tôda a Semana.

2 — Do sr. Ari Pitombo, para descanso apenas na quinta e na sexta-feiras santas.

Contra o primeiro requerimento falaram os deputados Muniz Falcão e Adahil Barreto, e, a favor, o deputado Arruda Câmara.

O deputado Muniz Falcão pediu preferência para o requerimento Ari Pitombo. Mas o seu pedido foi rejeitado por 138 contra 36 votos.

Logo depois, foi aprovado o requerimento Benjamin Farah.

Rão terá de ir ao Senado

"SE a maioria do Senado combater o requerimento de convocação do ministro Vicente Rão, estará colocando muito mal o govêrno, por uma atitude inexplicável e sem precedentes naquela Casa", disse-nos o sr. Hamilton Nogueira, a propósito da anunciada decisão do líder Dario Cardoso, de dar combate ao requerimento de convocação, que será apresentado no Monroe.

Adiantou-nos o senador Hamilton Nogueira:

"Creio na aprovação pacífica do requerimento, já que não há motivo que justifique sua rejeição, que importaria na quebra de uma praxe na Câmara Alta".

"Rejeitado o requerimento, estaria demonstrado o interêsse do Executivo em silenciar sôbre o pacto ABC", concluiu o representante carioca.

O sr. Ferreira de Sousa, líder da minoria, assinará o requerimento de convocação do sr. Vicente Rão.

Opinião

Política de Perón

EM seu discurso a prestações a respeito da política internacional argentina, o ditador Perón queixa-se de "jornais estrangeiros" que estariam perturbando os seus planos de "unidade continental". O êmulo de Rosas afirma, então, na melhor tradição do Conselheiro Acácio, do Eça, que "política interna é questão interna". E' bom que tenha havido uma coincidência entre essas declarações de Perón e a deliberação tomada pelo Govêrno uruguaio de dissolver e meter na cadeia o chefe e demais membros do jornal "La Escoba", editado em Montevidéu, que, estipendiado por Buenos Aires, se dedicava a detratar e a fazer chantagem contra personalidades uruguaias. E' com tôda razão que podemos perguntar: é essa, também, a política internacional do sr. Peron?

O Montepio

A "RAZZIA" de Mendes de Morais e de Dulcídio atingiu a quase tôda a Prefeitura. Houve repartições, porém, como o Montepio Municipal, que se mantiveram indenes à destruição.

E isto aconteceu graças à sua direção, que hoje se encontra numa situação sobremodo vantajosa para destruir as acusações que o vereador Cotrim Neto articulou contra ela. Em vez do passivo de Cr$ 53 milhões, tem o Montepio um ativo de mais de Cr$ 1 bilião. E as pensões foram triplicadas: a menor pensão, que era de Cr$ 67 mensais passou a Cr$ 700.

Errou o alvo, portanto, o sr. Cotrim Neto, se pretendeu destruir com as suas acusações infundadas uma das poucas coisas sérias que ainda restam na Prefeitura do Distrito Federal.

Felizmente o Montepio está a salvo das investidas de uma "societas celeris" que se instalou na Câmara dos Vereadores com o objetivo de arrasar as finanças do Distrito.

Mosquitos na zona sul

SÃO numerosas as reclamações que diàriamente nos chegam, de moradores residentes nas proximidades da Lagoa Rodrigo de Freitas, principalmente os do Jardim de Alá ou do Canal do Leblon, contra as verdadeiras ondas de mosquitos que invadem suas casas, ao entardecer e impedem o repouso noturno.

A quantidade de mosquitos é realmente espantosa. Qualquer pessoa que passe, à tardinha, pelo Jardim de Alá poderá constatar isso.

Nem a Prefeitura nem o Serviço de Febre Amarela tomam qualquer medida para solucionar o problema. Seria simples: bastaria atirar à Lagoa Rodrigo de Freitas e aos poços e piscinas dos jardins públicos, preparados que matam os ovos dos pernilongos. Êsses preparados são eficazes e custam pouco. Não pode ser, partanto, medida de economia o que leva os poderes competentes a deixar os mosquitos invadir a zona sul.

Será preciso que volte Oswaldo Cruz, para acabar com a praga?

Jereissati e os acadêmicos de Direito

NUMEROSO grupo de estudantes da Faculdade de Direito do Ceará desfilou pelas ruas de Fortaleza, levando cartazes nos quais se liam, entre outras coisas, o seguinte "Seu Guereissatinho, empreste-me o compadre Getúlio por uma semana".

Era o trote dos calouros da velha e gloriosa Salamanca, com a mesma irreverência de sempre, a acusar Carlos Jereissati, protagonista de um dos maiores escândalos dos últimos tempos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

*

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

*

Tel.: 32-8185
(Rêde interna)

*

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte.

EXTERIOR — Mediante consulta.

Telegramas: CARLACERDA, Rio

SUCURSAL DE S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472

Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

*

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES: — 11,35 (só no Metro Passeio) — 1,40 — 3,45 — 5,50 — 7,55 — 10,00.

1,20 — 4 — 6,40 — 9,20: "Joana d'Arc".

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "A Mulher que Vendeu a Alma", "O Laço do Carrasco" e "Okinawa".

2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Garotas de Luxo", "Grito de Sangue", "O Martírio do Silêncio", "O Pequeno Mundo de Dom Camilo" e "A Volta ao Paraíso".

A partir de 2 horas: "Museu de Cera" em 3-D.

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — * O pequeno mundo de Dom Camilo.
METRO PASSEIO (22-6490) — A rainha virgem.
ODEON (22-1508) — Museu de cera.
PALACIO (22-0888) — (Fechado para a instalação do "Cinemascope").
PATHE (22-8795) — O laço do carrasco.
PLAZA (22-1097) — Joana d'Arc.
RIVOLI — A mulher que vendeu a alma.
VITÓRIA (42-9020) — * A volta ao paraíso.

CENTRO

CENTENARIO (48-8543) — Candinho.
COLONIAL (42-8512) — Joana d'Arc.
FLORIANO (43-9074) — Dama por uma noite.
IDEAL (42-1218) — Um grito de sangue.
IRIS (42-9763) — Chicote da vingança (e) Cavalheiros da noite.
LAPA (22-2543) — * As chaves do reino.
MEM DE SA (42-2232) — Um grito de sangue (e) Cidade de bárbaros.
PRESIDENTE (42-7128) — O pecado de ser pobre.
PRIMOR (43-6631) — Joana d'Arc.
S. JOSE (42-0592) — O laço do carrasco.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — * O martírio do silêncio.
AVENIDA (48-1667) — Garotas de luxo.
CARIOCA (28-8178) — * A volta ao paraíso.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Joana d'Arc.
MARACANA (48-1910) — Garotas de luxo.
METRO TIJUCA (48-9970) — A rainha virgem.
OLINDA (48-1032) — Joana d'Arc.
TIJUCA (48-4518) — Um grito de sangue.
VELO (48-1381) — Candinho.

ZONA SUL

ALASKA — * O pequeno mundo de Dom Camilo.
ALVORADA (27-2036) — Okinawa.
ART PALACIO (37-8443) — A mulher que vendeu a alma.
ASTORIA (47-0466) — Joana d'Arc.
AZTECA (43-6813) — O pecado de ser pobre.
CARUSO — As duas verdades.
COPACABANA (47-8203) — * O martírio do silêncio.
IPANEMA (47-2806) — Dama por uma noite (e) Sêde de vingança.
LEBLON (27-7805) — Garotas de luxo.
METRO COPACABANA (37-9797) — A rainha virgem.
MIRAMAR — A volta ao paraíso.
NACIONAL (26-6073) — O pecado de ser pobre.
PAX — O laço do carrasco.
PIRAJÁ (47-2666) — * Os quatro desconhecidos.
POLITEAMA (25-1143) — O craque.
RIAN (47-1144) — * A volta ao paraíso.
ROXY (37-8245) — Um grito de sangue.
S. LUIZ (25-7679) — * A volta ao paraíso.

OUTROS BAIRROS

BANDEIRANTES (29-3262) — Feitiço de amor.
BANDEIRA (28-7575) — O craque.
BARONESA — O pecado de ser pobre.
BONSUCESSO — Um grito de sangue.
BRAZ DE PINA (30-3489) — Prisioneiros na Mongólia.
CACHAMBI — Amanhã será outro dia.
EDSON (29-4449) — Abott e Costelo no planeta Marte.
FLUMINENSE (28-1404) — O laço do carrasco.
IRAJÁ (29-8333) — * A cidade atômica (e) Justiça à balas.
JOVIAL (29-0652) — Luz apagada.
MADUREIRA (29-8733) — A jovem que tinha tudo.
MASCOTE (29-0411) — Joana d'Arc.
MAUÁ — O laço do carrasco.
MEIER (29-1222) — Okinawa.
MODELO (29-1578) — Por tua causa.
MODERNO — Uma vida para dois.
MONTE CASTELO (29-8250) — * A volta ao paraíso.
NATAL (48-1468) — Prisioneiros na Mongólia (e) O gênio na televisão.
PENHA (30-1121) — * Telefonema de um estranho (e) Crê em mim, amor.
PIEDADE (29-6532) — O ladrão silencioso.
QUINTINO (29-8230) — Por tua causa.
RAMOS (30-1494) — * Três palavrinhas.
REALENGO — Sentinelas do deserto.
ROSARIO (30-1889) — O pecado de ser pobre.
RYDAN (49-1633) — Fatalidade.
SANTA ALICE (38-9993) — * A volta ao paraíso.
SANTA HELENA (30-2666) — Aquêle beijo à meia-noite.
S. CRISTOVAO (29-4095) — Carnaval em Caxias.
S. JERÔNIMO — A gardênia azul (e) Atalhos do destino.
S. PEDRO (30-9196) — O laço do carrasco.
VAZ LOBO (29-9136) — Okinawa.
VILA ISABEL (38-1310) — O craque.

PETROPOLIS

CAPITÓLIO (3638) — Um grito de sangue.
D. PEDRO (3400) — * Suplício de um condenado.
PETROPOLIS — Garotas de luxo (Domingo, * Júlio César).

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581) — "Também os Deuses Amam" às 21 horas.
FOLLIES (27-8316) — "Doll Face" às 20 e 22 horas.
GLORIA (22-9146) — "Brotos em 3-D", às 20 e 22 horas.
JARDEL (27-8712) — "Mulheres à Bangu" 20 e 22 horas.
DULCINA (32-3817) — "Uma Mulher em 3 atos", às 21 horas. Vesperal quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa", às 21 horas.
TEATRO MUNICIPAL (42-3103) —
REPUBLICA (22-0271) — "Mártir do Calvário", na Semana Santa.
SERRADOR (43-6442) — "Rainha do Ferro Velho" às 21 horas.
TEATRO DE BOLSO (27-1637) — "Da Necessidade de ser Polígamo", às 21 horas.

INFILTRAÇÃO E ESPIONAGEM PERONISTA NO CHILE

O SEMANÁRIO "Ercilla", de Santiago, acaba de publicar uma série de informações e documentos sôbre a espionagem peronista no Chile.

Ao mesmo tempo, "Vanguardia", órgão dos socialistas argentinos exilados, que se publica em Montevidéu sob a orientação de Américo Ghioldi, vem divulgando uma série de pormenores sôbre a infiltração e a espionagem peronista no Chile, que mostram claramente que Perón não abandonou seus planos de conquista.

Recentemente, os jornais argentinos, habitualmente muito discretos a respeito de assuntos internos, publicaram uma notinha anunciando a supressão do Departamento de Propaganda do Ministério das Relações Estrangeiras. Tal nota visava mostrar que a principal fonte de penetração peronista nos países do Continente foi fechada — e que não haverá mais atividades subterrâneas.

"O titular do Departamento, Comodoro Pons Bedoya, retomou suas atividades na aeronáutica", salienta o comunicado. Mas tudo isto não tem a menor importância, pois a supressão do Departamento constitui apenas uma manobra tática, igual à liquidação do Komintern, ordenada por Stalin em 1943.

Com ou sem Komintern, as atividades comunistas continuaram no mundo com ou sem o Departamento do Comodoro Pons Bedoya, prosseguem as agitações e a espionagem peronista no Continente. Eis os fatos:

Um senador chileno denunciou recentemente as manobras de Perón; entre denúncias graves, o político chileno afirmou que no último exercício, Perón gastou 72 milhões de pesos, apenas com os agentes que trabalham no Chile.

No dia 29 de dezembro do ano passado, informa um jornal chileno, o cônsul chileno em Buenos Aires mandou ao general Carlos Ibañez del Campo uma lista com os nomes das pessoas subornadas pela ditadura argentina; nessa lista, encabeçada pela sra. Maria de la Cruz, conhecida agitadora "justicialista" no Chile, figuram outras personalidades da vida política do país, cujos nomes ainda continuam em segrêdo.

A RENÚNCIA DO CHANCELER

As mesmas fontes informam que a renúncia do chanceler chileno Fenner foi motivada pelas manobras peronistas, pois o ex-chefe do Ministério das Relações Estrangeiras de Santiago estava bastante comprometido.

PERÓN CARÍSSIMO

Fontes diplomáticas asseguram que a visita de Juan Domingo Perón ao Chile (20 a 25 de fevereiro de 1953, quando o ditador argentino comunicou a Ibañez que tinha procuração de Vargas) custou ao govêrno argentino cinco milhões de pesos, investidos em brinquedos, alimentos, roupas, programas de televisão, "matéria paga" nos jornais e gratificações aos agentes peronistas encarregados de montar o cenário pré-fabricado do "entusiasmo popular" em Santiago, que, aliás, não funcionou satisfatòriamente...

Por outro lado, o deputado chileno Morales acaba de fazer sensacionais revelações sôbre as incursões de navios argentinos em águas territoriais chilenas, sôbre o desembarque de fôrças navais argentinas numa ilha chilena e a respeito da impressão, em Buenos Aires, de um mapa da zona da Antártida, onde o setor chileno aparece reduzido a pouco menos da metade, encolhido de 37 para 14 graus.

Nas mesmas denúncias, reproduzidas pela "Vanguardia", de Montevidéu, fala-se de espionagem peronista permanente na zona sul do Chile; há outros que vêem na infiltração peronista verdadeiro plano de caráter geo-político, baseado no argumento de que o "crescimento natural da Argentina" (mania de Perón) necessita do domínio das costas do Atlântico e do Pacífico...

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA 10-12
RUA CHILE 35

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

ATIVIDADES DO SAPS

Homenageados pelo SAPS os artistas brasileiros

Durante o jantar procedeu-se à entrega de prêmios aos laureados no IV Salão de Naturezas Mortas — O sr. Luiz Corrêa enaltece a colaboração dos pintores patrícios à obra social e educativa daquela autarquia

CONSTITUIU sob todos os aspectos um brilhante remate da Semana Nacional de Alimentação, realizada no ano passado, a homenagem que a direção do SAPS prestou na última quinta-feira aos artistas participantes do IV Salão de Naturezas Mortas, considerado um dos pontos altos daquele certame. Basta notar-se que ao jantar oferecido no Restaurante do IPASE, e em que se resumiu a homenagem, compareceram figuras das mais representativas dos nossos círculos intelectuais, administrativos e artísticos, e ainda os srs. Luiz Corrêa, Luiz de Paiva Muniz, Francisco Braz, Guilherme Franco, Murilo Miranda, respectivamente Diretor Geral, Diretor Executivo e Diretores de Divisão do SAPS, além de grande número de funcionários daquela Autarquia. Viam-se, com efeito, entre os presentes, numa demonstração de apoio às iniciativas do SAPS e de apreço aos homenageados, os srs. Embaixador da India, representantes dos Ministros da Educação e do Trabalho, Rubens de Araújo, diretor do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, Maria Coppetti, adido cultural da Embaixada do Uruguai, médicos Castro Barreto, Alvaro Vieira, Alvaro Ribeiro, Ademar Vidal, procurador da República, Túlio Peixoto de Alencar, presidente do Instituto dos Bancários, senhora Mathilde Pereira de Souza, representante do Museu de Arte Moderna, Paulo Celso, representante da senhora Darcy Vargas, jornalistas Lincoln Massena, Tasso da Silveira, Lucilio de Castro, Rubem Braga, Lúcio Rangel, Leal de Souza, Else Machado, Maura Sena Pereira, críticos Antonio Bento, Quirino Campofiorito, Flavio de Aquino, sr. José Francisco Ghilosso, assistente técnico do diretor do SAPS, escultores Bruno Giorgi e Alfredo Ceschiatti, pintores Sorensen, Bustamante Sá, Lasar Segall, José Guimarães, Olga Mary Pedrosa, Gilberto Trompowsky, Augusto Rodrigues, Joaquim Tenreiro, Heitor dos Prazeres e a equipe de laureados, composta de Alfredo Volpi e Antonio Bandeira, com vinte mil cruzeiros cada um, Santa Rosa, Di Prete, Ramiro Martins e Quintas Perez, com dez mil cruzeiros cada um, Sheila, Zezé e Lylian Schwartzkopf, com cinco mil cada um, Lucette Laribe e Jacinto Moraes com prêmios individuais de dois mil e quinhentos cruzeiros cada um.



A sra. Maria Coppetti, adido cultural da Embaixada do Uruguai, fazendo entrega do Prêmio SAPS ao pintor Antônio Bandeira

OBRA DE SENTIDO SOCIAL E EDUCATIVO

Antes da entrega dos prêmios, o sr. Luiz Corrêa, diretor geral do SAPS, congratulou-se em expressivo improviso com os artistas brasileiros, cuja colaboração à obra social e educativa daquela autarquia foi ressaltada por S.S.ª como altamente valiosa e significativa. Em seguida, o sr. Luiz Corrêa pediu ao representante do Ministro do Trabalho que fizesse a entrega do prêmio conferido ao artista Santa Rosa. A entrega aos demais laureados coube, respectivamente, ao Embaixador da India, ao representante do ministro do Trabalho ao Diretor Geral e ao Diretor Executivo do SAPS, aos srs. Francisco Braz e José Ghilosso, Diretor de Subsistência e Assistente Técnico do G.D.G.

IMPRESSÕES DOS CRÍTICOS E ARTISTAS LAUREADOS SÔBRE A OBRA DO SAPS

Imprimindo maior brilho à festa oferecida pelo SAPS aos artistas brasileiros, verificou-se uma nota até agora inédita em tais solenidades: a "enquete" promovida pela divisão de Propaganda do SAPS entre os críticos e os artistas premiados acerca da obra social e educativa daquela instituição e, em especial, a respeito da realização de exposições de Naturezas Mortas como parte da Semana Nacional de Alimentação que é levada a efeito todos os anos. O primeiro a dar suas impressões foi o pintor Santa Rosa, que exaltou o sentido cultural e educativo da iniciativa do SAPS, cujos reflexos só poderão ser salutares no seio da opinião pública. Seguiram-se os depoimentos dos críticos Antonio Bento e Quirino Campofiorito, tendo o primeiro assinalado o fato de que as exposições do SAPS vêm contribuindo para a revelação de novos valores, como foi o caso de Maria Leontina e Yolanda Mohalyi, que, após as premiações do SAPS, passaram a ser reconhecidos como artistas dos mais representativos entre seus companheiros das novas gerações. Após referir-se à maneira inteligente como o SAPS orienta a sua propaganda, dentro de um critério de elevado sentido cultural, o crítico do "Diário Carioca" passou a palavra ao seu colega Quirino Campofiorito, de "O Jornal", que destacou o estímulo do SAPS às artes plásticas, atraindo para a sua obra as atenções gerais. Falaram ainda o crítico Flávio de Aquino que disse da sua satisfação de participar como membro da Comissão Julgadora de uma exposição tão criteriosamente organizada e o médico Alvaro Vieira, responsável pela coluna científica do "Diário da Noite" que em breves palavras, disse do seu aprêço pela obra educativa e científica daquela autarquia que, segundo seu depoimento, goza hoje de um justo e sólido conceito nos círculos responsáveis do país, graças a um esfôrço contínuo e bem orientado como o que ali se desenvolve.

TAMBÉM EM SÃO PAULO O V SALÃO DE NATUREZAS MORTAS

Aceitando a sugestão apresentada durante os debates pelo crítico Campofiorito, no sentido de que os quadros expostos nos futuros salões de Naturezas Mortas pudessem ser vistos pelo menos nos principais centros de cultura do país, o sr. Luiz Corrêa declarou que acabara de entrar em entendimentos com o Delegado de S. Paulo, presente à solenidade, com o objetivo de ser concretizada da próxima vez, isto é, no V Salão, aquela magnífica idéia, o que se justificava plenamente, dada a valiosa contribuição dos artistas paulistas, sempre representados pelas suas figuras mais expressivas nas exposições do SAPS.

Uma calorosa salva de palmas abafou as palavras do sr. Luiz Corrêa.

"NILO PEÇANHA"

A PRIMEIRA USINA SUBTERRÂNEA A FUNCIONAR NA AMÉRICA DO SUL

A Usina Subterrânea Nilo Peçanha é parte integrante do grande projeto de expansão da Usina Hidro-elétrica de Ribeirão das Lajes, cuja construção foi iniciada em 1905.

O insigne estadista brasileiro, Dr. Nilo Peçanha, quando Presidente do Estado do Rio de Janeiro, promulgou, em 1905, a primeira lei sôbre serviços de produção e distribuição de energia elétrica nesse Estado, proporcionando, assim, com a sua larga visão, os meios necessários para que o Estado do Rio de Janeiro e o Distrito Federal se beneficiassem com uma grande instalação geradora de energia elétrica, que viria, posteriormente, desempenhar importante papel no ciclo de industrialização dessas duas unidades federativas.

A Usina Subterrânea Nilo Peçanha, fruto de arrojado empreendimento de engenharia, com o desvio de águas do Rio Paraíba para a vertente oceânica, permitirá, em sua primeira etapa, um acréscimo de capacidade geradora de 330 000 kW.

As três primeiras unidades dessa usina, com um total de 140 000 kW, já estão em operação, e as três seguintes deverão entrar em produção ainda durante o ano em curso.



MEIO SÉCULO A SERVIÇO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO E DO DISTRITO FEDERAL

COMO CHEFIAR FAZENDO AMIGOS?



O curso de relações humanas constitue oportunidade para todos que queiram aperfeiçoar-se na técnica de chefia (liderança) e das relações humanas, lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe e cooperação.

Assemelha-se a cursos congêneres da Havard University e aos famosos cursos de Dale Carnegie.

Trata-se de curso livre, complementar a qualquer profissão, no qual você aprenderá, a maneira yankee fatos científicos sobre a psicologia e natureza humanas, que os ajudarão a mudar o rumo de sua vida nos contatos do lar, sociais e profissionais, valorizando sua personalidade e aumentando seu equilíbrio, você aprenderá a técnica de dar ordens, criticar sem ofender seus auxiliares, métodos de chefia que proporcionam iniciativa e produção, como solucionar queixas; grupoterapia administrativa, seleção de pessoal, higiene mental, etc.

MATRICULE-SE HOJE NO CURSO NOTURNO DE
RELAÇÕES HUMANAS
LIDERANÇA E TÉCNICA DE CHEFIA

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81 - 12.º ANDAR

TURMAS: às 3.as e 5.as feiras (matinais) das 9 às 10 horas (noturnas) das 19 às 20 horas; às 2.as e 4.as feiras (matinais) das 9 às 10 horas (noturnas) das 19 às 20 horas
E OUTROS HORÁRIOS

RUA MÉXICO, 148 - 11.º ANDAR
Diàriamente das 20 às 21 horas
Telefones 28-0615 - 32-3813 - 52-3599 - Rio
DIPLOME-SE EM 10 MESES

IMPORTANTE LEILÃO DE MÓVEIS E JÓIAS

BRICIO, leiloeiro venderá em leilão ao correr do martelo mobílias para quarto de casal e salas de jantar, conjuntos para escritórios, bureaux, secretarias, estantes, mesas, cadeiras e outros móveis avulsos, lustres de cristal e bronze, anéis com brilhantes, de 1, 2, 3, 4 e 8 quilates, relógios, pulseiras, pares de bichas com brilhantes, moedas etc. — Cristais, porcelanas e bronzes — Leilão segunda-feira, 12 de abril, às 15 horas, à rua São José, n. 63.

APARTAMENTO COPACABANA

Pronta entrega — Vende-se por 570 contos — Grande financiamento, 3 quartos, hall, sala, saleta, 2 varandas, quarto de empregada e dependências, cozinha e banheiro esmaltado. Ricas sancas em tôdas as peças pintura a óleo. Tratar à rua Ministro Viveiros de Castro, 79, apartamento 403.

SERVIÇO De Soto PEÇAS
Para todos os produtos Chrysler
CIBRACO - Rua Souza Valente, 15 - S. Cristovão
Tel.: 28-7104

acontece todo dia

Apanhou de palmatória na polícia

O SENHOR João Batista Goulart, pintor, acusado de ter praticado um furto, por não querer confessar, levou duas dúzias de bolos de palmatória, no 2.° Distrito Policial.

Apresentando as mãos inchadas e roxas, veio à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, para protestar contra as violências que sofreu naquele Distrito, por parte de alguns investigadores.

João Batista tem 28 anos, é solteiro e explica como e porque fôra prêso na terça-feira.

Estava em sua casa quando foi procurado por um policial. Havia sido acusado de ter furtado duas calças e documentos do garagista Leite, do edifício Barão de Antonina, na rua Júlio de Castilhos. Levado para o Distrito, quiseram que êle confessasse a autoria do furto.

Como alegasse que era inocente e de nada sabia, aplicaram-lhe duas dúzias de bolos e em seguida jogaram-no no xadrez, onde foi roubado pelos outros detentos. Perdeu relógio, o isqueiro e algum dinheiro.

Informou ainda que, depois de mais de 48 horas, resolveram mandá-lo embora, com a recomendação de que iria ficar sob vigilância.

Pegando "carona" esmagou as pernas

O MENOR Damião, de 9 anos, filho de Durval Dias, (Pedro Ernesto 60), ontem, quando tentava pegar "carona" do bonde 1.015, "Praia Formosa-Praça Mauá", caiu sob as rodas do reboque, sofrendo esmagamento das pernas.

Em estado grave, foi internado no Pronto Socorro. A Polícia do 11.° Distrito tomou conhecimento do fato, ocorrido na rua do Livramento.

Queimou-se na explosão do fogareiro

A EXPLOSAO de um fogareiro a álcool, ontem à noite, causou queimaduras generalizadas, na doméstica Rosa Pereira, viúva, de 56 anos, da rua Capivari, 176.

Em estado grave, foi internada no hospital Getúlio Vargas.

Tentou matar-se

POR motivos que não quis revelar, Dilza Semente Torres, de 22 anos, da rua Alcino Guanabara, 24, apto. 503, tentou suicidar-se, ontem, na rua Rodrigo Silva, 42, bebendo ácido muriático. Em estado de coma, Dilza foi internada no Pronto Socorro. O 7.° Distrito registrou.

Veio de S. Paulo para ser preso no Rio

O "punguista" Waldemar Machado, sente-se feliz por ter sido preso no Rio

QUANDO tentava punguear um transeunte na rua general Caldwell, defronte do número 122, ontem, foi prêso por um vigilante municipal, o punguista Waldemar Vieira Machado, de 23 anos, solteiro, sem moradia e profissão.

O ladrão, segundo apurou a Polícia, chegou ao Rio, na quinta-feira, procedente de S. Paulo. Levado para o 13.° Distrito Policial, foi trancafiado no xadrez.

ALUNOS TENTAM SALVAR SEU COLÉGIO DO INCÊNDIO

Prejuízos totais — Centenas de estudantes prejudicados

UM INCÊNDIO de origem ainda ignorada, destruiu, ontem à noite, em menos de 40 minutos, o Instituto Princesa Isabel, instalado num velho prédio, no cruzamento das ruas Conde de Baependi e Martins Ribeiro. Alunos do colégio e populares que se encontravam nas imediações, ainda conseguiram salvar alguns móveis, antes da chegada dos bombeiros.

Os prejuízos, (fora o imóvel) foram totais. O velho casarão, de propriedade da dona Teresa Gastão da Cunha, estava no seguro.

Populares que se encontravam nas proximidades do Instituto Princesa Isabel notaram o incêndio quando as chamas já haviam bloqueado todo o andar superior do prédio. Alguns dêles declararam à reportagem que viram o vigia, de mala na mão, sair pelo portão anterior do pátio, que dá para a sua Martins Ribeiro, logo no início do incêndio. Outros, procurando salvar alguma coisa, penetraram no andar térreo e atiraram carteiras escolares, mesas e cadeiras, até que o fogo rompeu o assoalho e desceu teto abaixo, ameaçando os que estavam no andar térreo.

Os primeiros bombeiros a chegar vieram do posto Catete, comandados pelo tenente Andrade. Em seguida foi solicitada a cooperação do posto de bombeiros de Humaitá e do Quartel Central, que nada puderam fazer senão impedir que as chamas destruissem totalmente a parte inferior do colégio.

COMPLICADO O ANO LETIVO DOS ALUNOS

O Instituto Princesa Isabel funciona no prédio sinistrado há 6 anos, desde a data da fundação. Possui os cursos maternal, Jardim da Infância, Primário, Secundário, Admissão e Ginasial, que eram frequentados no presente ano por 500 alunos.

Falando mais tarde à TRIBUNA DA IMPRENSA, a professora Adila Mourão Russel, diretora do educandário, mostrou-se desolada com o incêndio, pois a interrupção das aulas e providências para novas instalação vão alterar profundamente a rotina do ano letivo.

Os prejuízos sobem, a mais de Cr$ 2 milhões, considerada apenas a parte não segurada. Sete carros dos dois postos de bombeiros e do Quartel Central foram mobilizados e o fogo não ameaçou atingir nenhuma outra casa, porque o prédio está isolado das demais edificações.

Falta tudo no Serviço de Salvamento

ESTA faltando tudo no Serviço de Salvamento da Prefeitura. Contra isso reclamam os guardas, dizendo que não recebem uniformes (camiseta, cinturão e calção de banho), que os cabos de salvamento estão em péssimo estado e que nem mesmo as bandeirinhas coloridas, que indicam ao banhista se pode ou não entrar na água, são fornecidas pela direção do Serviço.

HA MAIS DE UM ANO

Há mais de um ano que os guarda-vidas reclamam inutilmente do diretor o fornecimento do material de que precisam para cumprir sua missão.

RISCOS

Contam que, ainda no domingo, de seis salvamentos que foram feitos, em cinco partiu-se o cabo, transformando uma operação simples em luta de grande risco.

LANCHAS PARADAS

O Serviço de Salvamento adquiriu oito lanchas de tipo moderno, para auxiliar os guardas. Por falta de pessoal, não estão em uso, e ficam paradas nas carretas do pôsto 6.

NÃO HA ESTÍMULO

Há meses, foi realizado um concurso para guarda-vidas. Para 92 vagas, foram aproveitados 42 candidatos. Dêsses, 20 cansaram de esperar a nomeação, e foram procurar trabalho fora da Prefeitura.

Além disso, o salário não é convidativo: Cr$ 1.720 mensais.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Irá à Câmara Municipal o diretor do DER

O VEREADOR Urbano Lóes apresentou, ontem, na Câmara Municipal, requerimento convocando o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, para explicar a atual situação dos servidores daquela autarquia.

Prêso o assassino do morro da Favela

FOI prêso ontem, no morro da Favela, Pedro Cordeiro dos Santos, de 23 anos, casado (ladeira do Barroso sem número), acusado de ter assassinado o ladrão e desordeiro conhecido por "Tié", naquele morro, no local denominado "Capela".

Levado para o 11.° distrito policial, Pedro Cordeiro confessou a autoria do crime, alegando que matou "Tié" em legítima defesa.

"Quando passava pela "Capela" no dia 6, terça-feira, encontrei-me com "Tié" que assim que me avistou disse-me: — Vais morrer. Sem que eu pudesse me defender, alvejou-me com um tiro, mas por sorte não acertou o alvo — passou de raspão pela barriga. Nessa ocasião saquei de minha pistola marca F.N. e atirei em direção ao meu agressor, que caiu. Em seguida, joguei fora a arma e tratei de fugir".

Alegou ainda que não havia rixa entre êle e a vítima.

Pedro Cordeiro dos Santos, o assassino do desordeiro "Tié", quando prestava depoimento na polícia

Continua a greve dos estudantes secundários

Invadiram um colégio, para interromper as aulas — Mais colégios aderiram — Programa da passeata de protesto — Manifestos

OS estudantes secundários em greve vão realizar uma passeata de protesto contra a alta do preço dos livros didáticos e das taxas de matrícula. Ainda não foi marcado o dia da passeata, nem o seu trajeto.

A greve foi iniciada ontem, às 8, quando alunos de diversos colégios se recusaram a assistir às aulas. O movimento, que contava com os alunos do Liceu Franco-Brasileiro, Anglo-Americano e Ruy Barbosa, já tem a adesão de outros educandários, como o Colégio Hebreu-Brasileiro e La-Fayette.

PIQUETES

O Colégio Batista (departamento feminino), cujos alunos não aderiram à greve, foi invadido por "piquetes" de grevistas, formados, em sua maioria, de alunos dos colégios Hebreu-Brasileiro e La-Fayette.

No departamento masculino (rua José Higino), o diretor conseguiu parlamentar com os grevistas, que escolheram uma comissão para convencer os alunos a aderir à passeata que estão organizando.

A comissão percorreu as salas, de aula em companhia do diretor do colégio, sr. Moisés Silvestre. No entanto, nenhum aluno deixou as aulas, até às 12 horas, informou-nos o sr. Silvestre.

RADIO PATRULHA

Pouco depois das 11 horas de ontem, cêrca de cem grevistas arrombaram o portão e invadiram o departamento feminino do Colégio Batista. Tentaram impedir que as aulas continuassem, mandando que tôdas as alunas (inclusive as internas) se retirassem do colégio.

A diretora, sra. Zeni Schueller Soares, telefonou para a Rádio-Patrulha e para o 18.° distrito, pedindo auxílio. A guarnição da Rádio-Patrulha, prometida, não compareceu. No distrito, informaram que não estava ninguém no distrito àquela hora e que a diretora "desse um jeito na situação".

Afinal, com a interferência de professoras e pais de alunas, que correram ao local, os estudantes se retiraram, sem causar maiores danos ao colégio.

Em outros colégios, a agitação foi menor. Sòmente no Educandário Ruy Barbosa é que as aulas não se realizaram. No Liceu Franco-Brasileiro e no Colégio Anglo-Americano, embora a frequência fôsse um pouco menor que a habitual, os grevistas não tentaram fazer o "bloqueio" dos portões.

PANFLETOS

Os estudantes esperam que os colégios da Zona Sul entrem também na greve. Distribuiram panfletos e boletins entre os alunos dos colégios de Copacabana e Botafogo. Nesses manifestos, explicam os motivos da greve: alto preço dos livros e taxas exageradas de matrícula.

Até agora, os estudantes das escolas superiores não se manifestaram. Os grevistas esperam ter o apoio de tôda a classe estudantil do país.

Tempo instável

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo instável. Temperatura estável. Ventos de sul a leste, frescos.

Máxima 27,7. Mínima 21,2.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Mucuri" e "Paraná".

CARTA ECONÔMICA DE S. PAULO

Energia : em cada trinta dias custa à indústria Cr$ 18 milhões

Mais de Cr$ 300 milhões, em geradores particulares — Nova oficina da Ford — Alta do café (Cr$ 74,00), críticas a Osvaldo Aranha e papel de celulose dos Morganti — Lucas Garcez e as chantagens de Getúlio

SAO PAULO, 10 (Sucursal) — Segundo o engenheiro Francisco Sales Vicente de Azevedo, no Brasil, a energia própria custa aos industriais entre Cr$ 0,80 e Cr$ 1,20, enquanto a energia fornecida pela Light custa, em média, Cr$ 0,30.

Sôbre o problema, o diretor da Federação das Indústrias fêz as seguintes declarações:

"Desde 1951 foram importados por industriais paulistas grupos geradores termelétricos com capacidade de 120 mil kw (a capacidade dos geradores de Volta Redonda atinge só a 60 mil kw). Também industriais gaúchos aliviaram a falta de energia, importando conjuntos geradores num total de 31 mil kw.

"Quanto custaram ao país os geradores importados apenas para estes dois centros industriais? Quase Cr$ 300 milhões: mais de US$ 15 milhões, portanto.

"Quanto custa ao país, em dólares, por ano, a energia produzida por êsses geradores, à base do óleo diesel consumido? Resposta: US$ 2.812.230,00. Isso apenas para produzir 150 mil kw, destinados a suplementar a energia de que certas indústrias paulistas e gaúchas necessitam.

A indústria, êsses 150 mil kw (considerando a diferença entre Cr$ 0,80 e 0,30) custam Cr$ 18 milhões, em cada 30 dias. Isso sem considerar os juros do capital invertido e depreciação do equipamento gerador. Êsses fatos explicam, em parte, o encarecimento do custo das utilidades".

Banco

NA Bolsa de Valores, as ações do mais antigo banco paulista (Banco de S. Paulo) foram negociadas ao preço de Cr$ 260,00 (valor nominal, Cr$ 200).

Segundo o comentarista Banas, na base do último dividendo, 12%, êsse preço assegura ao capitalista um rendimento real de 9,3%.

Ford

CENTENAS de automóveis poderão ser atendidos, ao mesmo tempo, na grande oficina que a Ford montou à rua Frei Caneca (próximo ao centro).

Area construída: 6.650 metros quadrados. Principais seções são as de mecânica, tapeçaria, funilaria e eletricidade.

Café

BREVE, nova alta no preço do café moido. De Cr$ 64 o quilo, no varejo, passará a Cr$ 74,00.

Justificativa dos torrefadores: a saca de café (60 quilos) do café crú, de Cr$ 2.100 elevou-se para Cr$ 2.500.

Ágios

COMO no Rio, reagiu o comércio paulista contra o imposto de consumo sôbre ágios decretada pelo sr. Aranha. Alegação da Federação do Comércio: "provocará alta no custo da vida com danosas consequências para o Brasil".

Além disso, "o tributo sôbre mercadorias importadas na segunda categoria é elevado de quase 150 %, um absurdo".

Celulose

PELA primeira vez no país foi fabricado papel para escrever e imprimir com celulose de bagaço de cana. O papel, mostrado em reunião de diretores da Federação das Indústrias, causou boa impressão.

Iniciativa: irmãos Morganti, da Usina Monte Alegre, Piracicaba.

Desafôgo

SEGUNDO os círculos financeiros, a situação do Tesouro paulista deve ficar sensivelmente desafogada, a partir de abril próximo.

Não se sabe se, daí por diante, o sr. Lucas Garcez, como seu colega de Pernambuco, acusará as chantagens político-financeiras do govêrno federal ao govêrno paulista.

Tribuna Religiosa

ABC DA PAIXÃO

SEMANA Santa. Amanhã terá início a Semana por muitos títulos santa. Semana penosa, chamavam-na os antigos. Comoventes cerimônias assinalarão os dias que vão do domingo de Ramos ao da Páscoa.

A Igreja pede aos profetas Davi e Jeremias seus mais lúgubres salmos e suas mais desoladas lamentações; e com sua palavra de Mãe carinhosa, com sua atitude de Espôsa acabrunhada, com os sermões, com as leituras, com os cantos em todos os tons e em tôdas as formas, fala a Jerusalém — a alma pecadora — e lhe diz uma, duas, muitas vêzes: "Jerusalém, Jerusalém, arrepende-te e converte-te ao teu Deus e Senhor".

Os sinos silenciam. Os altares são despojados de toalhas. A Paixão nos é narrada pelos quatro evangelistas. A Paixão pròpriamente dita é o conjunto dos sofrimentos do Homem Deus desde sua prisão na noite de Quinta-Feira Santa até a morte na Cruz. Foi anunciada pelos profetas do Antigo Testamento (v. Isaias, cap. 53), e foi realizada sob o poder de Pôncio Pilatos, na cidade de Jerusalém, terminando com a crucifixão no Calvário.

DOMINGO de Ramos. Entrada festiva de Jesus em Jerusalém. Palmas e aplausos, vitórias e hosanas ao Filho de Davi. Grandes e pequenos aclamam o Messias. Enquanto os fariseus mais se enraivecem, Jesus chora sôbre a capital de sua pátria lastimando-lhe a infidelidade e a triste sorte que a espera.

O fato de os discípulos e o povo cortarem palmas e ramos de oliveiras e os espalharem pelo chão em homenagem a seu Rei sugeriu à Igreja a bênção, seguida de procissão, dos ramos. Êstes lembram combate, luta por Cristo: A palma é símbolo de vitória.

Ao voltar a procissão, entoa-se o hino Glória, laus!, "Honra, louvor e glória a vós, Cristo Redentor".

LIVROS que recomendamos para os dias da Semana Santa: "Bíblia Sagrada" (*Salmos messiânicos:* 46, 66, 86, 92, 95-98; 2; 109; 15; 71. *Lamentações, de Jeremias; Isaias,* c 21; *S. Mateus,* cc 26-27; *S. Marcos,* cc 14-15; *S. Lucas,* cc 22-23; *S. João,* cc 12-13; 17; 20; *Carta aos Hebreus,* c 9-10), *"Redentor", Tihamér Tóth, "Subida do Calvário", L. Perroy, S.J., "O Divino Romance", F. Sheen.*

Frei LUIZ VARANDA, O.R.S.A.

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

Golpe de subôrno no comércio

O SENHOR Paiva Garcia, em entrevista publicada ontem neste jornal, abriu o caminho para botar Artur Pires fora do SESC e da Federação do Comércio Atacadista.

A anulação das eleições sindicais já realizadas e o adiamento das outras, com a possibilidade de apresentação de novas chapas, é a solução que liquidará de vez com o peleguismo patronal do corruptor do SESC.

Cabe ao comércio livre seguir essa orientação se, de fato, quer acabar com a corrupção e o golpe instalados no SESC, no SERDEF e nas Federações do Comércio do Rio. Que cada uma das categorias econômicas examine com cuidado os nomes dos seus representantes junto às Federações. Procurem na lista de empregos da cornucópia do SESC. A maior parte lá figura, ou por si, ou por suas esposas, cunhados, filhos, genros, primos, empregados, etc.

Não é possível que um comércio da tradição do carioca continue a ser representado por homens como Artur Pires, Milton Freitas de Souza, Jonathas Pereira, João Stramandinoli, Alcebiades Antogini e todos os demais que permanecem nos quadros do SERDEF sesquiano.

Quem elegeu Pires? Quem reelegeu Pires? Os membros do Conselho da Federação Atacadista. Quem escolheu êsses representantes? Os sindicatos.

Portanto, os responsáveis, em última análise, pela corrupção sesquiana são os próprios comerciantes que descuraram de suas obrigações com a coletividade, deixando os sindicatos entregues aos que dêles fizeram gazuas para obter empregos no SESC.

Um comércio que reivindica o direito de criticar e fustigar o govêrno até com violência, como tem acontecido, não pode deixar à frente dos seus mais importantes organismos, corruptores e corrompidos. Não é possível protestar contra a dilapidação dos dinheiros públicos quando se permite que Pires e seus pelegos esbanjem impunemente os dinheiros do SESC, nos moldes de Lódi no SESI.

Os sindicatos que, abertamente, são instrumentos dóceis de Pires se compõem de comerciantes, em sua maioria absoluta, honestos e incapazes de pactuar voluntàriamente com o roubo, o golpe e o subôrno.

No entanto, por descuido ou para atender a amigos, elegeram diretorias e representantes junto à Federação que, ou já estavam corrompidos por Pires ou vieram, na denunciada "reestruturação do SESC", obter sinecuras para si ou para seus parentes próximos.

O comércio tem em mãos todos os meios necessários para se livrar dos pelegos que o desmoralizam. Anule as eleições já realizadas e adie as próximas. Organize novas chapas com nomes que possam de fato representar a vontade da classe. Expulse os pelegos e estará expulsando Pires e limpando a Federação.

Do contrário o comércio perderá tôda e qualquer autoridade. Será conivente com a continuação do crime.

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SAO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Aimorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Cristina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Resende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedreguinho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

No mundo da publicidade

CHEVROLET 1954

Aparência mais baixa e alongada — Motores mais potentes —

EM fins do ano passado — precisamente no dia 18 de dezembro, os modelos que compõem a linha "Chevrolet" para 1954 foram apresentados ao público norte-americano. Os novos carros despertaram grande atenção popular, em virtude principalmente da maior potência de seus motores e das modificações efetuadas em seu estilo, agora ostentando linhas mais baixas e alongadas.

Os modelos para 1954 apresentam igualmente novos interiores, variadíssima seleção de côres e combinações de dois tons, além de aperfeiçoamentos nos chassis que propiciam operação mais silenciosa e melhor desempenho do veículo.

Como equipamento optativo, "Chevrolet" introduziu no mercado dos automóveis populares, em 1954, duas novidades até aqui disponíveis apenas nos carros de maior classe: sistema de freios ultra-potente, que proporciona segurança e melhor contrôle do veículo, e o acionamento elétrico dos vidros das janelas e do assento dianteiro, através da simples compressão de botões.

A série "Bel Air", lançada com tanto sucesso em 1953, aparece consideràvelmente melhorada êste ano. Além dos quatro tipos de carroceria oferecidos no ano anterior, "Chevrolet" lança em 1954, na sua série nobre, uma luxuosa perua, com capacidade para oito passageiros. Outra peculiaridade da nova linha é que os carros conversíveis foram todos incluídos na série "Bel Air". As demais compõem-se apenas de sedans, peruas e cupês fechados.

Foi criado para a linha dêste ano, na série "One Fifty", um novo modêlo de carroceria — o sedan "Utility". Dispondo apenas do banco dianteiro, onde podem sentar-se cômodamente três pessoas, êsse novo veículo tem o compartimento traseiro reservado exclusivamente para alojamento de carga. Presta-se por isso, de maneira ideal, para o trabalho de vendedores homens de negócio e fazendeiros.

Curso de Aperfeiçoamento

ESTAO abertas as matrículas para um curso de aperfeiçoamento de chefes de escritório, em 30 dias. Aulas noturnas de 19 às 20 horas.

Os interessados deverão comparecer à avenida Graça Aranha, 81, 12.° andar. Entrada franca.

Psicologia do Trabalho

A DIRETORIA do C.E.P. comunica que realizará, durante três semanas, às 3as. e 5as. feiras, conferências sôbre o tema psicologia do trabalho, psicologia vectorial, equilíbrio e desequilíbrio emocional, e outros temas previamente anunciados.

Os interessados deverão comparecer à av. Graça Aranha, 81, 12.° andar — às 3as. e 5as. feiras, das 18,30 às 19,30. Entrada franca.

Aldino Modas Ltda.

INAUGUROU-SE, dia 8, a firma Aldino Modas Ltda., na rua Gonçalves Dias, 84, loja 202, de propriedade de Aldino Peçanha de Souza e Amaury Ferreira Viana.

"ISTO FAZ UM BEM . . ." GANHOU O CONCURSO DE ANÚNCIOS CANTADOS

NO dia 17 de março, a "Revista do Rádio" reuniu uma comissão para julgar o concurso de anúncios cantados, organizado por essa revista.

Participaram do júri os srs. Manoel Vasconcelos, presidente da Associação Brasileira de Propaganda; Genival Rabelo, diretor da revista "Publicidade e Negócios"; J. G. de Araújo Jorge, poeta; João de Barros, compositor; Manoel Barcelos, presidente da Associação Brasileira de Rádio; Ary Barroso, compositor e músico; Alvarus de Oliveira, presidente da Associação de Chefes de Propaganda.

A comissão resolveu adotar o processo de dar a cada "jingle" três notas, correspondendo à originalidade da música, à fôrça de venda do texto e à montagem. As três notas reunidas davam o valor do "jingle".

Após ouvir cêrca de 30 gravações, a comissão chegou à conclusão de que o vencedor era o anúncio cantado de "Coca-Cola", "Isto faz um bem...", que recebeu 97 pontos. Em segundo lugar, classificou-se o de "Kolynos". Em terceiro, o do "Chocolate Vitaminado Bhering".

Os dois "jingles" colocados nos primeiros lugares (Coca-Cola e Kolynos) pertencem à verba de publicidade distribuída pela agência MacCann Erickson, que elaborou, providenciou e distribuiu as respectivas gravações. A terceira classificação (Chocolate Vitaminado Bhering) é um "jingle" distribuído pela agência Inter-Americana de Publicidade.

Ao "jingle" primeiro colocado será conferido um artístico diploma, alusivo a êsse julgamento e concedendo-lhe o título de "Melhor Anúncio Cantado de 1953".

Curso de Técnica de Publicidade

SERA' realizado, na Associação Brasileira de Propaganda, mais uma vez, o seu já tradicional Curso de Técnica de Publicidade, fundado, em 1946, pelos peritos Dieno Castanho e A. P. Carvalho, e que tanto tem contribuido para a boa compreensão da Publicidade e para o preparo do pessoal habilitado a praticá-la com conhecimento de causa.

O Curso será ministrado por um dos seus fundadores, com a assistência de outros técnicos no assunto, entre os quais o sr. Fábio C. de Almeida, co-fundador do Curso de Promoção de Vendas, realizado também na mesma entidade.

Consta o mesmo de uma série de 60 aulas com apostilas, duas vêzes por semana, com demonstrações e exercícios práticos, cobrindo todos os aspectos da matéria: fundamentos econômicos e psicológicos da publicidade, redação de anúncios e demais peças de propaganda, "lay-out", arte, tipografia aplicada, planejamento de campanhas, seleção de veículos e noções de pesquisa de mercado e Relações Públicas.

O Curso é de especial interêsse, não só para os que desejam ingressar na carreira publicitária, ou metodizar seus conhecimentos, como para negociantes e gerentes de vendas, que precisam ter uma noção clara da matéria, para poderem tirar melhor partido de suas campanhas de anúncios.

As matrículas já se acham abertas, na secretaria da A.B.P., na avenida Rio Branco, 14 - 17.° onde são dadas maiores informações.

PREMIADA A CAMPANHA DE PROPAGANDA DE NESCAFÉ — A Escola de Propaganda do Museu de Arte de S. Paulo premiou a propaganda do Nescafé, como sendo a "melhor unidade formal", pela sua redação, "layouts", arte final e produção. Foi-lhe conferida a taça "João Alfredo de Souza Ramos".

Na foto aparecem o sr. Paul Visinand, presidente da Nestlé, srs. Emile Meyer e Iswakdi Bellarim, diretores daquela organização; Emil Farhat e Arthur Moss Bartina, diretores da McCann-Erickson Publicidade S.A., elaboradora da campanha.



TRIBUNA DA IMPRENSA



SEGUNDO CADERNO

ANO VI — RIO DE JANEIRO, SÁBADO-DOMINGO, 10-11 DE ABRIL DE 1954 — N.º 1305

Fome e desespêro na rua Santo Amaro

Família que mora na sarjeta não tem leite para as crianças — Mamadeiras vazias e perguntas que incomodam o nordestino — Com mulher e sete filhos menores, não tem onde morar — Promessas demagógicas de Borghi

UM quebrador de pedras, sua mulher e sete filhos menores estão morando na calçada da rua Santo Amaro, quase esquina com Catete. Fazem de cama a sarjeta e o canto da parede. Têm com êles roupas (rasgadas) e água em garrafas, para todos, e mamadeiras para as crianças. Mas falta-lhes o leite.

Seus filhos têm 12, 11, 7, 6, 3, 2 e 1 ano. Os menores não entendem; os maiores estão admirados com o fato de terem de dormir na sarjeta. — "Por que não vamos dormir na cama?", perguntam aos pais.

Conto de Borghi

Hugo Borghi é o responsável pela situação da família que mora no Catete (rua). O pai das 7 crianças, aos que fazem perguntas, conta sua história.

Em 1952, estavam no Nordeste. "Não eram ricos, mas tinham feijão, farinha e rapadura para comer e cama onde dormir". Depois, foram atraídos, por Borghi, para a fazenda Aratori, no Estado do Rio (Macaé), com a esperança de lá conseguirem melhores salários, escola para as crianças e assistência médica. Borghi lhes prometera tudo isso, se viessem para a fazenda.

Era tudo diferente

Mas, em Aratori, tiveram decepção. Não encontraram salários altos, escolas para as crianças e assistência médica. E os salários recebidos, muito baixos, deixaram de ser pagos, de seis meses para cá.

Por isso, vieram ao Rio para pedir a Borghi que tome providências ou, pelo menos, lhes forneça passagens para o Nordeste, de onde vieram.

Campanha eleitoral

Hugo Borghi recusou-lhes assistência, afirmando estar ocupado com sua campanha eleitoral. Nem tomou conhecimento do caso. Por êle, o nordestino, sua mulher e os sete filhos (menores) continuarão a dormir na sarjeta.

Estão agora apelando para os cariocas. Alguns já resolveram socorrê-los. Outros, certamente, contribuirão para evitar que as crianças que não têm cama onde dormir façam perguntas embaraçosas aos seus pais, querendo saber por que se deitam na sarjeta.

Quem são

Os pais das sete crianças se chamam José Cordeiro Cavalcanti e Maria Elizabete Cavalcanti. Embora tenham já sete filhos (todos menores) são ainda jovens (40 anos, mais ou menos) e de saúde. Falta-lhes apenas chance, oportunidade para trabalhar.

No momento, querem somente alimento para as crianças e passagens de avião para a Bahia. "Lá — diz José — saberei como me defender".

O problema é de solução fácil. Suas consequências, tristes.

VAMOS ACABAR ANDANDO A PÉ

Alheio o Departamento de Concessões aos abusos das emprêsas de ônibus – Carros da linha 106 fazem a linha 104: mais econômica – Desapareceu a linha 84 – Negada autorização à emprêsa ETAL, que deseja aumentar o número de carros

SÃO cada vez piores os meios de transporte da população carioca, sem que o Departamento de Concessões da Prefeitura tome a menor providência. Pelo contrário, agrava a situação.

Os transportes para o Lins de Vasconcelos eram, até meses atrás, os melhores do Rio. Havia duas linhas de ônibus e três de autolotações, com mais de 90 carros. As linhas de ônibus eram a 106 — Lins-Urca — e a 84 — Lins-Santa Rita.

A 106, entretanto, jamais cumpriu as determinações do Departamento de Concessões, mas tinha alguns carros em trânsito, apesar disso. O preço da passagem inteira era Cr$ 4 e Cr$ 2,50, até a Lapa. Agora, aumentou, para Cr$ 5 e Cr$ 3, respectivamente.

São ônibus de outra linha

No entanto, os carros desapareceram. E' que a companhia (Independência) é também proprietária da linha 104 — Barão de Drumond-Lido. Como os preços são os mesmos, para as seções, os ônibus 106 são ilegalmente transferidos para a 104, de muito menor percurso.

Isto já se fazia antigamente Mas, agora, principalmente na hora do "rush", está revoltando a população do Lins, porque apenas um ou outro ônibus faz a linha 106. Enquanto isso também a 104 não mais satisfaz à população de Vila Isabel, pois a emprêsa está com número menor de carros do que o permitido para a concessão da linha.

Acabou-se

A linha 84 (Lins-Santa Rita) está em pior situação: não tem carros (apenas 2 em trânsito) e não dá a outro a concessão.

Pelo regulamento do D. C., entretanto, não podia continuar explorando a linha, porque não tem número suficiente de carros: 12.

> ## "Bumba meu boi" para o carioca
>
> **Programa do Departamento de Turismo para as festas juninas**
>
> "BUMBA meu boi" típico, música popular nordestina, será apresentado ao carioca, na Quinta da Boa Vista, pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura.
>
> Objetivando isto, o sr. Alfredo Pessoa está concluindo um programa para as festas juninas. Além do "bumba meu boi" serão exibidos outros tipos de festas, usuais nas zonas sul e norte do país.
>
> As exibições não serão feitas apenas na Quinta da Boa Vista. Outros locais estão, também, nas cogitações do Departamento de Turismo.

Por outro lado, a emprêsa de autolotações ETAL (Lins-Praça Paris) está com mais de 8 carros parados, na garage, porque o D. C. não lhe permite colocá-los na linha. Para isso, em prejuízo do público, aferra-se ao regulamento. Quando é para beneficiá-lo, não o cumpre.

Outras linhas

Em pior situação, ainda, está a população do Méier, quase sem transporte, principalmente os habitantes do lado da rua Arquias Cordeiro e Bôca do Mato. Têm de andar a pé, quase dois quilômetros, para apanhar, no Lins, o transporte para a cidade. Como êste já não está bom, agravou-se o problema.

A linha 74 (Cascadura-Lapa), que servia, em parte, à população do Méier, já não o faz, porque também está com a maioria dos seus carros na dependência de conserto.

Micro-ônibus

O problema tornou-se mais difícil, depois que a Câmara Municipal aprovou a lei 775. Diz esta, no artigo 7.º:

"A partir do exercício de 1954, não serão licenciados micro-ônibus com capacidade inferior a 16 passageiros ou relicenciados os que tenham capacidade inferior a 10 passageiros".

Dezenas de proprietários de micro-ônibus estão, assim, com os seus carros parados. E êsses carros (particulares) muitos e bons serviços prestavam ao público.



Entrar no ônibus é um suplício. Andar nele, um martírio. Sair, uma tortura

Três pessoas desistem da morte

Começa a campanha contra o suicídio — Primeira reunião, hoje, no Liceu Literário Português — Moldes americanos e suíços — Psiquiatras e assistentes morais atuarão na campanha

HOJE, às 15 horas, na sede do Liceu Literário Português (rua Senador Dantas, 118-C, 2.º andar), realiza-se a primeira reunião da "Campanha contra o Suicídio", ideada pelo sr. Benevides Fuzeira e destinada a tomar medidas preventivas contra o suicídio.

Moldada em instituições existentes nos Estados Unidos e na Suíça, a campanha terá um conselho deliberativo e um grupo de assistência moral Conta com a colaboração de vários psiquiatras, que prestarão assistência gratuita aos que tenham idéia de se suicidar.

Ação da campanha

A campanha atuará através dos jornais e emissoras, orientando e aconselhando contra a prática do suicídio, e terá um corpo inicial de assistentes composto de 10 católicos, 10 espiritas e 10 protestantes. Estes procurarão evitar aquela prática, que vem aumentando nos últimos anos.

Quiseram viver

Afirmou-nos o criador da campanha, sr. Fuzeira, que três pessoas que o procuraram, dois homens e uma mulher, e que pretendiam suicidar-se, desistiram do intento, encontrando-se em fase de convalescença moral.

Pessimismo do povo quanto ao peixe da COFAP

FILA DE BANHA DA COFAP: DESMAIOS E GROSSERIA

Privilégio para os "fura-filas" — Senhoras grávidas ouvem insultos — Desde as 3 horas da manhã na fila



Visão panorâmica é sofrimento carioca

MAIS de duas mil pessoas formaram, ontem, duas enormes filas, na Praça Tiradentes, para comprar banha, no pôsto de venda da COFAP. Velhos, crianças e senhoras em estado de gestação amanheceram naquela praça, na esperança de adquirir o produto. Muitas donas de casa vieram dos mais distantes pontos da cidade. Outras, dos subúrbios, alegavam que, em Madureira, pela madrugada, também estiveram na fila, mas não haviam conseguido adquirir a banha da COFAP, por causa dos "fura-filas", que contavam com o consentimento dos funcionários do pôsto.

O mesmo fenômeno

Na praça Tiradentes, as filas também não andavam, porque, segundo se dizia no local, os empregados da COFAP primeiramente atendiam aos pedidos de pessoas que "furavam" as filas.

D. Maria Colucci, que ali se encontrava desde as 3 da madrugada, sentada na calçada, com uma criancinha de um ano de idade ao colo, afirmou-nos:

— "A culpa dessa balbúrdia é do Govêrno. Tivemos de voltar, infelizmente, ao regime das filas. Os funcionários encarregados de vender o produto estão mancomunados com indivíduos que não precisam entrar na fila para comprar".

Outra opinião

A enfermeira Maria Fernandes também nos informou que ali todos estavam sem tomar café. No dia 7, ficara na mesma fila, e não fôra servida.

Aquêles mesmos funcionários serviram mais de 50 pessoas que não estavam na fila, e depois anunciaram que o produto havia acabado. Segundo os comentários, o produto havia sido desviado para servir aos protegidos da Central do Brasil.

Desumanidade

Cêrca das 9,30, uma senhora, em adiantado estado de gestação, e que se encontrava no final de uma das filas, sentindo-se mal, foi amparada por outras senhoras, que se prontificaram a ceder suas vagas, para que ela pudesse avançar mais um pouco na fila.

O repórter a conduziu à presença do guarda-civil que ali se encontrava de serviço, apelando para que o policial fôsse falar com o funcionário responsável pela venda da banha, a fim de que abrisse uma exceção para aquela senhora.



Esta (grávida) não suportou a longa espera. Sentiu-se mal

O gerente, Frazão de tal, começou a fazer o jôgo de empurra. "Não é comigo, é com fulano". O fulano também alegava que era com Sicrano. Até que foram ao caixa Eli Chaves, que os atendeu com descortesia, dizendo que "desse uma nota no jornal, pois não atenderia àquela senhora".

Nesse momento, formou-se um grupo de senhoras grávidas que também foram maltratadas pelo caixa.

Um só aumento para os comerciários

OS comerciários cariocas já iniciaram sua propaganda em favor da campanha de aumento de salários.

Em vários pontos da cidade, vêem-se cartazes alusivos ao aumento. Neles se lê ainda: "Queremos uma assembléia".

Fora disso, a classe encaminhou outro memorial ao sr. Luiz Guimarães, presidente do Sindicato dos Comerciários, exigindo imediato entendimento com os empregadores.

Dia 23

Os comerciários sòmente no dia 23 poderão suscitar, na Justiça do Trabalho, revisão do dissídio, pois êsse é o prazo permitido por lei.

Eis a razão por que o sr. Luiz Guimarães não pretende iniciar negociações com os empregadores ou pedir a revisão.

Prejudicados

Os comerciários do ramo lojista e varejista consideram-se prejudicados com a providência do sr. Luiz Guimarães, pois, segundo alegam, o prazo do acôrdo terminou em novembro e janeiro, respectivamente. Para o ramo atacadista, no entanto, só no dia 22 terminará.

Deseja o sr. Luiz Guimarães conseguir um só aumento para tôda a classe, sem separatismo.

As peixarias vão fechar as portas

Já não têm esperança de vender peixe na Semana Santa — A COFAP joga povo contra peixeiros — Donas de casa vão estocar sardinhas — Bacalhau mais caro do que fôra anunciado

HÁ um clima de insatisfação geral no comércio especializado na venda do peixe. Ninguém se entende, e todos culpam a COFAP, pela situação criada. Os peixeiros não sabem o que vai acontecer, durante a Semana Santa.

Cerrarão as portas

— "Estou disposto a cerrar as portas do meu estabelecimento, na segunda-feira" — disse-nos o dono da "Peixaria Flamengo", da rua do Catete. "Até agora, não recebi nenhuma comunicação sôbre o fornecimento de peixe para a Semana Santa. A COFAP tem feito tamanha confusão, que vai ser difícil conseguir alguma coisa. Vivo no Entreposto, à procura de peixe, mas a resposta é sempre a mesma: "Estamos fornecendo primeiro à COFAP. O que sobrar será distribuído a vocês".

"Não nos é possível aguentar uma semana sem ter o que vender. Já estamos às vésperas da Semana Santa, e não temos esperança de receber o produto. Nós, que passamos o ano inteiro vendendo peixe, não temos o direito de vê-lo, na época em que êle é mais procurado. Isso é um verdadeiro absurdo" — concluiu o gerente da peixaria.

Nem esperança tenho

O sr. Francisco Mandarino, da "Peixaria Bolivar", em Copacabana, tem a mesma opinião do colega do Catete. Não tem nem esperança de receber peixe para vender na Semana Santa. Está desiludido com os rumos que as coisas tomaram.

— "Não compreendo por que a COFAP está agindo assim conosco, que servimos o público durante o ano inteiro. Já estive a ponto de ir ao presidente da COFAP solicitar uma providência. Mas tive mêdo de que não me recebesse, e desisti da idéia".

Muito mais caro

"A COFAP está comprando o peixe no Entreposto, pelo preço da tabela, e diz que vai vendê-lo pelo preço normal. Se fizer isso, terá um lucro de Cr$ 4 em quilo o que é um bom lucro para qualquer negociante. Para nós, entretanto, a coisa é diferente. Não compramos pela tabela e somos obrigados a obedecê-la, quando vendemos.

Assim, não adianta muito que a gente compre peixe ruim mais caro para vendê-lo pelo mesmo preço que a COFAP. Além disso, a COFAP está fazendo um jôgo entre nós e o freguês. Avisa que vai adquirir 400 toneladas de peixe para vendê-lo por preços baixos. O freguês vai ficar pensando que os peixeiros os estão explorando".

Não acreditam em tanto peixe

— "Não acredito que a COFAP consiga estocar tanto peixe quanto vem anunciando" — continua o sr. Mandarino. "Em primeiro lugar não se pesca tanto em tão pouco tempo. Mesmo contando com o peixe que ela recebeu do Rio Grande e do Uruguai, não haverá 400 toneladas.

Isso só serve para criar um ambiente de expectativa e descrença O povo menos avisado vai pensar que temos peixe e o estamos escondendo, para cobrar mais caro. Em tudo isso, os peixeiros serão os culpados e o povo o mais prejudicado".

"Vou comprar sardinha"

A mesma descrença domina as donas de casa.

D. Nisa Barbosa disse o seguinte:

— "Já estou comprando um estoque de latas de sardinha, para comer nos dois dias de jejum. Não espero ter peixe. Hoje, passei pelo largo do Machado e vi uma fila, na barraca do SAPS. Lá estava uma conhecida minha. Quatro horas depois, quando voltava da cidade, minha conhecida ainda estava na fila. Isso, para comprar bacalhau. Imagine para comprar peixe fresco... Vai ser um dia inteiro.

Bacalhau mais caro

O SAPS anunciou bacalhau a Cr$ 25 o quilo. Hoje, soube que estava sendo vendido, no largo do Machado a Cr$ 28. Não se pode acreditar mais em nada. Cada dia dizem uma coisa e fazem completamente o inverso" — concluiu d. Nisa.

Eis aí o que espera o carioca, na Semana Santa. Nem peixe fresco poderá comer. Terá de contentar-se com bacalhau e sardinha, porque nem ovos existe. Além de estarem difíceis, custam Cr$ 28 a dúzia, o que não está ao alcance de qualquer bôlsa.

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

A CENSURA E O PARAÍSO

O CÓDIGO de Produção (censura) do cinema americano, criado em 1930, sob pressão da Legião de Decência e entidades semelhantes, vem afrouxando sua vigilância, desde o fim da guerra, quando os filmes europeus (principalmente os "neo-realistas" italianos) faziam os mais audaciosos filmes de Hollywood parecerem romances da "Coleção Rosa".

No ano passado, um dos maiores sucessos de bilheteria (e também de crítica) dos cinemas americanos foi "The Moon is Blue", condenado pela Legião de Decência, pelo cardeal Spellman, por várias censuras estaduais e locais e pelo Breen Office.

Esta entidade, mantida pelos próprios produtores para aplicação de um sistema de censura prévia dos "scripts" (para evitar interdição posterior), é a administradora do Código de Produção. Os grandes circuitos começam a duvidar dos benefícios do Código: "The Moon is Blue" teve ampla distribuição nos Estados Unidos; e consta que Howard Hughes ("O Proscrito") pretende lançar seu filme "The French Line" sem o sêlo do Breen Office, porque está encontrando dificuldades enormes para obter a aprovação da fita, mesmo efetuando os cortes das cenas mais provocantes de Jane Russell.

Estas considerações se devem à estréia de "A Volta do Paraíso". Em vários pontos o Código de Produção é desrespeitado: a jovem da ilha de Matareva (Roberta Haynes) tem uma filha com o homem branco (Gary Cooper), embora o código diga peremptòriamente: "A miscigenação é proibida"; a dança nativa "Sasa" aparece em rápida cena, apesar de serem proibidas "danças sugerindo ou representando ações sexuais"; o missionário dominado por uma obsessão de puritanismo (Barry Jones) é ridicularizado, apesar do item "Ministros de religião (...) não devem ser usados como personagens cômicos ou vilões"; e as jovens nativas que se despem para o banho (embora a câmera focalize apenas as pernas) também estão em franco conflito com o Breen Office.

A crise em Hollywood, apesar dos paliativos de "cinemascope" e similares, é um fato incontestável. No esfôrço de recuperação, a censura está sendo convidada a tapar os olhos. E os produtores parecem pensar como nosso amigo Moniz Vianna: "No dia em que Ava Gardner puder fazer o mesmo que Pampanini e Martine Carol, acaba o cinema europeu..."

O que vai pela Cinelândia

O "CINEMASCOPE" estreará (comercialmente) na próxima quarta-feira, no Palácio. Na segunda-feira, haverá uma pré-estréia de gala, e, na terça, apresentação para a crítica. Horário, a partir de quarta: 10,40 — 1,20 — 4 — 6,40 — 9,20. O filme de estréia — "O Manto Sagrado" — é impróprio até 10 anos.

"A VOLTA ao Paraíso" é a melhor estréia da semana. Está fazendo tanto sucesso, que terá uma segunda semana, nos cinemas Rian, Ideal, Floriano, Paz (Caxias), Avenida, Maracanã, Bonsucesso e Capitólio (Petrópolis). O horário, que era de uma hora e 40, passou para 2, 4, 6, 8 e 10.

"MINHA Espada, Minha Lei" ou "The Master of Ballantrae" (baseado no romance de Robert Louis Stevenson) será uma das atrações para o "grande público", na próxima semana. Motivos: Erroll Flynn, Stevenson, muita aventura e — o que é o principal — uma direção que promete eficiência: é de William Keighley.

Novas de S. Paulo

O "CINEMASCOPE" está sendo apresentado no cinema República. Mais uma vez S. Paulo bate o Rio em matéria de cinema.

ANA Esmeralda, a atriz-bailarina do cinema espanhol que esteve no Festival de Cinema, voltou a São Paulo para estréia de seu filme "O Ladrão de Esmeraldas". Dançou para o público no cinema Normandie.

ESTREOU mais um "abacaxi" da série "oito por um": "Paixão Tempestuosa", da Iris Filme, São Paulo. É mais um dramalhão "cometido" por Antonio Tibiriçá, "fichado" como autor de "Liana, a Pecadora", que muita gente jura ser o pior "oito por um" de todos os tempos. Fotografia de George Tamarski. Elenco: Vida Alves, Ana Luz, Jardel Filho, Angela Fernandes, Tania Castilho, Marcos Granados e Renato Ferreira.

"A MULHER do Próximo" é o título provisório de um argumento de Osvaldo Sampaio (roterista e co-diretor de "Sinhá Moça"), aclimatado num bairro italiano de S. Paulo. Parada a Vera Cruz, Sampaio também está parado.



Ludy Velloso, em "Maria", de "Uma Mulher em Três Atos", de Millor Fernandes

ERROL FLYNN, em "Minha Espada, Minha Lei" (The Master of Ballantrae), baseado na obra de Robert Louis Stevenson. Uma produção da Warner filmada na Inglaterra, com direção de William Keighley ("A Rua Sem Nome", "As Aventuras de Robin Hood"). Segunda-feira estréia

Superada a crise da Vera Cruz

S. PAULO, 10 (Sucursal) — Vai sendo superada paulatinamente a crise que envolveu a Cia. Cinematográfica Vera Cruz.

Contando com a presença da maioria dos acionistas, foi reeleito presidente o sr. Franco Zampari, ocupando a vice-presidência o seu irmão, Carlos Zampari. Os demais cargos de direção foram ocupados pelos srs. Joaquim de Mello Bastos, Carlos Pamiza e Azambuja, representantes do Banco do Estado e Banco do Brasil, agora acionistas.

O novo estatuto difere fundamente do interior. A diretoria recem-eleita vai adotar duas medidas: 1) Drástica compressão de despesas; 2) Conclusão das películas "Floradas na Serra" e "E' proibido beijar".

A cegueira de Hollywood

"FROM here to Eternity" (A um passo da Eternidade) está se transformando num colecionador de prêmios. Depois de levantar oito "oscars" (categorias "filme", "direção", "fotografia branco-e-preto", "ator coadjuvante", "atriz coadjuvante", "montagem", "som", "cenarização") no concurso anual da Academia de Hollywood, o filme de Fred Zinnemann está ameaçando arrebatar o "Grande Prêmio" do Festival que se realiza atualmente em Cannes (França).

E Novais Teixeira, em correspondência para "O Globo", quem nos dá conta do entusiasmo despertado no Festival pela exibição de "From here to Eternity", acreditando que nenhum concorrente o supere na decisão do juri. Foram bem recebidos "The Kidnappers" (inglês) e "Avant le Deluge" (francês). "A um passo da Eternidade" era nosso favorito nessa disputa, embora em nossa reportagem previa sôbre o Festival, tenhamos colocado o filme de Zinnemann ao lado de "Avant le Deluge" e "Cronaca di poveri amanti" (italiano) entre os favoritos da crítica internacional.

Esse colecionador de prêmios — que só agora atravessa as fronteiras — não é 3-D, nem colorido, nem "cinemascópico", nem "panorâmico", nem leva "som estereofônico". E cinema. Infelizmente, o cinema é feito por industriais, e os de Hollywood, pressionados pela TV e pela perda de mercados estrangeiros, não hesitaram em embarcar numa aventura irresponsável em 1953: a abolição do filme branco-e-preto nas proporções de quatro por três. E a concorrência à TV no terreno do espetacular... Em vez de grandes filmes, filmes grandes. Salve-se quem puder!

Biblioteca da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa

NESSA biblioteca, acham-se livros úteis sôbre o teatro. Recentemente, recebeu os quatro volumes "Nonesuch" de Shakespeare, "The Complete Works of Shakespeare, Poems, Histories, Tragedies, Comedies". Também há cartas do poeta e dramaturgo irlandês W. B. Yeats a Katharine Tynan, e "The Globe Restored", livro sôbre o edifício no qual Shakespeare representava suas peças, por Walter C. Hodges, livro de grande valor. No setor de "ballet", bem representado, há, de Arnold L. Haskell, "The Ballet Annual", 1954.

Há muitos outros livros, sôbre êsses assuntos, é natural, mas êstes foram colhidos na lista n.º 6, acrescentada às outras listas, e adquiridos depois de 1.º de fevereiro do ano corrente.

"Os idealistas" em Quitandinha

"OS Idealistas" iniciarão suas atividades de 1954 com uma breve temporada no Teatro Mecanizado do Hotel Quitandinha, nos dias 23, 24 e 25 de abril, quando apresentarão "Amor à hora certa", "Meus adoráveis maridos" e "Sete dias sem pecar", de Geraldo Campos, dirigidas por Daniel Rocha e com cenários de Adhemar Alvim.

No elenco, Licia Magna, Cicero Nadais, Eunice Fernandes, Auso Aguiar e Ester Hagk.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"O TEATRO AMERICANO"

(Eis aqui outro trecho do artigo de Norman Smith, parte do qual saiu ontem nesta coluna). C.V.

"PODE-SE admitir que a meia dúzia de quadras na parte central de Nova York, conhecida por zona da Broadway, seja a Meca dos atores e artistas dramáticos americanos, mas não representa todos os Estados Unidos. O aumento que se verificou nas despesas de produção — cêrca de 65%, nos últimos 10 anos — está em contradição com o aumento de 30%, aproximadamente, no preço das entradas, o que levou os melhores aspectos da experimentação teatral para "fora da Broadway".

Esses trabalhos têm sido representados por grupos recem-organizados do "Little Theater", nos subúrbios da cidade, nos palcos de cinemas reformados, sótãos de prédios ocupados por antigos night clubs, e mesmo no porão de uma igreja. Os esforços mais ambiciosos nesse sentido estão sendo realizados pelo Teatro de Lys, nos palcos comuns e em palco circular (Teatro de Arena).

O novo Teatro Phoenix, situado a bem uns 40 quarteirões do centro da Broadway, tem dado muita promessa. Com o emprêgo de cenarios antigos, e cortando ao máximo tôdas as despesas da produção, apresentou "Coriolanos", de Shakespeare, atualmente em representação que não poderia ser levada na Broadway por menos de Cr$ 50.000.

Brooks Atkinson, o critico do "New York Times", declarou que as representações "fora da Broadway" estão-se tornando de grande significação, em virtude de dois fatores:

"Os atores querem representar, e que a maioria dêles não tem oportunidade de fazer. Nos palcos fora da Broadway existem atores de tôda espécie, profissionais, semi-profissionais e amadores. E vamos admitir que muitos são péssimos. Mas alguns são tão bons, que são contratados para trabalhar nos palcos da Broadway. Outro impulso vem dos frequentadores do teatro, que desejam assistir a representações que não venham desequilibrar seu orçamento durante o resto do mês..."

Atkinson poderia ainda ter acrescentado que os escritores teatrais se acham profundamente interessados em ver seus trabalhos levados à cena, e é sabido que realizam prodigiosos esforços no sentido de ver suas produções literárias aclamadas por uma assistência numerosa. Mais, ainda, que os novaiorquinos são tão ansiosos quanto qualquer outro cidadão, no sentido de apoiar os esforços da coletividade, desde que possam com êsse apoio obter a representação de peças teatrais atraentes.

Em todo o país se realizam festivais de Shakespeare, que são levados ao palco por grupos universitários e da comunidade, cheios de entusiasmo, embora ainda lhes falte certo aperfeiçoamento. Também procuram favorecer a inclusão de trabalhos originais nas suas representações".

(O último trecho do artigo sairá oportunamente).

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

A S.C.A.P. processa a U.B.C.

ATÉ agora, os litigios sôbre matéria de direito autoral de músicas populares eram provocados por compositores brasileiros. Há muitos dêles em andamento no nosso fôro, nos quais figuram, como autores ou réus, pessoas ou entidades como a UBC, a SBACEM, Melodias Populares Ltda. (cuja audiência de julgamento está marcada para 12 de maio), Haroldo Lobo, Milton de Oliveira, Osvaldo Santiago, Osvaldo Gogliano (Vadico), etc., sem falar nas referentes à música erudita, como as que versam sôbre as composições de Villa-Lobos.

Nova ação vai ser agora ajuizada, mas desta vez em pleito em que é autora uma famosa sociedade norte-americana, a SCAP, por sua representante nesta capital, a Todamérica Musical Ltda. Quer esta sociedade promover uma verificação de contas da União Brasileira de Compositores, declarando-se inconformada com o montante pago, no ano passado, pelos direitos de música norte-americanas, cujos autores representa.

A SCAP acha irrisória a quantia de Cr$ 1 milhão e 600 mil, total apurado pela UBC, pela execução de tôdas as músicas de seus representados, tanto mais que várias delas obtiveram extraordinário sucesso popular.

Entende a aludida sociedade que teria direito, com um calculo objetivo, a cêrca de Cr$ 6 milhões de direitos autorais, quantia em grande parte referente à cobrança do tributo pela execução de grandes sucessos, como "Lili", "Luzes da Ribalta", esta de autoria de Charles Chaplin, e "Jambalaia".

Gravadas em discos com as tais "versões portuguesas", editadas em partes de piano, executadas em bailes, só êsses três "hits", segundo ela, ultrapassaram a quantia que a UBC alega ter arrecadado. Alegam ainda os norte-americanos que os autores franceses, com apenas dois sucessos populares (o motivo do filme "Moulin Rouge" e a canção "Jezebel", gravada por Jorge Goulart) tenham recebido quantia relativamente superior à que foi apurada em favor da SCAP, detentora de um número muito maior de sucessos.

E acrescentam, em seu arrazoado, que Portugal recebeu Cr$ 525 mil de direitos, não incluida nessa quantia a parte referente a "Casa Portuguesa", uma das campeãs do ano passado, e aqui gravada por Manoel Monteiro e Gilda Valença.

Quer, por isso, a SCAP, por vias ordinárias, e dispondo de todos os direitos de prova, como exames de livros, pericias contábeis e prova testemunhal, apurar quanto, realmente, lhe cabe, como representante dos compositores de tantas peças populares, cujos direitos arrecadados não correspondem, em absoluto, ao sucesso imenso que obtiveram no Brasil.

Noticiário

A CULTURA Artística vai inaugurar a sua temporada dêste ano, com um concêrto sinfônico-coral, com a participação da Orquestra da Rádio Ministério da Educação, do côro feminino da Associação de Canto Coral, dirigido pela professora Cleofe Person de Mattos, e dos solistas Maria de Lourdes Cruz Lopes (soprano) e Gisela Blanck (contralto).

O programa se compõe de suas primeiras audições: "As sete últimas palavras de Cristo", de Haydn, e o "Stabat Mater", de Pergolesi. Regência do maestro Lionello Forzanti.

PROGRAMA da O.S.B. para a sua audição de hoje, última da série dedicada à obra de Mozart: "Sinfonia n.º 1", "Concêrto em ré maior para flauta e orquestra", tendo como solista o professor Moacyr" Lizerra, "Concêrto n.º 7, para três pianos e orquestra", com os solista o professor Moacyr Lizerra, Rudge Miller e Heitor Alimonda: "Concêrto n.º 4, em ré maior, para violino e orquestra", com o solista Anselmo Zlatopolsky; e "Sinfonia Jupiter", n.º 41, em dó maior.

Teatros e Boites

CHEZ COLBERT
(BAR-BOITE - RUA DUVIVIER, 37 - L)
Participa a seus amigos e clientes a inauguração do novo AR CONDICIONADO e cock-tail dançante das 17 às 21 horas.
PISTA DE DANÇA PIANO E CANÇÕES
Especialidade de GOULASH

CARLOS GOMES
Tel.: 22-7581
VICENTE CELESTINO em "DEUS E A NATUREZA"
QUINTA E SEXTA-FEIRA SANTA
sessões às 20 e 22 horas
Vesperais às 16 horas
Num dos intervalos VICENTE CELESTINO cantará a "AVE-MARIA" de Schubert
PREÇOS POPULARES

RECREIO
TEL.: 22-8164
Quinta e Sexta-feira Santas
Às 16, às 20 e 22 horas
"Os Milagres de SÃO JUDAS TADEU"
Pela primeira vez no Brasil
— BILHETES À VENDA —

HOJE, AS 20 e 22 HORAS
SILVEIRA SAMPAIO
NOVAMENTE NO TEATRO DE BOLSO
Com Teofilo de Vasconcelos
SONIA CORREA, RAYMUNDO FURTADO E ROSAMARIA MURTNHO
No maior sucesso de seu repertório!
"DA NECESSIDADE DE SER POLÍGAMO"
Reservas: Tel. 27-1037

EVA no SERRADOR
UM SUCESSO MUNDIAL QUE SE CONFIRMA NO RIO
"A Rainha do Ferro Velho"
(Born yesterday) — De Garson Kanin, trad. de R. Magalhães Jr.
A maior sátira de todos os tempos
No elenco: MANOEL PERA
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

TEATRO DULCINA
Tel. 32-5817 — Ar refrigerado
Dulcina e Odilon
Apresentam
LUDY VELOSO e ARMANDO COUTO
em
"UMA MULHER EM 3 ATOS"
Peça de estréia de VÃO GÔGO
Hoje e amanhã, em vesperal às 16 horas
E SESSAO UNICA AS 21 HORAS
PERMITIDO A ENTRADA EM TRAJE ESPORTE
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS

CASABLANCA
AGORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇÃO
5.º Mês
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL!"
Reservas e Informações: 26-1783 e 26-7437
CARLOS MACHADO AFIRMA QUE "SATAN DIRIGE O ESPETACULO", A ESTREAR NA SEGUNDA QUINZENA DE ABRIL, EM CASABLANCA, SERA O ESPETACULO MAIS LUXUOSO E OUSADO JA APRESENTADO NO RIO"

GLÓRIA TEL. 22-9146
COLÉ e sua companhia com
NÉLIA PAULA
"BROTOS EM 3-D"
de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa
a 1.ª Revista em 3.ª dimensão! Com Paulo Celestino, Bellany, Serrano, Paulette Silva, Raul Dubois e as "pin-up" girls 1954 — Polt. Cr$ 50,00 — Selo à parte
Hoje, às 16, 20 e 22 hs.
E' permitido a entrada em traje esporte

Zilco Ribeiro
DOLL FACE
CONSUELO · RUI CAVALCANTI · PITUCA
IVANA
hoje no teatro Follies
NORBERT
SILVIA FERNANDA e CARMEM VERONICA
HOJE
HOJE, AS 20 e 22 HORAS
AMANHA, VESPERAL AS 16 HORAS

VOGUE
apresenta
SACHA e LOUIS COLLE
ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no VOGUE
RESERVAS:
TEL. 57-1881

TEATRO CARLOS GOMES
HOJE, AS 16 e 21 HORAS
Os Artistas Unidos
apresentam o seu grande elenco em
"TAMBÉM OS DEUSES AMAM"
com MORINEAU na sua maior creação
Definitivamente última semana
TERÇA-FEIRA, DIA 13
"DAQUI NÃO SAIO"
O MAIOR SUCESSO COMICO DE PARIS

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
HOJE E TODAS AS NOITES
apresenta em seu "show" a grande orquestra internacional
"CAPRICHO ESPANHOL"
MARAVILHOSO ESPETACULO DE SAISON DE 54

Oportunidade para moças
Alta remuneração
Oferecemos excelente oportunidade para moças, inteligentes e apresentáveis, para ganhar mais de Cr$ 5.000,00 mensais
Serviço externo, distinto
Apresentar-se diàriamente no Departamento de Promoção e Circulação dêste Jornal, à rua do Lavradio, 98 —— 1.º andar.

2ª feira HORARIO 2 4 6 8 10
ROXY ★ MIRAMAR ★ BOTAFOGO
IRIS ★ AMERICA ★ MONTE CASTELO
CENTRAL ★ IMPERIAL NILOPOLIS
6ª feira SANTA ALICE
Sabado MEM DE SÁ FLORIANO CAPITOLIO
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta IMPROP. 14 ANOS
BANDO DE RENEGADOS (THE LAWLESS BREED)
TECHNICOLOR
ROCK HUDSON JULIA ADAMS
Direção de RAOUL WALSH Produção de WILLIAM ALLAND
AGUARDEM! "MAR CRUEL" (J. ARTHUR RANK)

Dr. Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario 98
De 13 às 19 horas

"Quando o Governo se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se "erde"

MILTON CAMPOS

Contribuição de um amigo da TRIBUNA

DESFILE

SÉRGIO PORTO

DECLARAÇÃO À PRAÇA

A DECLARAÇÃO que vai abaixo foi publicada pelo "Diário Oficial" do Estado de S. Paulo, sábado, 13 de março:

"Nuchim Gross, que estava estabelecido nesta capital, à rua Bresser, 2.318, tendo falecido em data de 30 de janeiro de 1953, vem por intermédio de sua mulher Dona Rosa Kaczer Gross, inventariante, comunicar à praça em geral que, por ocasião do falecimento de seu marido e tendo sido demolido o prédio onde o mesmo estava estabelecido, naquela confusão, foram perdidos todos os livros fiscais, isto é, um livro registro de Vendas à Vista, um livro Registro de Selos de Vendas e Consignações e um livro Registro de Compras, uma inscrição definitiva, uma inscrição provisória da Secretaria da Fazenda e mais um impôsto Sindical de 1953 e outros documentos diversos, gratifica-se règiamente quem os encontrou, entregando-os à rua Bresser, 2.318, nesta capital".

Previsão

DEPOIS da auspiciosa estréia de "Uma mulher em 3 atos", peça com que o humorista Vão Gogo debutou no teatro, o ator Armando Couto explicava o seu grande nervosismo antes de subir o pano.

— Vocês compreendem. Quando a peça tem muitas personagens, o nervosismo da gente diminui, já que a responsabilidade está dividida entre maior número de atores. Mas êsse não era o caso de "Uma mulher em três atos", onde representamos, somente Ludi Veloso e eu. Daí o meu estado de nervos, antes do espetáculo.

Um dos que ouviam a explicação (desde já, garantimos não ser o mesmo que acha "Júlio Cesar" cheio de lugares comuns) comentou, muito sério:

— Puxa! Shakespeare era um gênio. Até isso êle previu. Botava um bocado de gente no palco, só pra dividir o nervosismo.

Trecho

NA porta do Café Vermelhinho, estavam a conversar alguns "produtores", "diretores" e "atores" do cinema nacional.

O assunto da conversa era o filme "Júlio César", que os "cineastas" indígenas acharam de menosprezar, alegando que o mesmo tinha um tratamento mais teatral do que cinematográfico.

Um dos presentes, no entanto, não gostara do filme por outro motivo, e explicava:

— É muito dialogado. Além disso, o diálogo tem muito lugar comum.

Veja, ilustre passageiro

ANÚNCIO publicado num matutino:

"Desapareceu na rua da Alfândega pés de amostras de calçados Sanches, êstes não tendo proveito e caso o referido os queira devolver, gratificamos e guardamos sigilo".

General Amaury Kruel

FAZ anos amanhã o general Amaury Kruel, comandante da Artilharia da 1.ª Região Militar.

O general Amaury Kruel foi chefe da 2.ª Seção do Estado Maior do PC Avançado da FEB, onde se distinguiu pelos serviços prestados, tendo sido condecorado pelo general Mac Clark, comandante do 5.º Exército.

Criador do Serviço de Contra-espionagem na Fôrça Expedicionária Brasileira, ao voltar da Europa, chefiou a 2.ª Seção do Estado Maior do Exército e foi, posteriormente, comandante do Regimento dos Dragões da Independência.

O aniversariante receberá as pessoas amigas em sua residência, no Alto da Boa Vista.

TRANSPORTS MARITIMES
Marseille

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

PROVENCE .. 27 Abril
BRETAGNE .. 18 Maio
PROVENCE .. 15 Junho
BRETAGNE .. 6 Julho
PROVENCE .. 3 Agôsto

Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires

PROVENCE .. 15 Abril
BRETAGNE .. 6 Maio
PROVENCE .. 3 Junho
BRETAGNE .. 24 Junho
PROVENCE .. 21 Julho

Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
AV. RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2930

Conferência de Jaime Adour da Câmara

O ESCRITOR Jaime Adour da Câmara ("Oropa, França e Bahia") fará hoje, no Centro Norte-rio-grandense, uma conferência sôbre as atividades literárias do seu tempo, no Rio Grande do Norte.

O presidente do Centro, sr. Marciano Freire, convida tôda a colônia potiguar para a conferência.

Nas Agulhas Negras o almôço

O MINISTRO da Guerra, general Zenóbio da Costa, prestará, hoje, uma homenagem à magistratura civil e militar.

A homenagem, na Academia das Agulhas Negras, constará de um almôço, após o qual haverá uma demonstração pelo Corpo de Cadetes.

Conselho Alimentar do SAPS

O PAPEL DAS VITAMINAS

Para que uma pessoa receba a quantidade de vitaminas de que necessita, não pode dispensar as frutas e os legumes em sua alimentação.

É muito comum encontrar-se pessoas que, sem estar verdadeiramente doentes queixam-se de perturbações dos olhos, da pele, de resfriados, falta de apetite, dôres nos braços e pernas, hemorragias das gengivas, etc. Ou se mostram, ainda sempre irritadas pelos menores motivos.

Tudo isso constitui uma série enorme de pequenos aborrecimentos que vão envenenando, pouco a pouco, a felicidade dos homens.

A ciência moderna conseguiu descobrir que, em grande número de casos, essas perturbações são devidas à falta de vitaminas no corpo.

O leite, os legumes frescos e as frutas devem assim, entrar sempre na alimentação, para que muitos dêsses males possam ser evitados.

Hemisfério Comércio e Indústria S. A.

Assembléia Geral Ordinária

CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta Sociedade a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar em sua sede social, à Avenida Rio Branco, 81, 20.º andar, sala 2.002, nesta Capital, no dia 26 de abril de 1954, às 14 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da Sociedade, bem como elegerem os diretores e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1954.

Pela Diretoria,
Terêncio P. Cattley
S. C. Theodore Wang

Batizados

BATIZA-SE, hoje, na igreja de N. S. de Copacabana, o garoto Luís Felipe, filho do sr. Luís Felipe Nery e sra. Wilma Nery. Em sua residência (av. N. S. de Copacabana, 178, 4.º), os papais de Luís Felipe oferecerão uma recepção às pessoas amigas.

SERÁ batizado hoje, às 17 horas, na igreja de São Judas Tadeu, o menino José Luiz, filho do farmacêutico José Soares e sra. Mariza Soares.

INDUCO
S
SHEPARD
Elevador de qualidade

VISITE SÃO PAULO
e assista aos festejos do IV centenário da cidade
1954
e vôe pela
AEROVIAS BRASIL
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 270 • Fone 32-4300
Av. Presidente Wilson, 210-A
sanam - casa de amigos

TRABALHOS TIPOGRÁFICOS

A oficina tipográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a executar trabalhos de impressão: de jornais, revistas, livros, cédulas e cartazes.

Lembra-se aos candidatos a cargos eletivos a conveniência de providenciarem, agora, a impressão de cédulas e cartazes, evitando fazê-lo às vésperas das eleições.

Nova Diretoria das Mesas-Redondas Pan-americanas

FOI empossada, quarta-feira, na Reitoria da Universidade do Brasil, a nova diretoria das Mesas-Redondas Pan-Americanas do Brasil.

Na mesma recepção, estão juntos o 1º secretário da Embaixada de Guatemala, srta. Francisca Fernandez Hall, e a srta. Jalva Silveira Vargas

A MESMA

O ato revestiu-se de solenidade, tendo presidido a mesa o reitor Pedro Calmon, o decano do Corpo Diplomático, embaixador de Cuba, sr. Gabriel Landa, o almirante Átila Monteiro Aché, a nova presidente, sra. Senhorinha Maria Ramos, e o representante do ministro do Exterior, ministro Roberto Mendes Gonçalves.

A NOVA DIRETORIA

Ficou assim constituída: presidente — Senhorinha Maria Ramos; 1.ª vice-presidente — Marinete Bouças; 2.ª vice-presidente — Chloris Smith Braz; 3.ª vice-presidente — dra. Regina Maria Corrêa; oradora — Diva Moura; parlamentar — Maria Cândida Carvalho; diretora cultural — Marita Pinheiro Machado; diretoras executivas — Maria Lígia Gentil e Zuleika Viana; tesoureiras — Julieta Conde e Hilda Goltz.

ORADORES

Falaram a sra. Diva Moura, a presidente Senhorinha Maria Ramos, o embaixador Landa e o reitor Pedro Calmon. Em seu discurso, a oradora das Mesas-Redondas Pan-americanas salientou o sentido pan-americanista da organização e sua perfeita integração nos ideais de paz e liberdade, que são tradição nas Américas, desde José Silvestre Rebelo, o grande Bolívar, Rio Branco e outras estadistas de diversos países americanos.

A presidente, que representa Cuba nas Mesas-Redondas, fêz o histórico da bandeira cubana, palavras que o embaixador agradeceu. O reitor Pedro Calmon encerrou a sessão, dizendo que, no Brasil, a mulher tem um papel que ainda não foi vivido, e que ela constitui uma "reserva silenciosa e sagrada para o ideal de fraternidade universal".

A RECEPÇÃO

Durante a sessão, Marita Pinheiro Machado declamou a "Marcha Triunfal", de Cassiano Ricardo, e poemas de Longfellow, do uruguaio Yamandú Rodriguez e da mexicana Caridad Bravo Adams. Houve, depois, uma recepção, nos salões da Universidade, com "champagne".

Vimos o embaixador de Nicarágua, sr. Justino Sansón Balla- Fernandez Hall; secretário de El Salvador; secretário Herrero, da Cultura Hispânica; jornalista Danton Jobim, sr. e sra. Waldemar Magno de Carvalho, sr. Walter de Oliveira, senhora e filha, sras. Romy Medeiros da Fonse- dares; de Guatemala, sr. Jorge Luis Arriola; do Panamá e sra. Tapia Escobar; de Equador, sr. Arturo Borrero; almirantes Nelson de Carvalho Noronha e Cicero Marinho, representantes dos ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica, senador Mozart Pinheiro, Ana Maria Seabra Ribeiro, Myrtes Ferreira.

O reitor Pedro Calmon, ministro Roberto Mendes Gonçalves, sras. Senhorinha Maria Ramos, Romy Medeiros da Fonseca, srtas. Nádege de Alencar Pinheiro e Marita Pinheiro Machado, na recepção que se seguiu à posse da nova diretoria das Mesas-Redondas Pan-americanas

Lago, adido cultural americano, sr. Gordon Brown; adido cultural do Uruguai, M. Célia Copetti; 1.º secretário americano, sr. William Wieland; 1.º secretário de Guatemala, senhorita Francisca, Isolina Seabra Ribeiro, Esther Nazareth, Carlota Muniz Viana, Ruth Jácomo de Campos, Maria Luísa de Vasconcelos, Ruth Uchoa de Figueiredo, Julieta Conde, Beatriz Chacel, Beatriz Leitão de Carvalho, Vera Viana de Carvalho Seabra, Antonieta Rêgo Freitas Silva, Dalila Antunes Maciel, Marinete Bouças, Chloris Smith Braz, Adelaide Vilanova, dra. Regina Maria Corrêa, Zuleika Viana, Julieta Conde, Hilda Goltz, sra. Dulphe Pinheiro Machado, srs. Plínio Pereira de Abreu, Rolando Del Panta, Jean Marie Mesidor, José Fernandes Seabra, seshoritas Jalva Silveira Vargas, Nádege de Alencar

Um curso para noivas

PROMOVIDO pelo Centro Paroquial da Glória, em colaboração com a ASA, realizar-se-á na sede daquele Centro, na rua das Laranjeiras, um curso para noivas.

O casamento será estudado sob os aspectos jurídico, religioso e psicológico, havendo, também, aulas de economia doméstica.

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias

2.º Curso de Técnica de
PROMOÇÃO DE VENDAS
(Sales Promotion)
Nos moldes dos cursos das Universidades Norte-Americanas.
• Para os que desejam fazer carreira e ganhar mais em chefia de vendas.
• Para comerciantes e industriais que almejam dar real impulso a suas vendas.
• Para todos os que precisam conhecer os modernos processos de venda em massa.
Curso rápido, intensivo e prático, em 32 aulas, com apostilhas, duas vêzes por semana. O primeiro no gênero que se faz no Brasil.
Direção de:
A. P. CARVALHO e FABIO O. DE ALMEIDA
Inscrições abertas. Turmas limitadas.
Informações sem compromisso.
Sob os auspícios da
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA
Av. Rio Branco, 14 - 17.º - 23-3045

CLICHÊS EM GERAL
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: Eduardo Alves da Silva, Ernani Teixeira Filho, ministro Edgar Bandeira Fraga de Castro, gen. Valdemar Brito de Aquino, dr. Jorge Cunha Henriques, André Broca Filho, cap. Nestor Neiva de Figueiredo, Nicolau Teperini, Mario Melo Filho, Angelo Melo Filho, Regatieri Ferrari, Aulicias Augusto dos Santos, Ernani Teixeira Filho.

Senhora Vanda Moreira.

Senhoritas: Ana Lúcia Paiva Madureira e Sílvia Vilares Paiva.

Meninos: Cesar Augusto, filho do sr. Cesar Alves e sra. Celina Alves, Maurício, filho do sr. Geraldo Escobar e sra. Norma Escobar, Humberto Sergio, filho do sr. Florentino Pereira e sra. Marlinda Pereira.

Menina Gilberta Maria, filha do dr. Osvaldo Freire Sampaio e sra. Marina Ribeiro Sampaio.

— O jornalista Beranger França, da *Asapress*. Receberá seus amigos em sua residência, na rua Marquês de Abrantes, 158, apto. 202.

— O menino Otávio, filho do sr. e sra. Otávio Pavão. Aos seus amiguinhos, será servida uma mesa de doces, em sua residência na rua major Fonseca.

COMPLETA quatro anos amanhã o menino José Carlos, filho do sr. Gustavo de Sá Filho, do Departamento de Publicidade dêste jornal.

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olímpio de Mello, 1514

PASSATEMPO

PROBLEMA 1038
Em 10-4-954 (Sábado)

Horizontais: 1 — ato ou efeito de remir; 5 — esmoler; 9 — língua antigamente falada na França; 10 — antiga forma do artigo o; 11 — tornará a viver; 15 — braço de rio; 16 — nome de homem; 17 — Ito Torres; 18 — cereal; 20 — manhosa (gir.); 21 — interjeição; 22 — terno, meigo.

Verticais: 1 — enfermeira de emergência; 2 — morada; 3 — nome de uma constelação; 4 — espécie de fazenda; 6 — admita; 7 — airi; 8 — direito, honesto (pl.); 12 — siga; 13 — vasculhava; 14 — engano, juízo falso; 18 — homem que sabe fingir; 19 — nome de homem.

Charada novíssima

O meu PARTIDO tanto COMBATE a corrupção como procura preservar o que ainda resta de SENTIMENTO MORAL no povo brasileiro — 1-2.

Enigma tipográfico
(Azenclever)
7 letras

2 C

Anagrama

R. T. Amoedo

Craque do futebol brasileiro do passado (Flamengo)
Diofran

Casamento

HOJE, às 16,30, casam-se, na igreja do Santíssimo Sacramento, a senhorinha Irene Guimarães e o sr. Antônio Saldanha.

A noiva é filha do sr. Augusto Guimarães e sra. Amélia Guimarães; o noivo, do casal Álvaro Severino Saldanha.

"Casa de Anchieta"

A CONGREGAÇÃO dos Antigos Alunos dos Padres Jesuítas vai inaugurar sua nova sede (rua S. Clemente, 206), que se destina a incrementar ainda mais o convívio entre os associados.

A bênção do novo edifício, que se chamará "Casa de Anchieta", será dada no dia 24.

Bancroft-Brillotex Têxtil do Brasil S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocação

Ficam, os Snrs. Acionistas da Bancroft-Brillotex Têxtil do Brasil S. A., convidados a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar, na sua sede social à Avenida Rio Branco, 25-17.º andar, nesta Capital, no próximo dia 19 de abril de 1954, às 14 horas, para o fim de tomar conhecimento de renúncia de Diretor e proceder a eleição do seu sucessor.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1954.

Pela Diretoria: Alberto Eduardo Mulhall — Moacir Carlos Barroso.

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO DE FOTOS DE ESCULTURA INDIANA

O EMBAIXADOR da Índia e a Rani de Mandi inauguraram, quinta-feira, à noite, no salão do Ministério de Educação, uma exposição de fotografias do famoso suíço Raymond Burnier, sôbre escultura medieval indiana. Trata-se de uma grande coleção de figuras de deuses, gênios, personagens ou espíritos, obras primas de arquitetura que ornam os templos indus de Khajuraho e de Bhuvaneshvara e que datam dos séculos X, XI e XII.

Na Índia da Idade Média, como nos países cristãos do Ocidente, a arte está impregnada de sentimento religioso. Quer sejam divindades como Brahma, Vishnu e Shiva, ou figuras como Apsaras e Mithunás, representando personagens ou belezas celestiais, o que as caracteriza, segundo o grande crítico sir William Rothenstein, é "o sentido da forma". Elas são "encantadoras manifestações do prazer humano em representar a beleza humana".

A exposição estará aberta até 18 de abril, e vale a pena visitá-la.

A assistência que compareceu à inauguração percorreu a mostra com interêsse. Estiveram presentes a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, embaixador da Iugoslávia e sra. Vejvoda, embaixador da Indonésia, sra. e srta. Sudjono, embaixador da Nicarágua e sra. Sanson Balladares, embaixador do Canadá, sr. Sydney Pierce; ministro do Egito, sr. Sami Simaika.

Ministro da Grécia, sr. Georges Kapsambélis; encarregado de Negócios da Áustria e senhora, conselheiro da Embaixada de França e sra. Levasseur, adido cultural da Embaixada de Espanha, sr. Manuel Augusto Garcia Viñolas; major-brigadeiro e sra. Leigh Wade, príncipe Paulo Gagarin e senhora.

Príncipe de Clozomene e Rodosto e senhora, princesa Ghica, pintoras Olga Mary Pedrosa, Maria Margarida Soutelo, sra. condessa de Stromberg, sr. e sra. Mukerjee, sr. e sra. Temistocles Viváqua, professor e sra. Souza Araújo, sr. e sra. Kallay, sr. e sra. Horácio de Albuquerque Cordovil.

Sras. Mário Pinotti, Elisa Coimbra Bueno Lynch, Selma de Araújo Silva, Elza de Souza Teixeira, Lázara de Oliveira, Nilza Brandi, Luiza Moniz de Aragão, Daisy F. Leite, Elly S. Klee, Nilda Santos Rebêlo, Marilene Cardoso de Freitas, Alice M. de Carvalho, Marie Enginalle, Marina Bandeira de Carvalho, Licia Vilasboas Machado.

Srs. Vitor Augusto Távora, Celme Santos, M. L. Proux, Gerdal dos Santos, Gilberto Trompowski, Gilberto de Guimarães Bastos, Antônio Carlos Corrêa Lemos, Edmond Franco, Alcio Sampaio, srta. Martins Sampaio e todo o pessoal da Embaixada da Índia.

DIANA

Aos sábados, na RÁDIO GLOBO
às 20 horas e 5 minutos
TRIBUNA DA FAMÍLIA
sob os auspícios da Associação de Pais de Família e da União Nacional de Associações Familiais
SANDRA CAVALCANTI entrevista HOJE
o eminente jurista
Dr. ADAUTO LUCIO CARDOSO sôbre o PROCESSO CONTRA "MANCHETTE"

Falecimentos

EM sua residência, na rua Barão de Ipanema, 150, faleceu a sra. Torquato Rodrigues Machado. Era mãe do sr. Marcelino Machado, general Lúcio Machado e dr. José Rodrigues Machado. chado.

O enterramento efetuou-se anteontem, às 10 horas, no cemitério São João Batista.

FALECEU no Hospital Central da Aeronáutica a sra. Judith Arêas, enfermeira da Escola Ana Néri.

O sepultamento efetuou-se anteontem, saindo o féretro da capela daquele hospital para o cemitério de São Francisco Xavier.

Raimundo Nogueira continua expondo

CONTINUA no salão do Ministério da Educação e Cultura a mostra de pintura e desenhos do artista Raimundo Nogueira.

Essa exposição deve ser encerrada no dia 15.

80 anos, hoje

A SENHORA Francisca Sombra de Albuquerque completa hoje 80 anos. O casal Serafim Cardoso, comemorando a data, receberá as pessoas amigas no palacete da avenida Vieira Souto, em Ipanema.

Missa

A LICF da paróquia de Nossa Senhora da Paz manda celebrar missa em intenção da alma de Lucila Cockrane Ewerton Martins, mãe da presidente da Ação Católica Arquidiocesana, Iaci Martins, segunda-feira, 12, às 8 horas, na Igreja Nossa Senhora da Paz.

A semana elegante

O FILME "Roman Holliday" foi exibido no cinema da Embaixada americana, para uma assistência muito elegante. Presentes: o príncipe D. João e a princesa D. Fátima de Orleans e Bragança, o embaixador Kemper, o sr. e sra. Paulo Sampaio, sr. e sra. Otávio Guinle, sr. e sra. Bob Winans, embaixador e sra. Décio Moura, sr. e sra. Barcinski, sr. e sra. Carlos Eduardo Souza Campos, sr. e sra. Fernando Delamare, sra. Lourdes Rosemburgo e muitos outros.

O SR. e sra. Guilherme da Silveira ofereceram um jantar ao sr. e sra. Hélio Muniz, que partiram para os Estados Unidos.

MARGARIDA Lopes de Almeida fêz anos quarta-feira. Foi muito homenageada.

Bodas de Prata

O ENGENHEIRO Edgar Soutello e sra. Edith Fernandes Soares Soutello completam hoje 25 anos de casados.

Seus irmãos e demais membros da família mandam celebrar missa em ação de graças, na igreja de São Paulo Apóstolo, hoje, às 10,30. Será oficiante monsenhor Henrique Magalhães.

GAROTAS NUMA FESTA

É UM acontecimento, o 15.º aniversário de uma garota. Ilusão, felicidade...

Garôta num "flash"

Um sorriso simpático, sincero, encantador, tem esta garota de 16 anos.

Regina Lúcia, você toca violão e canta com uma vozinha gostosa. Suas colegas do normal, em Sion, querem muito bem a você.

Continue sonhando com a sua visita aos Estados Unidos.

Seus 17 anos estão próximos, Regina Lúcia Portela Ferraz, e as garotas esperam uma festa igual àquela inesquecível, dos seus 15 anos.

Maria Helena Rocha Miranda — filha de uma adorável criatura muito jovem e muito elegante — num lindo vestido de "tulle" azul, recebeu seus amiguinhos com um jantar íntimo e delicioso.

Garotos, nos seus "smokings", ora rodopiavam com seus pares, ora procuravam as mesas alegremente decoradas com flôres do campo e toalhas de côres várias, dispostas na varanda, onde foi servido o jantar, em meio de animada conversa.

Ao som de rumbas "blues", baiões e sambas, dançavam Vilma Valente, Betty Pinto, Lucia Veiga de Carvalho, Jorge Costa neves, Bernardino José de Campos, Maria Ignez Pacheco Brito, Lucia Veiga de Carvalho, Marcelo Tostes, Luiz Fernandes Reis, Ana Maria Viana Dias, Maria Lucia Novis, Marcelo Malta, Arnaldo Moraes Filho, Maria Dolabela Mamana, Marise Malta, Christopher Burrows, Vera Fonseca Guimarães, Vera Luiz Pinto, Clarie e Bea-

Werneck, Carlos Alberto Lynch, triz Schiller.

Colocação — Ordenado fixo — Cr$ 5.000,00

Para completar nosso quadro de CORRETORES REMUNERADOS admitiremos pessoas de AMBOS OS SEXOS, mesmo sem prática de corretagem, bastando que sejam bastante relacionadas e bem apresentáveis. Ótimo serviço para funcionários, aposentados, professôres, chefes de seção. Venda de lotes a partir de 5.000 cruzeiros em 100 meses, sem entrada, sem juros, à Beira-Mar, com plantas inscritas e aprovadas. Decreto 58. Farta condução. Tratar com Ferreira, entre 9 e 12 e 14 e 18 horas. Av. Rio Branco, 151, 11.º andar, grupo n.º 1.110, esquina de Assembléia.

TRIBUNA DAS LETRAS

JOÃO RIBEIRO, MEU PAI

Depoimento de Joaquim Ribeiro — Talento humano por excelência — Renovador em todos os setores da cultura — Inspirador de Capistrano de Abreu - Nosso modernismo chegou algo atrasado

NO dia 13 do corrente completam-se vinte anos da morte de João Ribeiro. Apesar de falar-se muito na personalidade dêste grande renovador, sua verdadeira importância permanece desconhecida, pois, na maioria dos casos, aquêles que se ocupam da obra de João Ribeiro tentam isolá-la, estudando sempre uma só face de sua múltipla personalidade.

João Ribeiro foi, porém, um homem completo, um escritor completo, um intelectual completo. Não será possível, nessa altura, continuar encarando um dos nossos mais autênticos *homens de cultura* apenas de um ângulo limitado, conforme ensinam os velhos tratados.

Ninguém mais indicado para fazer uma apresentação global de João Ribeiro do que seu filho Joaquim, que dêle herdou não sòmente impressionante capacidade de compreensão, mas também vivacidade e inquietação espiritual excepcionais.

Durante várias horas, mantivemos demorada palestra com Joaquim Ribeiro, evocando a personalidade de seu pai. Foi uma palestra animada, repleta de sugestões e descobertas, cujo resultado aqui reproduzimos, para dar, neste 20.º aniversário da morte do grande homem, um depoimento dos mais importantes que já foram prestados a respeito de sua personalidade e de seu verdadeiro lugar na cultura nacional.

Presença de João Ribeiro

Começando seu depoimento, disse Joaquim Ribeiro:

"Não há dúvida de que a presença de João Ribeiro em nossas letras e, sobretudo, na geração nova, é, de fato, uma realidade sugestiva. João Ribeiro não está esquecido e constantemente é lembrado por poetas, críticos, homens de letras, filólogos, historiadores, folcloristas e estetas.

E, verdade seja dita, nada disso é fruto artificial, resultante de uma dessas já desmoralizadas campanhas dessas "Sociedades de Amigos" de mortos ilustres. Bem ao contrário, o que se tem escrito e falado é espontaneamente, e deriva, inegàvelmente, da projeção da personalidade de João Ribeiro nesse país de difícil passaporte: a posteridade.

Não é fácil, na verdade, desafiar o tempo sem perder a glória. E se João Ribeiro conseguiu essa vantagem póstuma, é natural que se indague: qual a razão dessa vitória? qual o motivo dessa persistência?

Creio que posso responder sem tibieza. João Ribeiro está presente porque, antes de tudo, foi um mestre e os verdadeiros mestres são aquêles que formam as gerações futuras e sôbre elas atuam.

A inquietação espiritual de João Ribeiro resultava justamente dessa esperança de antecipação, dêsse anseio de apontar novos rumos e dêsse alto sentido de renovação.

A nota compreensiva de seu talento, humano por excelência, garantiu a receptividade das gerações novas e vindouras.

Era um homem, nascido para servir à Humanidade. A sua virtude fundamental era a tolerância que, por vêzes, o tornava cético aos olhos dos que desconhecem essa piedosa qualidade. Não era de sua índole impor opiniões nem aceitá-las por imposição.

Atribuo principalmente a êsse espírito de tolerância a sua repercussão perante os novos.

O renovador

João Ribeiro foi, entre nós, um renovador e a todo setor cultural em que operou imprimiu orientação nova, introduziu novos métodos e aplicou novas idéias.

Só espíritos bisonhos ou tendenciosos poderão negar êsse papel que meu pai exerceu em face da cultura nacional. E isso era próprio de sua personalidade sempre sequiosa de aperfeiçoamento e de progresso. Basta analisar a sua obra para verificar a veracidade do que asseveramos.

João Ribeiro e a história

Antes de João Ribeiro publicar a sua "História do Brasil", nossos historiadores seguiam ainda os métodos rotineiros da história político-administrativa, ou, como o grande Capistrano de Abreu, se dedicavam a pesquisas analíticas da História.

João Ribeiro, rompendo com essa tradição, escreve a nossa história segundo uma *nova síntese*, inspirada no movimento germânico da *Kulturgeschichte*. É o próprio Capistrano de Abreu, ao escrever os "Capítulos da História Colonial", oito anos depois de João Ribeiro, visivelmente nele se inspirou.

Ninguém melhor do que João Ribeiro fixou as tendências de nossa formação histórica e as características regionais do nosso povo. Não era uma história de administradores, mas uma história de nossa etnia.

João Ribeiro

O filósofo

Como filólogo, João Ribeiro igualmente foi um renovador, divulgando os novos métodos de filologia comparada, iniciando o estudo científico da fraseologia vernácula, fixando as diferenciações entre o idioma falado em Portugal e no Brasil e vulgarizando as novas conquistas da Semântica; aí estão os "Estudos Filológicos", as "Frases Feitas", "A Língua Nacional" e as "Curiosidades Verbais', isto sem falar no trabalho, igualmente renovador, do curso de língua portuguesa (Gramática, Dicionário Gramatical, Seletas).

João Ribeiro e o folclore

Não há dúvida de que Silvio Romero foi o grande iniciador dos estudos de folclore no Brasil. A sua obra circunscreve-se, todavia, a coligir os contos e os cantos populares de nossa terra. Reuniu farto documentário.

Coube, porém, a João Ribeiro o mistér de divulgar os métodos de **análise comparativa** do folclore, apontando os elos culturais e as convergências. A sua obra "O Folclore" é, na verdade, um trabalho de difusão da metodologia dos estulos comparativos e ainda hoje é fonte básica para os estudiosos das tradições populares.

João Ribeiro e a estética

Um setor em que êle introduziu sempre idéias novas e rumos modernos foi, inegàvelmente, no campo da Estética. Nos seus livros de ensaios colhem-se, continuamente, essas divulgações, sempre defendidas com graça e agudeza.

Desde as "Páginas de Estética" ao "Fabordão", as "Notas de um estudante", "Colmeia", e "Cartas Devolvidas", numerosas questões de estética são examinadas à luz de doutrinas novas e sugestivas. E é aí que êle se revela também o magnífico ensaista, reunindo o espírito novo à erudição, a arte à ironia e, sobretudo, o dom de ensinar coisas importantes como se estivesse distribuindo rosas..."

João Ribeiro e os modernistas

Falando sôbre as relações de seu pai com os jovens do movimento de 22, sôbre as críticas que êle escreveu, comentando com grande compreensão os livros que, na época, não eram aceitos pelos mestres consagrados, Joaquim Ribeiro acentuou:

— "A fácil e imediata compreensão do movimento modernista por meu pai nada tem de estranho. O modernismo, no Brasil, chegou algo atrasado. João Ribeiro, que acompanhava, com a inquietude habitual, a renovação literária e artística na França, na Itália e na Alemanha, não se surpreendeu com a novidade, para êle já de maioridade. Justamente por isso foi um crítico perfeitamente compreensivo da renovação literária nacional.

E no que tange à liberdade do idioma nas suas feições típicas, os modernistas tiveram nêle não um defensor, mas o verdadeiro mentor da nacionalização da língua".

A BOA LIÇÃO

Finalizando seu depoimento, diz Joaquim Ribeiro:

— "Acima de tudo isso, meu pai foi um homem de alto sentido ético, que só os que conviveram com êle podem avaliar na sua grandeza legítima.

Bom pai, bom espôso, bom amigo, não precisava, por certo, de mais virtudes, a não ser a de espírito profundamente humano que possuía com uma riqueza incomparável. Creio que a sua simplicidade, a sua honestidade, a sua tolerância piedosa e o seu amor à verdade constituem, sem dúvida, a boa e eterna lição que êle deu aos seus discípulos, dos quais sou o mais obscuro, embora o maior dos seus admiradores."

PENELOPE

Dorothy Parker

NAS TRILHAS QUE O SOL ABRIU,
NOS CALCANHARES DA BRISA,
ONDE O MUNDO E O CÉU SE FUNDEM,
ÊLE CORTA ONDAS QUE BRILHAM,
CAVALGANDO UM MAR DE PRATA.

EU, EM CASA, FICO À ESPERA,
TRABALHANDO, ATENDENDO
SÒMENTE À VOZ DAS VIZINHAS,
COANDO O CHÁ, MEDINDO A TRAMA
DO LINHO DA MINHA CAMA.

E, BRAVO A ÊLE É QUE CHAMAM...

(Tradução de
Hermano de Deus Nobre Alves)

A HISTÓRIA DE JOÃO RIBEIRO

MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

VALE recordar que foi reeditada, no ano passado, a magnífica "História do Brasil", de João Ribeiro. As novíssimas e mesmo as novas gerações de estudantes, decerto, não conhecem êste livro; mas algumas gerações anteriores sabem o que êle é, e sobretudo o que êle vale. Depois que se padronizou o ensino através das chamadas "unidades", os compêndios monòtonamente a elas se adaptaram, numa estandardização que tira ao aluno qualquer iniciativa para leitura e consulta às boas fontes. Uma destas, por exemplo, a "História do Brasil", de João Ribeiro.

O mestre renovou, com seu compêndio, o sentido do livro didático, elaborando uma obra útil a professores e a alunos. A metodologia adotada, igualmente renovada, representava outro aspecto a considerar na importância dêsse livro, publicado inicialmente nos começos dêste século e que logo alcançou sucessivas edições. A última, de 1953, depois de um longo interregno na publicação dessa obra, se deve ao livreiro — livreiro inteligente que alia ao sentido comercial o bom gôsto na escolha de seus editados — Carlos Ribeiro, Joaquim Ribeiro, filho do mestre e como êste conhecedor de nossa história, atualizou o volume, acrescentando-lhe a parte referente aos acontecimentos posteriores à morte do autor.

De João Ribeiro sabe-se que não foi mestre apenas em nossa história: foi mestre em filologia; e lembre-se, por exemplo, o seu magnífico "Dicionário Gramatical"; e o foi também em folclore, em literatura comparada, em outros campos de saber. Nêle se reuniam qualidades e conhecimentos que o tornaram não apenas um humanista sólido, mas um sábio. Um sábio até mesmo na simplicidade, na clareza com que dizia as coisas, na naturalidade com que ia às fontes e delas trazia a erudição vasta de seus conhecimentos, erudição, aliás, sem enfatismo. A êste sábio se deve uma História do Brasil que seria realmente o livro a colocar nas mãos dos ginasianos para conhecerem o nosso passado.

E não apenas nas mãos dos ginasianos; creio que seu contato muito útil seria igualmente aos estudantes superiores, nos universitários dos cursos de história nas Faculdades de Filosofia. Porque para êstes, principalmente para êstes, não há ainda um livro base tão bem adequado, tão conveniente, como o de João Ribeiro. Varnhagen, Handelmann, Southey, nas histórias gerais do Brasil, devem ser leituras complementares, sempre que possível obrigatórias, para melhor formação mental do estudante universitário, como da mesma forma devem ser outros autores em histórias específicas, quero dizer em aspectos ou fatos peculiares do nosso passado — a "Política Exterior do Império", de Calógeras por exemplo — ou em conhecimento da vida regional — o "Pernambuco", de Oliveira Lima. Todavia, uma circunstância deve anotar-se: o aluno quase sempre não tem tempo de ir, em suas leituras, além das notas do professor, por motivos óbvios que seria supérfluo discutir aqui.

O fato é que a História de João Ribeiro tem tôdas as qualidades para ser êsse livro-chave para os estudantes: o livro que lhes abrisse as perspectivas do conhecimento histórico do nosso passado, o método de expo-lo de interpretá-lo, a análise exegética e erudita dos acontecimentos. Um livro-chave que os levasse, já orientados, à leitura de Pôrto Seguro, de Handelmann, de Calógeras, de Oliveira Lima, de Capistrano, de Nabuco, de Taunay, de Armitage, de Southey, de tantos outros, já agora com espírito crítico, com base analítica, capaz de surpreender as belezas de nossa história, saber situá-las e entendê-las. Mestre João Ribeiro escreveu uma "História do Brasil" com estas qualidades.

Por isso mesmo seu compêndio, sem menosprêzo a uma obra mestra de Varnhagen, a uma descrição de Southey, a uma análise de Handelmann, nem sem desconhecer o mérito de obras específicas ou de história regional, seu compêndio representa, na realidade, uma síntese analítica e interpretativa de nossa história, no que esta possui de essencial e de mais característico nos seus elementos de maior significação. E se mestre João Ribeiro a fêz para alunos e estudantes de História, ela é útil igualmente para mestres, que, se nela não vão aprender ou conhecer os fatos ou as datas, podem encontrar ali compreensão metodológica, interpretação histórica, exegese adequada. Uma História, pois, para estudantes e mestres, sobretudo para estudantes universitários que ali acharão uma fonte, sempre clara e sempre precisa, para conhecimento do passado brasileiro, em sua interpretação, e não puramente na descrição monótona de nomes e datas.

PEDRO DANTAS REVELA UM JOÃO RIBEIRO DESCONHECIDO

De uma prova de história universal a "Terra Roxa e outras Terras" — "Descobriu" Manuel Bandeira, ainda em 1919 — As perguntas de Sérgio Buarque de Holanda e as respostas do João Ribeiro — Conhecedor perfeito do movimento Dadá, de Gide e de Proust — Defesa da poesia

Entrevista de STEFAN BACIU

PEDRO Dantas, que é uma das mais interessantes e complexas personalidades do nosso mundo literário, conheceu João Ribeiro como poucos escritores da sua geração o conheceram. Durante alguns anos foi seu aluno, sendo até por êle examinado numa prova de história universal, e, depois, quando já participava do movimento literário, manteve contato com o velho escritor que admirava e estimava, não sòmente por causa de sua grande bondade humana, mas também por suas preocupações literárias.

Dessa curiosa entrevista de Pedro Dantas surge um João Ribeiro como poucos o conhecem até hoje.

Os intelectuais da casa

Pedro Dantas nos conta:

— "Quando era aluno do externato do Colégio Pedro II, admirava e procurava os intelectuais da casa, escritores e personalidades de projeção intelectual, que participavam de modo ativo da vida literária. Assim, conheci Said Ali, Silva Ramos, Carlos de Laet, José Oiticica — e oJoão Ribeiro, que publicava na imprensa seus artigos de crítica literária, seus ensaios e suas pesquisas no domínio da história.

Daí minha aproximação com êle. O velho João Ribeiro era um dos espíritos mais vivos, conforme tive oportunidade de verificar em outras oportunidades, muito mais tarde.

Quando publiquei "Estética", êle fêz uma nota muito eloquente sôbre a revista, que era bastante combatida naquele tempo.

Um acontecimento

Sôbre o "Carnaval", de Manuel Bandeira, escreveu João Ribeiro um excelente artigo, o que muito me surpreendeu, pois o livro estava fora do espírito da época, dominada pela poesia parnasiana e sub-parnasiana. Fiquei muito preocupado com o artigo: João Ribeiro mostrava perfeita compreensão e aceitação do livro de Bandeira, coisa que em 1919 me chocava muito, pois eu era um parnasiano, admirador de Prado Kelly, que escrevia uns lindos sonetos.

Manuel Bandeira me parecia **fora da poesia**. Fiquei surpreendido com a crônica de João Ribeiro, que ia muito longe no elogio e até citava o poema "Os Sapos". Naturalmente, eu reagi contra isso, mas depois fui conquistado pela poesia de Bandeira. Foi João Ribeiro quem me revelou Manuel Bandeira!

O modernismo

Ao começar a vida literária, frequentando livrarias, cafés e reuniões de escritores, mantive contato com muitos dêles, entre os quais Alberto de Oliveira, Constâncio Alves, Alberto Faria e João Ribeiro.

Em 1922, deu-se a explosão modernista que logo aceitei, no começo como satélite, apoiando-a com minha simpatia e — mais tarde — dela participando ativamente. A atitude de João Ribeiro em relação ao modernismo e a atitude de alguns escritores modernistas a respeito dêle e de sua obra, tudo isso tendia a me aproximar dêle, pois era um raro exemplar de intelectual e de homem.

Quando deixamos de publicar a revista "Estética" (1924-1925), surgiu em S. Paulo, "Terra roxa e outras terras", que me convidou para colaborar, o que eu logo aceitei. Sugeriu a redação uma série de entrevistas literárias, trabalho que eu achava dos mais interessantes.

Queria ouvir os escritores de importância, falando um pouco sôbre tudo. começos de sua atividade, como viam o mundo, suas idéias, seus planos. Situaria dêste modo as velhas gerações em face das novas.

Comecei por Alberto de Oliveira, em cuja casa, em Niterói, passei uma longa tarde, em companhia de Américo Facó e Sérgio Buarque de Holanda. A segunda entrevista devia ser com João Ribeiro, mas "Terra roxa" deixou de aparecer. Dêsse modo, a entrevista de hoje é uma entrevista sôbre outra que não chegou a ser feita. Muita coisa vem sendo contada, pois, pela primeira vez...

Na casa de João Ribeiro

Após uma baforada quase lírica de um enorme charuto, charuto simbólico de todos os grandes homens — de Churchill até o meu caro amigo rumeno Ion Minulescu, mestre incontestado do simbolismo balcânico — Pedro Dantas prosseguiu:

— "Acompanhado por Sérgio Buarque de Holanda, fui à casa de João Ribeiro. O velho tinha uma conversa muito variada. Cada resposta sua sugeria uma série de perguntas. Graças a essas perguntas — essenciais mas inesperadas — vimos que João Ribeiro estava a par da literatura moderna, no mais moderno sentido da palavra, e ainda de modo tão completo, como qualquer dos mais modernos entre nós.

Pedro Dantas

João Ribeiro e o movimento Dadá

João Ribeiro conhecida tudo. Sérgio Buarque de Holanda, que é a pessoa mais informada a respeito do movimento literário e cultural do mundo inteiro, conhecendo a última publicação de estética, o mais recente romance e, ao mesmo tempo, o último tratado de química, fêz perguntas a João Ribeiro, e êste respondeu satisfatòriamente a tudo que Sérgio indagava, com certa tendência de desorientá-lo.

João Ribeiro conhecia, já naquela época, quando pouca gente falava deles além das fronteiras de seus países, Proust e Gide, James Joyce e Apollinaire e outros escritores como Ortega y Gasset, ou o grupo da Revista do Ocidente.

Conhecia o movimento Dadá, os surrealistas e os expressionistas alemães, trazendo da estante todos os livros a respeito dos quais fazíamos perguntas mais insistentes. Seu conhecimento era tão profundo que ficamos surpreendidos. Naturalmente, não sei se êle conhecia escritores como Radiguet, que eu "descobria" naquela época, mas sei que estava informado a respeito de cubismo literário, localizando todos os nomes e compreendendo tudo como o mais contemporâneo entre nós.

Foi um encontro que nos impressionou profundamente, pois nos mostrou uma capacidade de compreensão e de informação invulgar. Naturalmente, a posição de João Ribeiro era a de um espectador, e não de um participante. Êle encarava as coisas com certa filosofia, como destinadas a passar, pois bem sabia que os mais modernos movimentos de hoje, amanhã já serão esquecidos, e as glórias do instante serão ultrapassadas por outras, festejadas com o mesmo entusiasmo.

Defensor de sua poesia

Alguns anos mais tarde, publiquei no "O Jornal" um artigo sôbre João Ribeiro, intitulado "Pai João", artigo muito simpático e elogioso, onde apenas fazia reservas sôbre sua poesia, que não achava boa. Recordo-me de que terminava o artigo com as seguintes palavras, fazendo um retrato de João Ribeiro: ..."na cara dele, parecida com a de Max Jacob". Na verdade, havia certa semelhança de traços entre os dois.

Dias mais tarde, encontrei o velho na Livraria Garnier, e êle me disse que gostara muito do artigo. Tinha, porém, uma coisa que observar: "Você diz que sou mau poeta, mas você não leu meus versos". — "Li, sim senhor" — respondi eu, com franqueza", — "li e não gostei". — "Está errado, são bons", veio a resposta de João Ribeiro, que defendia sua poesia com uma sinceridade comovente".

Aqui acabou o charuto.

PANORAMA

A LIVRARIA Editôra José Olympio acaba de publicar novo livro de Gastão Cruls. Desta vez o autor da "Aparência do Rio de Janeiro" apresenta-se aos leitores com o romance "De pai a filho" livro em que se reafirma a arte de contar, que é tão característica na obra de Gastão Cruls.

EM S. Paulo, o salão de letras Carmen Dolores Barbosa vai lançar, no dia 13 de junho, um suplemento literário dominical de 4 páginas, que circulará com o jornal "O Tempo". A direção será do sr. Mário Donato. Divulgará o suplemento colaborações de escritores nacionais e estrangeiros. Os novos escritores serão acolhidos com a maior simpatia.

SAIU o segundo número da revista "Marco", ligada à corrente do realismo socialista. O diretor, Reynaldo Jardim, numa autocrítica, aponta as deficiências do primeiro número.

O SEGUNDO número de "Quincas Borba" circula em S. Paulo, trazendo colaborações de Otto Maria Carpeaux, Paulo Bonfim e outros escritores. A revista é dirigida por uma equipe.

O MAIS velho escritor da Rumânia, que é, também, o maior de todos os tempos, Tudor Arghezi, mantinha-se em absoluto silêncio desde 1946, em sinal de protesto contra a ocupação soviética. Recentemente, Arghezi começou a publicar poemas nas revistas de Bucarest, devido à pressão que os comunistas exerciam contra sua pessoa. O escritor tem quase 80 anos...

OS poetas belgas do círculo do "Jornal dos Poetas" ofereceram um jantar aos escritores brasileiros que se encontram em Bruxelas. Participaram do encontro Murilo Mendes, Newton Freitas, Maria Saudade Cortesão e Lídia Bessouchet.

A MAIS destacada revista de literatura da Bélgica, a quase centenária "Revue Générale Belge", dirigida pelo escritor Pierre Goemaere, publica em seu último número a tradução de uma novela de José Condé, intitulada "Crepúsculo". A novela ocupa 44 páginas da revista, sendo apresentada pelo próprio diretor da publicação, que aponta José Condé como "escritor que atingiu a celebridade por suas obras (romance e novelas)". A tradução é devida a Ivonne Goudemand.

A EDITORA Simões tenciona publicar uma série de obras de maior importância para a literatura brasileira. Trata-se de volumes destinados a apresentar aos leitores a literatura de todos os Estados. Dêste modo, um volume será dedicado à história literária do Estado, sendo o segundo uma coletânea antológica das obras mais importantes, sobretudo da poesia. O primeiro trabalho a sair será a "Antologia Mineira", realizada por Emílio Moura. O plano geral dêste empreendimento está sendo minuciosamente elaborado por Simões, que é um dos que mais entendem de assuntos literários.

A EDITORA Pongetti lançou novos livros de versos: "Inutilidade", de Maria Louzada, "Anfora Partida", de Nancy Guahyba Martha, e "Voz Interior", de Marly Guimarães Froes.

AINDA a safra dos Irmãos Pongetti: "Psicoses de Amor", de Hernani de Irajá; "Tempos Idos", romance de Alaciel Prado; e "Higiene Mental", de Cunha Lopes.

FOI lançado um Concurso de Contos, em Belém, pelo suplemento literário de "O Estado do Pará". Visa a estimular os ficcionistas locais e dará três prêmios aos primeiros colocados. São êles "Prêmio Revista Branca", de Cr$ 1.000,00, para o vencedor do concurso, que terá ainda seu trabalho publicado na revista, em cinco idiomas; "Prêmio Carmem Senna", de Cr$ 500,00, e uma coleção de livros encadernados publicada pela "Revista Branca", para o segundo colocado; e "Prêmio João Farias", de Cr$ 300,00, com uma coleção de livros editada pela "Revista Branca", em brochura, para o terceiro lugar. Dirigem o suplemento literário de "O Estado do Pará" os srs Juarimbau Tabajara e Angelus do Nascimento. A entrega dos originais deve ser feita até 15 de abril.

AFRANIO Coutinho reuniu em livro uma série de crônicas que costuma publicar no suplemento dominical do "Diário de Notícias", sob o título "Correntes Cruzadas". Trata-se de livro muito sério e equilibrado, pois o autor é um dos mais conhecidos estudiosos do fenômeno literário. O leitor sente-se prêso à leitura de seus ensaios como se se tratasse de livro de ficção.

A JOSÉ Olympio Editôra apresentará tôda a obra poética de Carlos Drummond de Andrade, inclusive poemas inéditos ou não publicados em livro, num só volume, que deve sair dentro de algumas semanas.

A REVISTA "Letras Fluminenses", de Niterói, está divulgando em seu décimo número as bases de um concurso de poesia que conferirá o "Prêmio Letras Fluminenses de Poesia", no valor de cinco mil cruzeiros. O concurso estará aberto até 30 de junho. O prêmio será dado a quem apresentar o melhor livro de poemas curtos, no máximo vinte poemas inéditos, não podendo ter cada composição mais de quinze versos". Os originais devem ser enviados ao seguinte endereço: rua Prof. Miguel Couto, 384, Niterói, Estado do Rio ou à sede da firma Moreira & Carneiro, rua Marechal Deodoro, 130, Niterói, que ofereceu o prêmio.

"NO Altar da Cirurgia" intitula-se uma coleção de discursos de Alfredo Monteiro, da Academia de Medicina. Há nessa coletânea certas páginas de profundo sentido humano, que elevam o valor científico da obra.

Entre a Montanha e o Mar

DE rosas será o caminho
que um dia nos levará
àquela cidade fria
entre a montanha e o mar.

Como dois noivos, iremos,
embriagados de sonho,
àquela cidade fria,
entre a montanha e o pôrto.

Ninguém nos perturbará
nem há de mudar o rumo,
daquela cidade fria
entre a montanha e o mundo.

Apenas tangerá um sino
em matinal escarcéu,
naquela cidade fria
entre a montanha e o céu.

Domingos Carvalho da Silva

A PINTURA DO POETA

NO primeiro andar do Ministério da Educação, acha-se aberta a exposição de quadros do poeta Manuel del Cabral, de Santo Domingo, um dos mais destacados representantes da lírica moderna na América do Sul.

Não se trata de uma mostra de pintura de um poeta, no sentido comum, pois há pouco parentesco entre a poesia e a pintura de Cabral. Trata-se mais de uma visão um tanto inesperada do mundo e das coisas, resultado da sua capacidade de transformar o quotidiano de maneira surpreendente.

Manuel del Cabral não é pintor no sentido literal e plástico da palavra, mas nem pintor de domingo é, pois em seus quadros se encontra um hálito estranho, uma técnica singular, talvez antitécnica, que faz de sua pintura algo de gritante e espetacular.

Apesar de haver caras e côres na pintura de Cabral, não se deve procurar essas coisas na exposição que ora se realiza no Ministério de Educação; algo bem diferente, como uma mensagem, surge das telas do poeta que, na lírica, criou o mundo do "Compadre Mon", cuja importância já tivemos oportunidade de destacar, em outro lugar, em outra oportunidade.

Há uma fôrça de expressão, um grito na pintura de Cabral, e isto sim, isto vem de sua poesia, dessa poesia que exprime de maneira singular o mundo do Caribe. O amador de arte e o conhecedor da pintura não devem, pois, perder a oportunidade de visitar a mostra de Manuel del Cabral, pois o que vem sendo apresentado ali constitui acontecimento que não deve ser perdido. *S. B.*

Cyro dos Anjos no México

A ATIVIDADE do escritor Cyro dos Anjos, que vinha decionando literatura nha lecionando literatura constituiu notável esfôrço para a aproximação entre os dois países. México e Brasil são países de grande importância cultural no Continente e, por essa razão, o trabalho de Cyro dos Anjos se reveste de especial significação.

Um dos veículos de maior destaque, que muito facilita o intercâmbio, é a revista "Cuadernos Brasileños", editada sob os auspícios da Embaixada do Brasil e dirigida por Cyro dos Anjos.

No primeiro caderno, alguns estudantes mexicanos escreveram sérios trabalhos sôbre os mais diversos aspectos da cultura do Brasil. O segundo número, recentemente aparecido, traz colaboração de Viana Moog, Iara Vargas, José Carlos de Sousa Palhares e Cyro dos Anjos. Apresentam ao leitor do México os mais diversos aspectos da vida intelectual do Brasil.

Se cada professor de literatura brasileira que trabalha no exterior desenvolvesse atividade igual à de Cyro dos Anjos, a cultura nacional seria muito bem servida.

JANELA SÔBRE O MUNDO

MACEDO MIRANDA

QUANDO até nos salões elegantes e nas rodas intelectuais se faz sentir e tem entrada a alta do custo de vida, não é impróprio trazer o assunto para a crônica que se pretendia literária. Realmente, êle já está implícito no preço da máquina em que se escreve, no papel sôbre o qual se escreve, na tinta da impressão, na rotativa, no chumbo, no "flan", em tudo — sem que escape o homem, seja êle escriba, linotipista, revisor ou mesmo leitor.

É tão lícito, assim, focalizar num suplemento a discussão do preço do livro como a do preço do leite, da banha, do arroz. Que, no final das contas, tudo se encontra e se confunde.

O caso é que me escreve um fazendeiro das Minas Gerais, bacharel antes contumaz e indemissível que a tradição atraiu de novo para a terra. E escreve coisas que a gente tem de extrair de uma carta particular, desejoso de exibi-las a todos, que a todos, essas coisas falam de perto.

Diz êle, por exemplo: "Preciso de ração para vacas. Desisti da criação de porcos, já tendo mais de 200 cabeças, por falta de ração barata. A que serve, por ser barata, é a de resíduos de trigo — farelo, farelinho e remoído. Mas êsses produtos sumiram da praça e só aparecem nas fábricas de ração que pululam por aí, constituindo enorme bandalheira, com prejuízo imenso para os lavradores. Êsses resíduos custam, em média, Cr$ 12,50 o saco; e as rações que fazem, constam de 99,99% de resíduos de trigo e são vendidas, em média, a Cr$ 90. Diante de tal exploração, quem pode criar porcos ou tratar de vacas?"

Mais adiante: "Por que não tiram êsses tubarões-intermediários do mercado, e não obrigam os moinhos a vender os resíduos diretamente aos produtores ou às cooperativas de leite, integradas por fazendeiros? Por todos os modos e meios, já tentei obter uma quota mensal dêsses farelos. Nada consegui, e fui obrigado a acabar com a criação de porcos".

Depois de informar que, em sua região (Zona da Mata), a sêca ocasionou nunca vistos prejuízos às colheitas — perda de 40% do café, 40% do arroz, 80% do milho, 90% do feijão, 90% do fumo e 40% do leite — conta o antigo bacharel: "Em novembro, requeri um trator, no Ministério da Agricultura. Mas já fui informado de que lá há marmelada, e eu não conseguirei o trator, que, na praça, êles estão caríssimos, e no câmbio negro".

Tão Brasil! Tão Brasil de hoje, em que vergonha de homem público parece gemer sob o pêso dos mais altos ágios! Grandes são a decepção e a mágoa do jovem agricultor, cuja fazenda, há 200 anos na família, deve ter tido como garantia de sua primeira hipoteca, o proverbial fio de barba, quando agora é que deveriam trazer a cara pilosa, para esconder o rubor causado pelas tramóias dos que nos cantam os votos e nos dão, em troca, perspectivas de fome.

Não há, portanto, motivo para expulsarmos dos suplementos literários discussões sôbre a alta do custo de vida. Essa tanto se faz presente no feijão que comemos (cada vez menos, e pior) como no livro que lemos (cada vez menos, e pior). No frigir dos ovos (a Cr$ 28 a dúzia), tudo é farinha do mesmo saco. Perdoem, por isso, esta invasão de porcos e de vacas, cujo tropel perturba as transcendentes cogitações dos cultores das belas letras e das finas artes

MIRO LEVA FÉ EM MY SUN

CLAUDEMIRO Pereira, treinador de My Sun, gosta bastante de seu pensionista. Em declarações ao reporter da TRIBUNA DA IMPRENSA, disse que o perigo está na saida, temendo que o filho de Wood Note não largue bem. Acentuou que o cavalo está como nunca. Saindo junto, dificilmente perderá.

MUITO ESCONDI DO O FAIRPLAY

CELESTINO Gomez é, de natural, um treinador calado e que não gosta de falar sôbre os animais de sua cocheira. Com relação ao seu pensionista Fairplay, o silêncio do preparador uruguaio ainda mais se acentuou. Perguntado sôbre as condições do cavalo e sua chance na carreira, Celestino desconversou e o reporter ficou na mesma. Sabe-se, porém, que Fairplay volta preparado e apto a figurar com destaque.

O stud Lineu Paula Machado em evidência

Quatiassú

Quatiassú, um dos prováveis vencedores das carreiras a realizar-se domingo no Hipódromo da Gávea

QUATIASSÚ, Quinote, Pompadour e Pacaembú são os trunfos do "stud" L. de Paula Machado para amanhã. Quatro concorrentes de primeira linha, que poderão vencer as carreiras em que estão alistados. Sôbre a estreante Quinote, adiantaremos que possui trabalho bem regular, podendo vencer. Os outros três já são conhecidos. O "jovem" Freitas, responsável pela blusa da "mais querida", está com tudo esta semana. Na quinta-feira, "enfiou" com Piracema. Hoje tem inscritos Praline e Hércules e amanhã os quatro acima citados. Se tudo andar direitinho, não é impossível a vitória de todos. Chance êles possuem. E muita.

NOSSAS INDICAÇÕES

QUINOTE	ENCHANTED	KHANIA
MINELBO	TRÉFEGO	PIRASOL
POMPADOUR	SORNETE	REVELIA
CHACO	DESCUIDO	RAINHA
QUATIASSÚ	HIGH RED	MANDENITO
PACAEMBÚ	SARAWAK	GLORIN
IMPRESSIVA	FAIRPLAY	QUINTO
REVELO	EL MATACHIN	DON ROBERTO

OS NOVOS BOXES

ONTEM, pela manhã, foram novamente experimentados os novos boxes da Gávea. Embora tenham funcionado bem, não satisfizeram totalmente. Pequenas modificações foram ordenadas, no sentido de evitar todo e qualquer perigo para os animais e jóqueis. Quarta-feira vindoura serão, outra vez, postos à prova.

PEQUENAS ALTERAÇÕES NOS BOXES

IMPRESSIVA, A FAVORITA DO G. P. "MAJOR SUCKOW"

Fairplay, Baltimore, La Rouge e El Greco, perigosos inimigos do pilotado de Juan Marchant — O reaparecimento de Quatiassú — Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações —

TENDO como prova central o Grande Prêmio "Major Suckow", na distância de 1.000 metros, o Jockey Club Brasileiro levará a efeito, na Gávea, excelente programa de oito páreos, com inicio marcado para às 14 horas.

A PROVA CENTRAL

O "Major Suckow" dêste ano saiu cheio e bastante equilibrado. Vamos destacar alguns animais de melhor categoria, que nos parecem com maior chance na carreira. São êles: Impressiva, Baltimore, El Greco, La Rouge e Fairplay.

Impressiva deve ser a favorita. Os animais do "stud" Peixoto de Castro são umas feras nos clássicos e, ainda desta vez, dificilmente deixarão de ganhar. A pilotada de Marchant possui bom trabalho na distância e é candidata respeitável. El Greco, na grama sêca, é concorrente perigoso, reaparecendo em plena forma.

Fairplay, também, é forte rival. Seus trabalhos mostram que o filho de Hunter's Moon volta bem. Diga-se de passagem que a turma agrada bastante e só a longa ausência das pistas nos faz preferir Impressiva.

Outro animal que volta preparado é Baltimore, do "stud" Verde e Prêto. A companhia está acessivel também para êsse. Embora não se adapte ao quilômetro, tem classe para fazer grande "performance".

REAPARECIMENTO

No quinto páreo, reaparece o nacional Quatiassú, do "stud" L. de Paula Machado. Êsse filho de Quati, na estréia, correu bem razoàvelmente, entrando terceiro para Cadi e Aiglon, que não estão mais na turma. Quatiassú é uma das esperanças da blusa ouro e costuras azuis da letra Q. Pela corrida de estréia, está, pràticamente, sem adversários.

SE HOUVER "DESCUIDO", CASTILHO VAI ARRUMAR-SE

O bom turfista é aquêle que, saindo durinho do prado, não sai dizendo que não mais voltará. Mesmo porque, se o fizesse, estaria mentindo.

O MARRÊTA — diz o que quer e como quer

Uma infame

NAHID, o incrivel Nahid, vez por outra costuma fazer das suas. Ainda ontem, desgostoso com o fora dado com Oxford, resolveu ir jantar num restaurante turco, pois desejava afogar as mágoas na cerveja da terra.

Dirigiu-se à rua da Alfândega, entrou numa das mais bem instaladas casas do gênero e jantou lautamente.

Quando pediu a conta ao garçon, pediu-lhe, também, que lhe fizesse o favor de chamar o proprietário.

Pressuroso, o dono do restaurante acercou-se do Nahid, cumprimentando-o.

E Nahid:

— Boa noite, "seu" Habdalla. Como vai o senhor?

Admirado, o rechonchudo comerciante indagou:

— O senhor é um sujeito formidável. Como soube que eu me chamava Habdalla?

— Muito simples, respondeu-lhe Nahid. A sopa estava rala, rala, rala.

O tiro

TIRO DA SEMANA

DESCUIDO — Se S. Pedro não fizer uma ursada, molhando a raia, pretendo dar meu tirinho, amanhã.

Não esqueçam de que minha última vitória foi numa grama sêca, onde fuzilei Segrel, Danger, Sepoy e outros.

Arrisquem uns tico-ticos, que posso, perfeitamente, dar uma grande pipocada.

Atrás do tôco

POMPADOUR — Muita gente vai considerar-me atrás do tôco, somente porque a turma aqui é bem mais forte do que aquela que fuzilei com um pé nas costas.

Não se iludam comigo. Sou bastante corredora e a turma ainda não me intimida.

No final, quem vai cruzar o espelho na ponta é mesmo aqui a madame Pompadour.

O anjinho

ONTEM, depois do páreo ganho por Cheque, o Marrêta resolveu mandar confeccionar um lindo par de asas, para ofertá-lo ao Nahid.

O rapaz mostrou ser um anjinho dos mais completos, quando, aproveitando-se com a presença de Rigoni, desandou a fazer sanduíche, pensando fora uma corrida ganha com Oxford.

No par de asas, foi mandado gravar, em letras vermelhas, a seguinte frase:

"Alah! Alah! Alah! Coitado do Habdalla".

NEGRO TIÃO, O VISTA LIMPA

A TURMA, cá, é mesmo de amargar. Quando a gente erra na marcação, o gôzo é geral. Mas, quando se indica uma poule de duzentos e cacetada, ninguém pia nada.

Assim aconteceu ontem com Cofap, que o meu particular amigo, o Marreta, indicou como provável tiro do dia. Ninguém falou nada, embora eu tenha descoberto que muita gente andou se arrumando.

Minha vingança é que, de quando em vez, a macacada quebra a cara em boas condições. E aí, então, é a vez do papai gozar.

Mas, entremos no assunto que interessa: as carreiras de amanhã.

No primeiro páreo, temos a destacar duas competidoras, Khania e Enchanted, dois retrospectos vivinhos. Caso a corrida se realize na areia, excluiremos a pilotada de Irigoyen, colocando em seu lugar a estreante Quinote, que tem bons exercicios.

A fôrça do segundo páreo é Minelbo, cujas atuações têm sido ótimas. A segunda colocação deve pertencer a Tréfego, que era depositário de grandes esperanças quando da estréia.

Pompadour, que ganhou fácil na estréia, deve repetir nessa nova oportunidade. Para a dupla, gostamos de Sornette, que vem de duas boas segundas colocações.

Se Valentine confirmar o que trabalhou, é uma barbada de légua e meia. Mas, como a éguinha do Cirilo é muito falsa, indicamo-la com reservas. As suas maiores competidoras são Rainha, que vem de duas vitórias consecutivas, e Chaco, que, fugindo na ponta, é um perigo.

Quatiassú tem ótima passada para os mil metros e deve ganhar desta feita, pois está mais aguerrido e ambientando. Seus maiores competidores são Mandenito, que vem de boas atuações, e Hariall, se largar bem.

Pacaembu é considerado, na cocheira, um dos melhores de sua geração. Como a turma não é lá grande coisa, deve repetir o sucesso da semana passada. A dupla com Eager é dar em morto.

Embora com algum receio, devido à presença no páreo de My Sun, que, se largar bem, vai dar muito trabalho, indicaremos Quinto e dupla com Impressiva.

Agora, sim, achamos o Ocre uma barbada, embora tenhamos que respeitar a presença de Don Roberto, que, na grama, é uma incógnita. Outro que pode surpreender é Tritão, levado no dedo quando da estréia.

A fria do Marrêta

HAYO

Na bica

QUATIASSÚ — A minha apresentação de estréia, quando entrei terceiro para Cadi e Aiglon, colocou-me na bica como grande retrospecto para êsse meu novo compromisso.

Desta feita, conhecendo melhor o caminho do vencedor, largo, risco na ponta e acabo com a festa.

Barbada

QUINTO — vocês não se devem ter esquecido de que sou, em velocidade, bem semelhante a um avião a jato. Pois bem: amanhã largo, ligo a turbina e, quando a turma começar a correr, já transpus o espêlho.

Sou barbada e espero que vocês se defendam, colocando-me como chave de suas acumuladas.

BARBADAS DO ERNESTO

ATENDENDO a milhares de telefonemas de "fans", que apelaram para que continuasse a escrever no Marreta, aqui estou para continuar a fazer minhas indicações, muito embora houvesse resolvido abandonar de uma vez por tôdas o Jockey Clube.

O "show" dado pelo dr. Marcondes, após o segundo páreo de quinta-feira, deixou-me desiludido quanto a alguns homens que dirigem o nosso turfe.

Se o doutorzinho queria dar a sua bronca, que a desse entre quatro paredes. Os únicos turfistas que não têm direito de dar bronca de público são os que dirigem a sociedade.

Embora triste, peguei o programa e estudei-o. Melancolicamente, pois o meu desejo seria não indicar coisa nenhuma para vocês jogarem no Jockey, aí vão minhas indicações para amanhã:

Acumulem Enchanted, Pompadour, Quatiassú, Pacaembú e Quinto, cinco barbadas indiscutiveis. Na areia, esqueçam-se de Enchanted.

Vale a pena, ainda, jogar umas poulinhas em Valentine, que está tinindo.

"FORFAITS" DO MARRÊTA

1.º PAREO — Léa, Over Joy e Sans Gêne.
2.º PAREO — Al Gerife, Pirasol e Lapacho.
3.º PAREO — Revelia, Igaraté e Andina.
4.º PAREO — Serafim e Sereno.
5.º PAREO — Sol, Don Quixote e High Red.
6.º PAREO — Refém, Capiberibe, Gomo e Cacáu.
7.º PAREO — Buonarotti, Jour de Fête, El Banderin, Baltimore, Folleto, Dingo, Eránio, Buen Tiempo, La Rouge, Espumoso e Pactolo.
8.º PAREO — Oistria, Falutcha e Attacker.

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.000 Metros — Cr$ 60.000,00 — As 14 horas

1—1	Khania, G. Silva	54	20	Correu bem. Pode ganhar.
2—2	Enchanted, F. Irigoyen	54	20	Nossa candidata.
3	Léa, A. Araújo	54	50	Dificil.
3—4	Quinote, O. Ulloa	54	20	Estréia preparada.
5	Safira, J. Marchant	54	25	Bom azar.
4—6	Over Joy, A. G. Silva	54	25	Tem decepcionado.
7	Sans Gêne, E. Castillo	54	40	Dificil.

2.º PAREO — 1.000 Metros — Cr$ 60.000,00 — As 14,25 horas

1—1	Minelbo, A. G. Silva	54	20	Fôrça.
2	Al Gerife, L. Rigoni	54	30	Fraquinha.
2—3	Hayo, O. Ulloa	54	40	Azar viável.
4	Donatário, L. Doming.	54	50	Cêdo ainda.
3—5	Pirasol, P. Tavares	54	40	Vem melhorando.
6	Guerreiro, J. Martins	54	50	Estreante. Dificil.
4—7	Tréfego, E. Castillo	54	30	Pode ganhar.
8	Lapacho, B. Cruz	54	40	Chance remota.

3.º PAREO — 1.500 Metros — Cr$ 65.000,00 — As 14,50 horas

1—1	Pompadour, O. Ulloa	55	20	Fôrça.
2—2	Revelia, J. Marchant	55	40	Boa para a dupla
3—3	Igaratá, F. Irigoyen	55	50	Tem melhorado.
4—4	Sornette, L. Leighton	55	40	Perigosa.
5	Amdina (ex-Miss Platina), A. Araújo	55	40	Volta regular.

4.º PAREO — 1.300 Metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,20 horas

1—1	Chaco, L. Lins	56	30	Fôrça.
"	Alvitrador, O. Macedo	56	30	Não gostamos.
2—2	Descuido, E. Castillo	56	25	Melhora na grama.
3	Rainha, A. G. Silva	54	40	Uma bala.
3—4	Serafim, R. Urbina	56	50	Não gostamos.
5	Valentine, L. Domingues	54	60	Frouxo.
4—6	Sereno, P. Tavares	56	40	Retrospecto ruim.
7	Martelo, D. Moreira	56	35	Na pesada é perigoso.

5.º PAREO — 1.000 Metros — Cr$ 60.000,00 — As 15,50 horas

1—1	Quatiassu, O. Ulloa	54	20	Fôrça.
2	Donatário, não corre	54	60	Estreante. Não gostamos.
2—3	Mandenito, A. G. Silva	54	50	Em fase de melhoras.
4	Capataz, L. Rigoni	54	50	Estreante. Azar sofrivel.
3—5	Safe, xx	54	30	Cêdo ainda.
"	Sol, J. Marchant	54	30	Mesmas condições.
4—6	Don Quixote, M. Henr.	54	50	Vai correr bem.
7	High Red, L. Leighton	54	25	Perigoso.
"	Hariall, E. Castillo	54	25	Uma fera. Levam fé, contudo.

6.º PAREO — 1.500 Metros — Cr$ 65.000,00 — As 16,20 horas

1—1	Pacaembu, O. Ulloa	57	20	Fôrça.
2	Refém D/correr	55	40	Nada tem feito.
2—3	Sarawak, E. Castillo	55	25	Tinindo.
4	Capiberibe, A. G. Silva	55	50	Páreo duro.
3—5	Glorin, L. Rigoni	55	25	Vai brilhar.
6	Eager, L. Domingues	55	60	Não gostamos.
4—7	Gomo, R. Martins	55	50	Frouxo.
8	Flash, J. Marchant	55	30	Turma forte, agora.
"	Cacaú, D/correr	55	30	Melhora na grama.

7.º PAREO — 1.000 Metros — Cr$ 120.000,00 — As 16,50 horas — "Grande Prêmio Major Suckow"

1—1	Impressiva, J. Marchant	56	20	Uma das fôrças.
"	Quinto, xx	53	30	Correndo é bom refôrço.
2	Pactolo, L. Lins	50	50	Vai leve.
3	Buonarotti, E. Castillo	58	40	Dificil.
2—4	Jour de Fête, A. G. Silva	58	35	Volta regular.
5	El Banderin, não corre	58	50	Pouca chance.
6	Baltimore, L. Rigoni	58	20	Muita chance.
"	Folleto, F. Simões	58	20	Dificil.
3—7	El Greco, F. Irigoyen	54	25	Volta tinindo.
8	Dingo, D. P. Silva	54	50	Bom trabalho.
9	Eranio, O. Macedo	54	40	Páreo duro.
"	Buen Tiempo, O. Ulloa	58	40	Ligeiro.
4-10	La Rouge, A. Araújo	56	20	Veloz e gosta da sêca.
11	My Sun, D. Ferreira	53	30	Anda bem.
12	Fairplay, B. Cruz	54	25	Volta preparado.
"	Espumoso, Dalc. Silva	58	25	Turma forte.
"	Vencimento, L. Lins	50	25	Azar viável.

8.º PAREO — 1.400 Metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,20 horas

1—1	Revelo, A. Araújo	50	20	Nossa candidata.
2	Ocre, A. G. Silva	54	40	Tem melhorado.
3	Noviço, J. Marchant	60	30	Não gostamos.
2—4	Don Roberto, J. Araújo	56	25	Tinindo.
5	El Matachin, L. Rigoni	56	25	Gosta do gramado.
6	Oistria, J. Martins	56	40	Corre pouco.
3—7	Guambi, P. Labre	52	20	Tem corrido bem.
8	Tritão, O. Macedo	52	50	Nada mostrou.
9	Coraliaco, B. Cruz	58	40	Na areia é perigoso.
4-10	Falutcha, F. Irigoyen	54	30	Volta trabalhada.
11	Attacker, não corre	58	50	Não gostamos.
12	Reuno, Dalc. Silva	52	40	Só adivinhando.
"	Caipira, D. Moreira	58	40	Na lama é rival certo.

Prado promete socializar o Jockey Club

SÃO PAULO, 10 (Sucursal) — Foi empossada a nova diretoria do Jockey Club de S. Paulo, com Fábio da Silva Prado na presidência.

Discursando, disse êle que o Jockey há de se tornar uma fôrça atuante em pról da coletividade. Entende que só o incremento da criação do puro sangue de carreira não justifica a existência dos Jockeys Clubs.

Fábio entende que a sociedade deve, por assim dizer, socializar-se perante a massa, "que continua alheia às suas verdadeiras finalidades" e que a tem mesmo "em conta de uma entidade inoperante, divorciada das nobres finalidades beneficentes".

TURFE EM S. PAULO

É o seguinte o campo do Clássico Imprensa, a ser corrido domingo em Cidade Jardim:

1—1	Cyro, O. Reichel	55
2—2	Edastria, O. Rosa	53
3—3	Pekim, G. Greme Jr.	55
4—4	Florin, L. Diaz	55

A OUTRA prova clássica do programa de S. Paulo, nesta semana, é o "Velocidade". Seu campo é o seguinte:

1—1	Retouche, O. Reichel	59
2—2	Joieuse, R. Olguin	59
3	Grey Gipsy, J. Alves	53
3—	Extra, L. Diaz	59
5	F. Dourada, J. P. Souza	55
4—6	Orfã, L. Gonzalez	55
7	Guarania, Pierre Vaz	53

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. HÉLIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 43-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clinica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1.008 — 3as., 5as. e sábados — Das 14 às 16 hs. — Tel.: 32-1721 — Res.: 26-6664.

Câncer

DR. RONALD NYR
ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and., sala 1.413 — Telefone 22-1239.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

DR. JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC. — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada 43-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clinica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8, s. 2.001, 10.º andar — 3as., 4as., e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8263.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 13 na cidade, Sta. Luzia, 780, 2.º, s. 204, tel.: 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 57-3260.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ
Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tel.: 23-0698.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 73 — Tel.: 43-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — Diàriamente. Tel.: 22-3367. 22-3367.

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 13.º, apto. 133 — Diàriamente, das 14 às 16 horas. Telefone: 33-1070.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0209.

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
3as 5as SÁBADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1513

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edificio Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-6034 — 26-9238 — 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel.: 42-6093 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6409 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 303.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-3633.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-5757 e 52-1033.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels.: 42-7341 e 42-2536.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2993 e 52-3021.

VOZES DO TURFE

LAMEGO, o endiabrado pupilo de Maurilio de Almeida, acaba de ser vendido para Campinas. Deve embarcar dentro de poucos dias.

OUTRO que não teve um bom comportamento nos novos "boxes" foi Manguarito. O pupilo de Claudemiro Pereira pintou o sete e acabou largando pessimamente.

VARIOS animais foram experimentados nos novos boxes, destacando-se dentre êles o nacional My Sun, que se portou de maneira bastante satisfatória. Ficou quietinho e largou òtimamente.

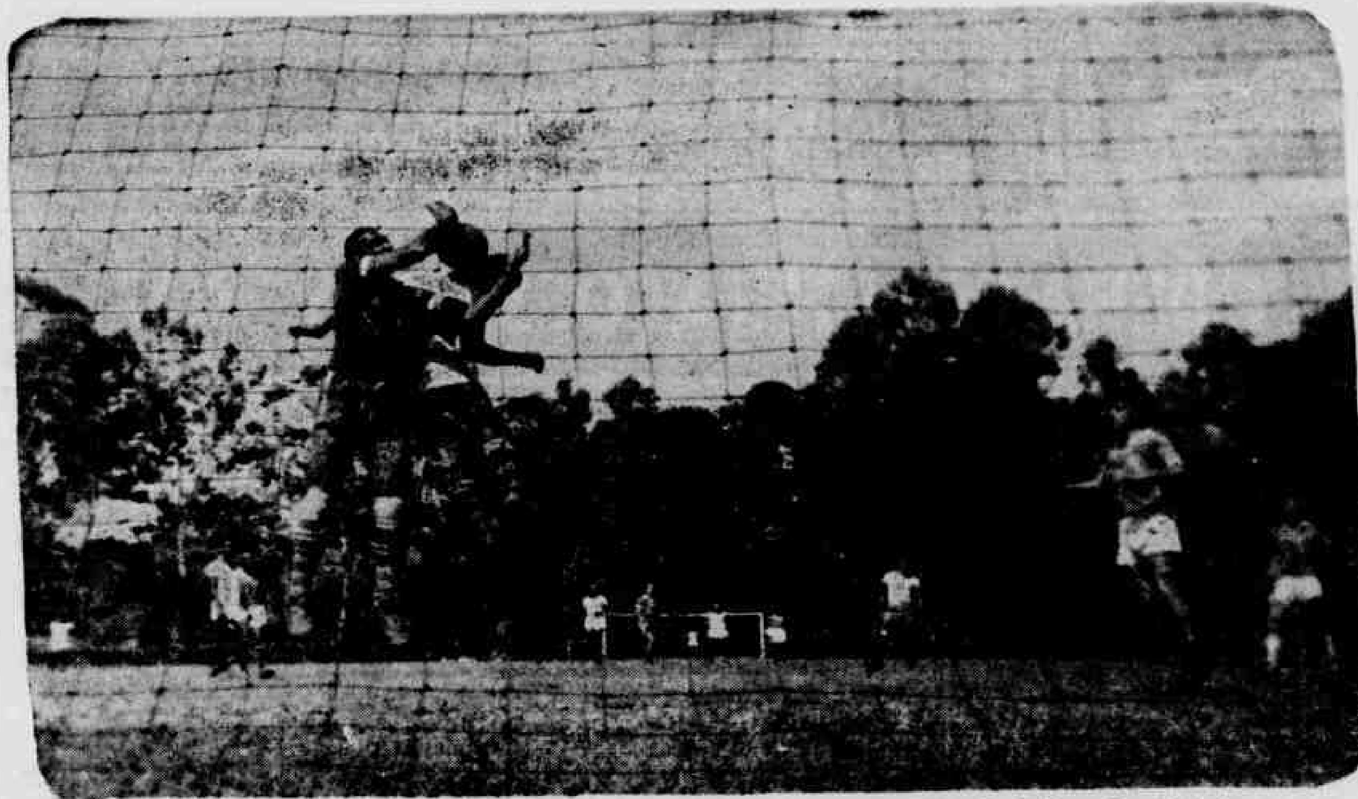
O Miro ficou triste ao saber que, domingo, os boxes ainda não entrarão em funcionamento.

TERMINADOS os trabalhos experimentais dos novos "boxes", reuniram-se os diretores presentes com os componentes do quadro de Juizes de Partida, ficando, então, assentadas algumas pequenas modificações a serem introduzidas ràpidamente na nova aparelhagem.

Depois de consultado o representante da firma que construiu o aparelho, ficou estabelecido que quarta-feira vindoura as modificações estarão prontas.

NOSSA acumulada para amanhã: Quatiassú, Chaco, Impressiva e Minelbo.

PEÃO



Fase do treino: Osvaldo em apuros. Saiu-se bem, entretanto. (Foto de Arthur Parahyba)

Goleada (11 x 0) no primeiro treino da seleção em Caxambu

NILTON SANTOS, A GRANDE FIGURA — ÍNDIO, O ARTILHEIRO



A surpresa do treino foi a presença Caxambu, antigo craque do S. Cristóvão, no quadro "sparring. Apesar dos anos, não andou mal. Depois do treino elogiou a seleção. Na foto vêmo-lo em conversa com Didi, Humberto e Baltazar. (Foto de Arthur Parahiba).

CAXAMBU, 9 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Contra um "sparring" que tinha entre seus jogadores, o veterano Caxambú e o ex-zagueiro do Bangu, Zé Carlos, a seleção brasileira realizou um treino bem movimentado, onde a figura do zagueiro Santos destacou-se sôbre as demais.

A manhã de sol forte, favoreceu ao desenvolvimento do treino.

Cêrca de seiscentas pessoas presenciaram o primeiro coletivo em Caxambú.

11 x 0 SELEÇÃO

O quadro do Clube Recreativo e Atlético **Caxambuense, foi** vencido por 11 x 0. Na primeira **fase, que terminou** com a vantagem de 6 x 0, a **seleção formou com:** Paulinho (local), Gerson (Pinheiro) e Alfredo; Paulinho, Eli (Salvador) e Dequinha; Maurinho, Rubens, Indio, Pinga e Rodrigues. O jogador Indio foi a segunda grande atuação, marcou os quatro primeiros tentos do treino, cabendo a Pinga e Rubens completar o marcador da etapa inicial. Na segunda fase, quando foram marcados mais cinco tentos, completando um total de onze, a seleção apresentou-se com: Paulinho (local), Pinheiro e Santos, Djalma Santos, Salvador e Brandãozinho; Julinho, Humberto, Baltazar, Didi e Rodrigues.

ATUAÇÕES INDIVIDUAIS

Entre os goleiros, ainda desta feita, a maior presença foi a de Veludo, sempre muito seguro nas intervenções. Não teve culpa nos tentos que deixou passar.

Gerson e Santos foram os melhores zagueiros. Entre os médios destacaram-se Paulinho, Dequinha e Brandãozinho, e no ataque Julinho (muito bom), Didi, Indio, Rubens, Pinga e Maurinho, foram evidentemente superiores aos demais.

OS TENTOS

Os tentos do ensaio foram marcados por Indio, os quatro iniciais, Pinga o quinto, Rubens o sexto, Rodrigues o sétimo, Didi o oitavo, Baltazar o nono, Julinho o décimo e Santos o décimo primeiro.

O "SPARRING"

O quadro do Clube Recreativo e Atlético Caxambuense formou com os seguintes elementos: Veludo (Osvaldo) (Cabeção), Zé Carlos e Aró; Saúva, Vicente e Berg; Cunha, Zèzinho, Bitú (Caxambú), Zão e Coutinho.

RENDA

Seiscentas pessoas assistiram ao treino, pagando ingresso. Cr$ 7.220,00, foi a renda.

NOVO EMPATE ENTRE BRASILEIROS E PERUANOS

CARACAS, 10 (UP) — Com um novo empate, terminou ontem à noite o jôgo Brasil x Peru, disputado pelo I Campeonato Sul-Americano de Futebol Juvenil. Desta vez o escore foi de 1x1, pontos marcados no primeiro tempo. Os "goals" foram feitos por Santana, pelo Brasil e Viegas, de pênalti, para o Peru. A falta máxima assinalada pelo árbitro foi injusta e muito severa. Êsse resultado, entretanto, não prejudicou as possibilidades dos brasileiros que, terça-feira, disputarão o título máximo com os uruguaios.

HOJE A 2ª EXIBIÇÃO DO FLAMENGO NA EUROPA

FRANKFURT (Alemanha) conhecerá, hoje, a equipe do Flamengo, campeã carioca de 53, por ocasião do jôgo a ser efetuado com o Eintracht, que ocupa o 2.º lugar no certame.

Será êste o segundo compromisso do Flamengo na Europa e o primeiro em gramados alemães. O técnico Fleitas Solich pretende manter a mesma formação que iniciou o prelio com o Combinado de Milão, embora haja possibilidade de Evaristo ser incluido no pôsto de Duca, na meia de ligação.

Pela primeira vez, haverá um jôgo entre equipes libanesas e brasileiras. Tal fato ocorrerá amanhã, em Beirute, quando o Olaria atuará contra o Combinado Sacesse-Homenetmen, iniciando nova etapa na sua temporada.

Os banguenses farão seu segundo prélio em terras francesas, enfrentando o Toulouse, na cidade de igual nome. O Bangu está com uma derrota (Áustria), um empate (Alemanha) e uma vitória (Roen).

O quadro da Portuguesa de Desportos fará dois jogos em Istambul, na Turquia. Hoje, atuará contra a equipe do Vaefa, e amanhã, frente à do Galatassaray.

OS AMISTOSOS DO FIM-DE-SEMANA

Iniciando a série, será realizada esta noite, em General Severiano, a partida entre o Botafogo e o Cachoeiro, clube de Cachoeiro do Itapemirim, no Espirito Santo.

Os visitantes formam uma equipe de gente moça, com bom conjunto, carecendo de maior intercâmbio para atingir melhor nivel técnico. O Botafogo alinhará um "onze" misto, entre suplentes e novos.

Amanhã, à tarde, haverá o encontro entre o Fluminense e o Vila Nova, que se antecipa como o melhor espetáculo técnico dos três programados.

O quadro mineiro, que possui bons valores em suas fileiras, que vendeu Escurinho ao Fluminense, é atualmente uma das equipes de bom futebol das Alterosas. Se produzir dentro de suas possibilidades, deverá ser bom adversário. O Fluminense, possivelmente com Escurinho e João Carlos, atuará com os seus melhores elementos.



Castilho não treinou. Pouco antes do treino submeteu-se a uma pequena operação, extraindo um calo. Disse ao reporter, entretanto, que amanhã estará presente ao novo treino. (Foto de A. Parahyba)

DIDI MACHUCADO, CASTILHO OPERADO

O atacante com o tornozelo inchado e o goleiro perdeu o calo

CAXAMBU, 9 (De Lúcio Guimarães, para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Didi recebeu forte pancada no tornozêlo durante o treino de ontem em Caxambú, realizado pela seleção brasileira. Passou a tarde com saco de gêlo no local machucado mas até à noite de ontem ainda sentia fortes dores.

Castilho também foi atendido pelo médico Paes Barreto, que operou um calo inflamado no pé esquerdo. O médico garante, entretanto, sua participação no treino de domingo.

Hoje o pagamento das diárias dos craques

CAXAMBU, 9 (de Lúcio Guimarães, para TRIBUNA DA IMPRENSA) — A questão das diárias dos jogadores está finalmente resolvida. O sr. Castelo Branco, que fôra a Caxambu para receber o governador do Estado em nome da CBD, solucionou o caso e ainda hoje o sr. Irineu Chaves, fará o pagamento aos jogadores.

A FAVOR DA "FURIA"

O sr. Castelo Branco revelou seu entusiasmo para a vinda da seleção da Espanha ao Brasil para jogos amistosos com a seleção brasileira. Na sua opinião seria interessante para a seleção, enfrentar as equipes já eliminadas.

Ainda em informações dadas à TRIBUNA DA IMPRENSA, o presidente do Conselho Técnico da CBD disse estar plenamente satisfeito com o comportamento dos jogadores, só tendo inclusive recebido boas noticias de todos do local.

Amanhã novo treino

O SEGUNDO treino da seleção brasileira será realizado amanhã, domingo, pela manhã. Foi o que determinou o técnico Zezé Moreira. O quadro "sparring" será o da Associação Atlética Caxambuense.

O médico acredita que Didi e Castilho estarão presentes.

A viagem da seleção para a Suiça

OS craques brasileiros viajarão no dia 25 de maio para a Suiça. Lá ficarão concentrados em Macolin, juntamente com o técnico Zezé Moreira, o médico Paes Barreto, o assessor Luiz Vinhais, o nutrólogo do SAPS e o massagista Mário Américo.

Antes dos craques, viajarão para a Suiça dirigentes: Rivadávia Correia Meyer, Castelo Branco, João Lyra Filho e Irineu Chaves.

A televisão venceu

FOI encontrada afinal uma solução para a presença das cameras de televisão nas partidas de futebol do campeonato carioca. O Conselho Arbitral, reunido ontem, extraordinàriamente, resolveu aceitar a intervenção do Flamengo como mediador, aceitando a proposta feita pela TV-Tupi que se dispõe a pagar Cr$ 2.500,00 para televisionar as partidas do campeonato carioca. A primeira taxa estabelecida era de Cr$ 10 mil.

Ca'endário Esportivo

HOJE

FUTEBOL

Amistoso — As 21 horas, em General Severiano: Botafogo x Cachoeiro; de Cachoeiro do Itapemirim.

Interestadual — S. Paulo, em Regente Feijó: Regente Feijó F. C. x Bonsucesso.

Internacional — Turquia, em Istambul: Vaefa, local x Portuguesa de Desportos, de S. Paulo.

"V Copa do Mundo" — Urugual x Paraguai, em Montevidéu (teste para os uruguaios).

VOLEIBOL

Campeonato Brasileiro — No ginásio das Laranjeiras, novo treino das equipes masculina e feminina das cariocas.

TENIS DE MESA

Campeonato Mundial — Inglaterra, em Londres: Novas etapas, contando com os brasileiros.

ATLETISMO

Sul-Americano — S. Paulo, no Pacaembu: Pinheiros x Tietê — treinos dos brasileiros e dos estrangeiros que já estão na Paulicéia.

XADREZ

Campeonato Mundial — Argentina, em Mar del Plata: eliminatórias sul-americanas entre argentinos, brasileiros, uruguaios, peruanos, chilenos, bolivianos e paraguaios.

— As 13,30, como preliminar: Seleção dos Jornalistas Esportivos x Seleção dos Radialistas Esportivos.

— Bangu x Flamengo (equipes mistas), no Estádio Proletário.

Departamento Autônomo — A partir das 14 horas, no campo do Manufatura, parte final do "Initium": Engenho de Dentro x Guanabara; Cocotá x Anchieta; Campo Grande x Atilia: venc. do 1.º x venc. do 2.º; e venc. do 3.º x venc. do 4.º.

Interestaduais — Santa Catarina, em Florianópolis: estréia do Madureira.

— S. Paulo, em Presidente Prudente: Corintians, local x Bonsucesso.

"V Copa do Mundo" — Minas Gerais, em Caxambu: novo treino da Seleção do Brasil.

— Hungria x Austria, em Budapest (as seleções "B" atuarão em Viena); e França x Itália, em Paris (as seleções "B" atuarão em Paris), todos prélios amistosos como preparativos a "Jules Rimet".

Internacionais — Alemanha, em Frankfurt: Eintracht, local x Flamengo.

— Libano, em Beirute: Combinado Sacesse Homenetmen, local x Olaria.

— França, em Toulouse: Toulouse, local x Bangu.

— Turquia, em Istambul: Galatassaray, local x Portuguesa de Desportos.

BASQUETEBOL

Torneio de Apresentação — A partir das 20 horas, no ginásio do Tijuca, (rua Desembargador Isidro): oito jogos envolvendo dezesseis clubes das Divisões Principal e de Acesso.

HIPISMO

Prova "General Caiado de Castro" — As 14 horas, na pista do 1.º R.C.G., em S. Cristóvão: percurso de caça, distância de 600 metros, 12 obstáculos de 1m20 x 3m50 e Classe "B"; e **Prova "Dragões da Independência"** — As 16 horas, no mesmo local: percurso de barragens sôbre quadriláteros, quatro estacionamentos de 1m30 x 1m20, Classe "Omnia".

TENIS DE MESA

Campeonato Mundial — Inglaterra, em Londres: novas etapas, estando entre os concorrentes o Brasil.

TIRO AO ALVO

Torneio Geco — A partir das 8,30, no "stand" das Laranjeiras: Tiro às silhuetas e Tiro de Carabina (concorrem Fluminense, Flamengo e S. Cristóvão, estando em jôgo a "Taça Rotary").

VOLEIBOL

Campeonato Carioca de Juvenis — As 10 horas (rodada inicial): Fluminense x Flamengo, nas Laranjeiras; Atlética Vila Isabel x Sirio e Libanês, na av. 28 de Setembro; Tijuca x Realengo, em Conde de Bonfim; Botafogo x Bangu, no Mourisco; Vasco da Gama x Braz de Pina, em S. Januário; e América x S. Cristóvão, em Campos Sales.

ATLETISMO

Sul-Americano — S. Paulo, no Pacaembu, Pinheiros e Tietê: treinos dos brasileiros e dos estrangeiros que estão na capital paulista.

XADREZ

Campeonato Mundial — Argentina, em Mar del Plata: eliminatórias sul-americanas com enxadristas de sete países.

VELA

IV Regata "Pimentel Duarte" — As 13 horas, na enseada de Botafogo: largada para os barcos da Classe de "Lightning".

AMANHÃ

FUTEBOL

Amistoso — As 15,30, no Estádio do Maracanã: Fluminense x Vila Nova, de Minas Gerais.

AMANHÃ TORNEIO DE BASQUETE

Início da Temporada Oficial de 1954

DEZESSEIS equipes de Basquetebol desfilarão na noite de amanhã, no Ginásio do Tijuca, na primeira parte do "Torneio de Apresentação", inaugurando oficialmente a temporada de 54.

A partir das 20 horas, serão efetuados, seguidamente, estas partidas: Sirio e Libanês x São Cristovão; Fluminense x Sampaio; Aliados x América; Grajaú Tenis x A. A. Carioca; Vasco da Gama x A. A. Grajaú; Flamengo x Tijuca; Riachuelo x Olaria; e Carioca E. C. x Botafogo.

Os oito quadros vencedores voltarão a se exibir no mesmo local, na noite de segunda-feira, nas quartas-de-finais, semi-finais e final.

TODOS PAGARAO

Tôda a renda reverterá em beneficio dos cofres da FMB, cuja tesouraria está em situação dificil. Por isso, não haverá ninguém entrando sem ingresso; todos pagarão, inclusive os jogadores disputantes. A entrada do público se fará pelo portão da rua Desembargador Izidro.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Tino

VISÃO tinha aquele garoto filho de um Barnabé do funcionalismo público. Chegou pro pai que se queixava da vida e aconselhou:

— "Puxa, pai! Em vez de ficar chorando as máguas, por que você não faz concurso pra C.B.D.?

A noticia

E A noticia daquele jornal paraguaio dizia o seguinte sôbre a estréia do Flamengo em Milão:

BENITEZ REFORÇADO POR ELEMENTOS DO FLAMENGO ESTREOU EMPATANDO.

Coitado!

ASSIM se manifestou a imprensa turca a respeito do Olaria:

Hada Glubi Holahrhia habsud bichara. Kibi hala hala canucha lé bracaria".

Tradução:

O quadro do Olaria está sendo cognominado pelo público da Turquia como o "Conjunto de Bailarinos" destacando-se principalmente o médio Ananias, especialista no bailado de ponta, quando vai buscar a bola até de traz da orelha dos adversários". O extrema local Salim Hadad que interrompeu alguns passos de ballet do Ananias, era um excelente rapaz, coitado!

11 X 0

CAXAMBU, 10 (De Júlio Roléta, especial para o "Bate-Bola") — A seleção brasileira realizou mais um "durissimo" treino, vencendo, por 11x0, o Tôrres Homem local.

TEM também aquela do Aristeu Duarte no jantar oferecido à chefia da delegação do Flamengo, na sede de um clube de Milão.

Pois o Aristeu levantou a taça de vinho, puxou um pigarro super-cretino, pensou, pensou e começou:

— "Flamengos da Itália!...".

bate-bola de Cavaca



ARQUIVOS INTRAGÁVEIS

NÃO é Marcos de Mendonça nem um goleiro inglês, como pode parecer à primeira vista. Trata-se de Don Rossé Cavaca, o elegante e guapo goleiro que defenderá a meta do time de jornalistas que enfrentará o de radialistas, amanhã, no Maracanã. A fotografia foi tirada quando Don Rossé defendia o arco do Arsenal, de Londres, vasado uma única vez e assim mesmo de pênalti, cobrado cinco vêzes seguidas, uma vez que goleiro não pode se mexer antes da partida da bola, e Don Rossé fechava os olhos quando o atacante partia para o chute. Quatro vêzes a pelota bateu nas traves, e na quinta vez verificou-se o "goal", já que Don Rossé insistiu em tirar os óculos antes de entrar em campo, mesmo contra a indicação do técnico.

Do Arsenal, Don Rossé foi transferido para o time da TRIBUNA DA IMPRENSA onde consagrou-se um grande goleiro-dactilógrafo.

Amanhã, estará em ação, na partida do Maracanã, que terá como complemento um outro jôgo, se não nos falha a memória, entre um tal de Fluminense e um tal de Vila Nova.

Don Rossé usa um tipo de chuteira britânica, de nome "Wheel slipers", que, trocado em miúdos, significa Alpargatas Roda.